"Vencer -- militar, politica e economicamente -- deve ser o nosso alvo exclusivo e para atingí-lo nenhum sacrifício deve parecer demasiado no presente, porque estamos defendendo o próprio futuro da Pátria"

(Do discurso do chefe do Governo) — Texto na 4.ª pág.

Cordell Hull define a política dos Estados Unidos com a Argentina

GAZETA DE NOTICIAS

ANO 69 — N. 210 — Rio de Janeiro | Diretor: Wladimir Bernardes | Quarta-feira, 8 de Setembro de 1943

Na segunda etapa a invasão da Itália

Uma coluna do Oitavo Exército avança pela costa para estrangular a península da Calábria

Q. G. ALIADO EM ARGEL, 7 (U. P.)

A zona de Nápoles suportou o peso dos violentos e amplos ataques efetuados ontem pelas forças aéreas destacadas no noroeste da África, ataques esses dirigidos contra alvos situados na península.

A jornada deixou como saldo quatro máquinas aliadas destruídas contra 27 aparelhos do "eixo" abatidos, destes, sete sobre a área de Bizerta no curso de uma expedição inimiga cujos aparelhos lançaram algumas bombas, que deram motivo a escassos danos.

Os bombardeiros pesados e médios do nordeste da África dirigiram sua ação demolidora contra cinco aeródromos, duas ferrovias, um porto e outros sistemas de comunicação da área de Nápoles.

(Conclue na página 3)

DESFILARAM OS SOLDADOS DA LIBERDADE E DA VITÓRIA

Imponente espetáculo de fé e de patriotismo — Entre as vibrações do povo, as forças de terra, mar e ar prestaram a mais expressiva homenagem à Nação, na maior data da nossa história — Como decorreu a parada — A grande concentração no campo do Vasco da Gama — O presidente Getulio Vargas dirige a palavra ao povo brasileiro

A parada militar que ontem se realizou nesta capital foi um dos momentos mais empolgantes das festividades com que se encerrou a "Semana da Pátria".

O povo acorreu de todos os pontos da cidade a encher a praça da Guerra e suas imediações não só para vitoriar o chefe do Governo, como para aclamar os soldados do Brasil que ali desfilavam nas suas diversas armas.

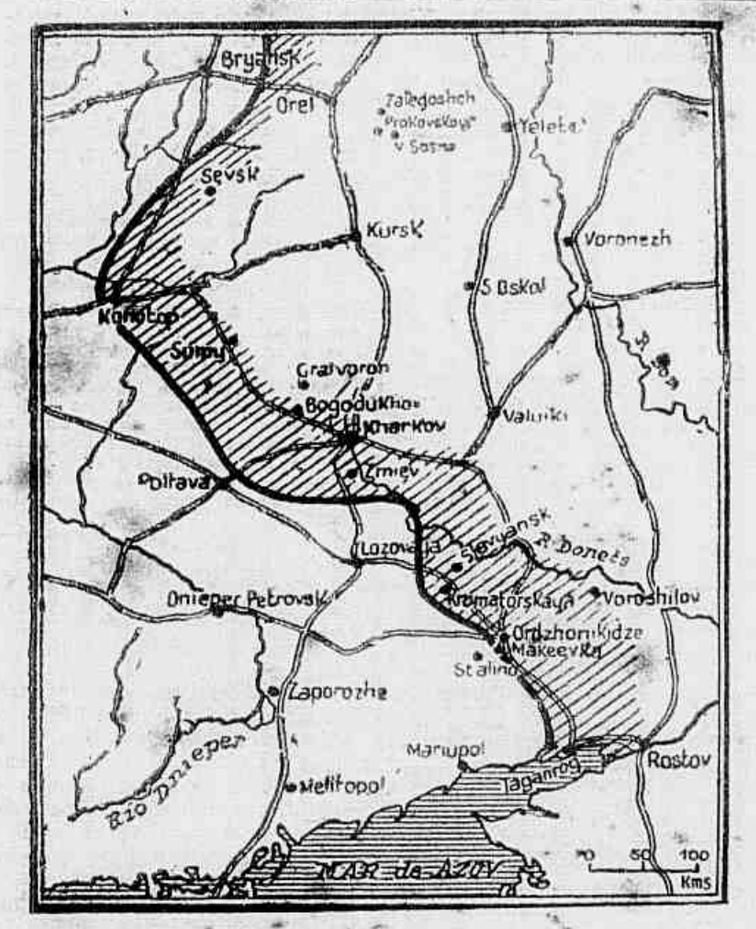
E o entusiasmo popular só pode ser comparado à galhardia da tropa: o calor das aclamações só tem simile na magnífica forma com que se apresentavam infantes e artilheiros, metralhadores e cavalarianos, policiais, bombeiros, cadetes de todas as armas, servidores da nação em todo o setor armado, no seu dia de glórias.

Festa da Pátria, da Independência, das Forças Armadas, a de ontem, demonstrou como o povo se acha integrado no sentimento comum de alegria e vibração cívica.

Não houve propriamente predileções. Todos arrancavam à sua passagem pelo trajeto marcado e à sua chegada à praça da Guerra, palmas calorosas e efusivas. Frize-se, entretanto, por mera observação psicológica, que os alunos da Escola Militar, os cadetes da Aeronáutica, os bombeiros da

(Conclue na pág. 12)

Ao alto, à esquerda: o presidente Getulio Vargas pronunciando o seu discurso; à direita: Sua Excia. ao chegar ao estádio do Vasco da Gama, acompanhado pelo ministro Gustavo Capanema e pelo general Firmo Freire; em baixo, à esquerda: o general Vicente Machuca palestrando com o ministro Salgado Filho, na sacada do Palácio do Exército; à direita: cadetes da Escola Militar conduzindo as Bandeiras do Brasil, desde a época do descobrimento até os dias presentes.



Prossegue com vigor a ofensiva russa no setor que vai de Briansk a Stalino. O mapa acima dá uma visão do estado presente das linhas de combate

NEGAM-SE OS ESTADOS UNIDOS A ARMAR A ARGENTINA

Para conseguir a presença de Stalin

WASHINGTON, 7 (U. P.) URGENTE

O presidente Roosevelt declarou aos jornalistas que a partir das conversações de Quebec foram realizados grandes progressos no sentido de se conseguir a presença do sr. Stalin numa conferência tripartite.

Em virtude do não rompimento de relações com o Eixo — Nota do sr. Cordell Hull ao almirante Storni

NOVA YORK, 7 (U. P.) URGENTE

O Departamento de Estado divulgou as notas trocadas entre o chanceler argentino, almirante Storni e o sr. Cordell Hull.

O ministro argentino ponderou que o povo argentino estava ao lado das democracias e professava idéias nitidamente antitotalitárias.

Vice-almirante Segundo Storni

Respondendo a esse tópico da nota da chancelaria argentina o sr. Cordell Hull salientou então que em tal caso se permitiria chegar à conclusão de que o governo contrariava as aspirações populares.

A seguir o sr. Cordell Hull enumerou uma série de atos firmados e os compromissos assinados pelo governo argentino e demais países para demonstrar especificamente a cláusula 5.ª da Convenção

(Conclue na pagina 10)

Rumo ao continente europeu

FOLKESTONE, 7 (U. P.)

DESDE as primeiras horas da manhã se observou uma atividade extraordinária da aviação aliada sobre o canal da Mancha e em direção ao continente.

Fortes formações de bombardeiros cruzaram cedo o canal, seguidas de perto por duas esquadrilhas de aviões do mesmo tipo, escoltados por caças. Ao regressarem estas últimas, quatro formações de bombardeiros pesados atravessaram a costa em direção a Calais e Dunquerque.

Os observadores consideram que o dia de hoje será de operações muito intensas contra os territórios do Reich e dominados.

EDIÇÃO DE HOJE
12 PÁGINAS
NA CAPITAL E INTERIOR
40 centavos

Nos subúrbios de Stalino os Exércitos soviéticos

Partindo de Konotop e de Baturin, as forças nacionais convergem, agora, sobre Bakhmach

LONDRES, 7 (U. P.) URGENTE

A B.B.C. anunciou que, segundo uma informação da emissora de Moscou, as tropas russas se encontram nos subúrbios do importante centro industrial de Stalino.

(Conclue na pág. 3)

Mais fortes os laços que unem os povos do Brasil e dos Estados Unidos

O texto da mensagem enviada pelo presidente Roosevelt ao presidente Vargas

WASHINGTON, 7 (U. P.)

É o seguinte o texto da mensagem enviada ao presidente Getulio Vargas pelo primeiro magistrado norte-americano, sr. Franklin D. Roosevelt:

"Traz-me satisfação o transmitir a v. excia. e, por vosso intermédio, ao povo brasileiro, as congratulações e saudações fraternais do povo dos Estados Unidos pelo comemo-

(Conclue na pagina 10)

MUSSOLINI na ilha de Magdalena

ESTOCOLMO, 7 (U. P.)

O correspondente do "Dagbladet" em Zurich informa que Mussolini foi transferido para outra ilha, — a de Magdalena, costa norte da Sardenha — devido a que se teme a existência de um "complot" para libertá-lo.

CONCORREU PARA A QUEDA DO FASCISMO

LONDRES, 7 (U. P.) — A

(Conclue na pág. 10)

A Leoncio Corrêa

Mario Monteiro
Para a GAZETA DE NOTICIAS

QUANDO Pedro Calmon apresentou, em 1939, na Academia Brasileira de Letras, — **A verdade histórica sôbre o 15 de novembro** —, de Leoncio Corrêa, classificaram o autor: "Um dos grandes espíritos que honram a literatura brasileira".

Não representa favor, nem lisonja a afirmação que foi feita. Traduz apenas um ato de justiça que mais completa seria, certamente, se a Academia quisesse honrar-se acolhendo-o em seu seio.

E' interessante, vasta e fecunda a sua obra e é enorme e profundamente sincera a admiração que sempre sentimos por quem a produziu.

Poeta e prosador, a um tempo, é igualmente brilhante em ambas as facetas do seu espírito jovem e cheio de fulgor.

Mas, em generosidade constante para conosco em seu trato de amigo, maguou-nos, sem querer, há poucas horas ainda, com a sua belíssima crônica — **Emilio de Menezes**, publicada, neste diário, em 1 do corrente mês.

Escreveu que o saudoso poeta evocado anda somente lembrado como boêmio incorrigível, bebedor emérito, sarcasta de temer e má língua manifesta, — "a despeito de ter sido um maravilhoso cinzelador de versos impecáveis".

Não tem Leoncio Corrêa obrigação de ler (nem lhe sobra tempo para isso) tudo quanto sobre velhos amigos e figuras ilustres, se diz na imprensa.

Deste modo escapamos pela malha e sentimo-nos, infelizmente, incluídos na regra geral, tão justamente censurada, quando o certo é termos publicado, neste mesmo diário, no mesmo lugar, se bem nos recordamos e com título perfeitamente igual, uma crônica, em 29 de março último, exaltando Emilio como poeta sentimental, colorista eximio de almas e quadros.

Falamos da ironia dos seus epigramas mas não deixamos de fixar, com propósito firme, a beleza do seu éstro, tão cheio de modalidades, a perfeição da sua arte, e aquela grande bondade que possuia, de esplêndido sentir.

E, para melhor nos sentirmos agora ao abrigo do amargo comentário de Leoncio, lembrámo-nos de ter escrito este período: — "Todavia "o Emilio", esse Emilio que não obteve tanta popularidade como o ironista, foi um dos melhores poetas na literatura da sua pátria".

A certeza absoluta de termos feito justiça estaria, se fosse necessário, confirmada agora por igual pensamento exposto nas palavras de Leoncio Corrêa que já transcrevemos e na citação que fizemos dos dois tercetos magníficos de **O Salto do Guaira**.

Quanto à sua face de artista-intérprete, ator, ao serviço do teatro, é certo que apontamos apenas o seu papel de contra-regra, generosamente desempenhado nos **Deuses de Casaca**, de Machado de Assis, ao lado de vários outros nomes de extraordinário relevo.

Sabíamos que tinha amado a ribalta mas o caso contado por Leoncio era por nós totalmente desconhecido.

Mas como se oferece o ensejo para uma pergunta, vamos fazê-la, na curiosidade natural de obter uma resposta ao ponto de interrogação que anda a bailar dentro de nós.

Certo dia, em tantos de junho ou de julho de 1891, quando a política andava acesa em projetos de Ruy e ataques ao barão de Lucena, o Vasques conseguia ver erguido, ao seu mestre João Caetano, o desejado monumento, no largo das Belas Artes; quando a todos feria a notícia da morte de Silva Jardim, no Vesúvio, Carlos Gomes triunfava com a sua **Condor**, Apolonia Pinto brilhava na caprichosa princesa Falconieri, da **Dalila**, no Recreio Dramático, Moreira Sampaio vencia com a **Borracha**, no Variedades, Navarro d'Andrade com os **Capoeiras**, no Lucinda, Arthur d'Azevedo com **A viagem ao Parnaso** no Apolo, Figueiredo Coimbra com **O patife de calor!**, no Sant'Anna, e, no Phenix, o **Sarcouf** caminhava já além do centenário, as notícias do teatro referiram-se largamente a Emilio de Menezes.

Por elas ficou o público sabendo que o poeta havia pedido, à Intendência, concessão para construir, em sítio aprazível, um grande teatro nacional, destinado a óperas.

E jornal houve que escreveu: — "O sr. Emilio de Menezes é um rapaz de talento e um artista escrupuloso, por isso ninguem melhor do que ele saberá dar o plano de um grande teatro, atento a todas as condições exigidas em tal gênero.

Chegou a vez da nossa Intendência mostrar-se simpática aos seus munícipes".

Por estas palavras vê-se que Emilio tinha realmente firmada a sua reputação de artista conhecedor de teatro.

Tanto assim que, já no mês de agosto seguinte, a Intendência aprovava o seu pedido, concedendo-lhe o direito de — "construir um grande teatro para óperas, com acomodações especiais à escola musical, dramática, etc.".

No entanto, vieram meses sobre meses e, que saibamos, nunca mais se falou no caso.

Fez-se até um silêncio profundo.

Talvez Leoncio Corrêa nos saiba contar o que aconteceu, então, os motivos por que Emilio não levou avante o sonho que tanto embalara e que tinha começado a realizar. E conseguiremos, assim, mais uma crônica interessante do querido poeta e amigo.

SOLENE ENCERRAMENTO do Congresso Jurídico Nacional

Importante o acervo de trabalhos realizados — Descortinados novos horizontes para o Direito pátrio — A sessão de ontem no Palácio Tiradentes

Encerrou-se ontem o Congresso Jurídico Nacional, que reuniu, na Capital da República, as mais expressivas figuras da nossa cultura jurídica.

Da transcendência desse conclave só o tempo, em futuro não distante, poderá testar; no entanto, desde já se pode afirmar que os mais nítidos resultados advieram para o nortemento das novas diretrizes no terreno do Direito.

Em qualquer das suas modalidades foram debatidos princípios novos alguns, outros latentes na inteligência investigadora e inquieta dos nossos juristas.

O Direito Penal e o Direito Criminal assumiram nesse certame proporções exatas em relação ao momento e às conjeturas do futuro, no qual, com os resultados da guerra, o homem precisa ser encarado por forma diferente. O Direito Civil e o Direito Comercial se abriram em perspectivas profundas para a vida de relações entre as forças produtoras da economia humana O direito internacional delineou-se, por sua vez, em audaciosas concepções que muito brevemente hão de se impor no terreno prático, fomentando e solidificando serenas e seguras modalidades de entendimento as nações. O Direito Aéreo — cuja cadeira poderá emergir, vitoriosamente para as nossas Academias, o Direito Militar, enfim, tudo o que, nese terreno quer dizer investigação e estudo, veio à tona para se consubstanciar no debate oral que transcorreu num ambiete de intensa vibração.

As festas que se desenrolaram, paralelamente ao conclave, foram tambem notaveis exprissões de beleza e cultura, tornando os curtos e breves lazeres em momentos de profunda elevação espiritual.

Magistrados, jurisconsultos, membros do Ministério Público, advogados, professores, todos se irmanaram para dar à Nação, nesta hora precisa e definitiva, um contributo severo e disciplinado de inteligência e de saber

A curitmia da vida na sua desenvoltura e na sua segurança sob a égide da Lei, teve neste congresso uma oportunidade que a nossa geração lhe ofereceu, pensando, sofrendo, trabalhando, debatendo, disciplinando.

O conclave termina com a "Semana da Pátria" E termina como prova das mais evidentes e confortadoras de que a inteligência brasileira está de pé, vigorosa e magnífica.

A SESSÃO SOLENE

Aberta a sessão, tomaram lugar à mesa, ladeando o presidente, dr. Edmundo de Miranda Jordão, os drs. Omar Dutra, Mario Acioly, Dionysio Silveira, Roberto Lyra, ministro Eduardo Espinola, Alvaro de Souza Macedo, Arnaldo Medeiros da Fonseca, Manoel Pereira de Cordis e major Jayr Gomes, representante do chefe de Polícia.

O dr. Edmundo de Miranda Jordão justificou a ausência do dr. Alexandre Marcondes Filho, ministro interino da pasta da Justiça, por estar ele, como ministro do Trabalho, que é, numa manifestação cívica no Campo do Vasco da Gama.

A seguir, deu a palavra ao professor Arnoldo Medeiros da Fonseca para declarar o resultado dos concursos promovidos em comemoração ao Centenário de fundação do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

O professor Arnoldo Medeiros da Fonseca declarou ter sido conferido o primeiro prêmio, denominado "Montezuma" e consistente em uma medalha de ouro, ao jurisconsulto Teixeira de Freitas, cuja obra foi julgada a que mais influiu nos últimos cem anos na formação jurídica do Brasil.

Em virtude de ser falecido o premiado e não existirem descendentes, foi o diploma entregue ao dr. Edmundo de Miranda Jordão, para que o mesmo seja conservado na sede daquela entidade jurídica.

A seguir, o professor Arnoldo Medeiros da Fonseca declarou que os demais prêmios estavam ainda por ser conferidos, prêmios esses sobre Tratados e Monografias de maior valor produzidas nestes últimos dez anos.

Com a palavra, ainda, o professor Arnoldo Medeiros declarou que os prêmios de oratória e de monografia instituidos para estudantes haviam sido conferidos na seguinte ordem: Monografias: 1.º — Oscar Dias Corrêa (cheque e diploma); 2.º — Celso Cordeiro Machado (diploma); 3.º — Lygia Fagundes (diploma); 4.º — Zilah Corrêa de Araujo (diploma); — Oratória: 1.º — Oscar Dias Corrêa (cheque e diploma); Menção honrosa: Ebenezer Gomes Cavalcanti e Omar Carvalho Paiva (diplomas).

Em proseguimento, o dr. Arnoldo de Medeiros convidou o acadêmico Oscar Dias Corrêa para se dirigir à Mesa e receber, das mãos do tesoureiro do Instituto dos Advogados, dr. Manoel Pereira de Cordis, os dois prêmios que havia conquistado — o de oratória e o de monografia —, e consistentes em 3.000 e 2.000 cruzeiros, respectivamente.

Ultimada a entrega dos prêmios, o presidente Miranda Jordão concedeu a palavra ao dr. Roberto Lyra, que em nome da Mesa Diretora do Congresso saudou os delegados salientando o trabalho levado a efeito e para o qual se esforçaram, conjuntamente, todos os delegados ao certame.

Seguiu-se-lhe na tribuna o dr. Benedicto Costa Netto, que proferiu vibrante oração de saudação à Mesa Diretora do Congresso e aos seus colegas congressistas, congratulando-se com todos pelo êxito conseguido, que veio coroar os esforços daqueles a quem cumpre zelar pel Direito e pela Justiça.

Fez uso da palavra, a seguir, o dr. Nelson de Souza Carneiro, Delegado da Baía, que prestou uma homenagem ao grande jurisconsulto brasileiro Ruy Barbosa, procedendo à leitura de u'a moção homenageando a memória do inovidavel defensor do Direito da Justiça, a qual foi aclamada por todos os presentes.

Falou, tambem, em nome dos congressistas, o dr. Guedes de Miranda, que após eruditas considerações sobre o mundo do passado, terminou referindo-se ao mundo do futuro, dizendo:

"A estátua que há de aparecer aos nossos olhos deslumbrados, na sua beleza triunfal, na sua glória magnífica e eterna, pela realização da nossa tarefa diária de juristas, é a liberdade humana, - a liberdade dos povos, por cujo massacre e vilipêndio Julio Cesar caiu apunhalado junto ao pedestal da estátua de Pompeu".

O dr. Guilherme Estelita justificou da tribuna a seguinte indicação. "Que o Congresso Jurídico Nacional sugira ao Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros promover a reunião, no Rio de Janeiro, aos 18 de setembro de 1944, com os fins acima indicados, do 2.º Congresso Nacional de Direito Judiciário.

A sugestão foi unanimemente aprovada.

O professor Arnoldo Medeiros da Fonseca, orador seguinte, dizendo que o Instituto da Ordem dos Avogados Brasileiros já prestara sua máxima homenagem a Teixeira de Freitas e que a Assembléia acabara de vibrar na justa homenagem a Ruy Barbosa, declarou que naquele momento não poderia ser esquecida a figura tambem inconfudivel de um jurisconsulto vivo — Clovis Bevilacqua.

Foi ele o grande construtor do nosso Código Civil. No campo das leiras jurídicas e na difusão da cultura jurídica nacional, sua obra é conhecida de toda a mocidade que egressa das nossas escolas. Dos juristas modernos, nenhum como ele teve tanta projeção. Não podia, portanto, Clovis Bevilacqua, deixar de merecer especial homenagem do Congresso Jurídico Nacional.

Nova aclamação aprovou a moção do professor Medeiros da Fonseca.

Afinal, antes de encerrar a sessão, o dr. Edmundo de Miranda Jordão, presidente do Congresso Jurídico Nacional, congratulou-se com todos os delegados pelo brilhantismo inexcedivel do conclave. Referiu-se pormenorisadamente aos magistrados que honraram o Congresso chefiados pela figura máxima do judiciário nacional, ministro Eduardo Espinola; não esqueceu o profesorado; referiu-se as representações estaduais, onde se encontravam figuras do maior fulgor nas letras jurídicas nacionais; teve palavras de carinho todos quantos emprestaram seu concurso ao certame centenário.

Referiu-se, em seguida, à pessoa do colega ilustre à frente dos Ministérios da Justiça e do Trabalho, exalçando-lhe a personalidade e terminou agradecendo ao presidente da República, dr. Getulio Vargas, todo o apoio emprestado ao Congresso Jurídico Nacional.

GAZETA DE NOTICIAS
DIRETOR:
Wladimir Bernardes
GERENTE:
José da Silva Lisbôa
Telefones:
Direção 23-3541
Secretaria 23-2979
Redação e policia 23-3080
Portaria 23-5116
Publicidade . . . 23-1483
Contabilidade . . 23-2778
Oficinas 43-3620
Redação e Administração
RUA DO OUVIDOR 10[illegible]
Sucursal em São Paulo:
Agência Noticiosa Sul Americana "Asapress"
LARGO SÃO BENTO N. 54
Telefones: 3-6435 e 3-6429
ASSINATURAS
12 meses . . . . . Cr$ 70,00
6 meses . . . . . Cr$ 40,00
PARA O ESTRANGEIRO:
Anual . . . . . Cr$ 200,00
NUMERO AVULSO
Na Capital . . . . . Cr$ 0,40
Nos Estados . . . . . Cr$ 0,40
O único cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS é o sr. Wilton Galdino da Rocha.

REPORTAGENS DE OUTRORA

«CHIFFONNETTE»

Dr. Nicolau Ciancio
Para a GAZETA DE NOTICIAS

A' memória de uma boa criatura, que já morreu e que foi boa amiga dos repórteres cariocas.

Foi no tempo em que o Rio de Janeiro fervilhava de "Café-concertos", herdados do século passado. Foi em 1906 ou 1907. As "estrelas" de **Café-concerto** nem sempre brilhavam num céu muito alto, nem muito limpo...

Eram, em maior número, as francesas, que, como **estrelas cadentes**, se desprendiam do céu de Paris, e percorrendo a costumeira trajetória: **"Colonies: Argel, Tunis, Egypte; Le Caire, Alexandrie; Amerique: Buenosère** (Buenos Aires), **Montevideó, Santóss, Sempólo** (São Paulo), e, finalmente, **Rió d Janèró!**

Quando aqui chegavam, já estavam muito **batidas** e multissimo **sabidas!**

Elas vinham para cá **pour faire l'Amèrique** (para ganhar muito dinheiro e com muita facilidade!); mas, coitadas! muitas delas acabaram mal!

Apesar da maior parte delas encontrar facilmente quem lhe desse dinheiro em quantidade!

—

Esse introito foi necessário para dar maior relevo à beleza de ação de "Chiffonette"! Era dada com os repórteres, e, desprezando o conforto que lhe oferecera conhecido deputado do sul, preferiu viver a vida de misérias e de alegrias, em companhia de um deles, há pouco falecido. Viveu muito tempo com o boêmio X, pelo qual sentia sincero amor.

Os quartos augustos, que o reporter, sucessivamente, ocupou nas ruas Senador Dantas, Marrecas, Visconde de Maranguape, Arcos, Lavradio, etc. — ela enchia com o sol da sua alegria e a luz do seu espírito, esforçando-se para que o amado companheiro esquecesse a hora do almoço e, às vezes, tambem a do jantar.

Eram as **"journées blanches"**! os dias em que não comiam...

Mesmo assim, recebiam os colegas do "menage á deux". Os companheiros de reportagem, visitando-os, levavam-lhe empadas, doces, etc. E o X abria-se com os colegas: O que o jornal me paga, mal dava para um; para dois... é comer dia sim, dia não!

Ela já me disse que quer trabalhar honestamente. Mas...

— Que é que ela poderia fazer?

— Sei lá!

— Ah! espere, disse um dia o Marinho, uma sobrinha do Mesquita, das máquinas, filha de negociante rico, precisa de uma professora de francês!

— Mas... ela saberá francês para exame de preparatórios?

— A moça não vai fazer preparatórios, é para papaguear francês, na sala de visitas, com as amiguinhas!

— Então, garanto que, com as lições da Chiffonette, vai fazer um figurão! Até jiria ela aprende...

— Principalmente, jiria!

Os colegas trabalharam para arranjar alunas à companheira de X. Com os primeiros lucros, o casal de boêmios deu uma festa!

Chiffonette disse:

— Com o deputado Fulano ou o rico negociante Sicrano, eu não seria uma pessoa: estaria reduzida a um instrumento de prazeres; ao passo que aqui, ao lado do homem que eu amo, sinto-me feliz! Sou alguem! Saio a passeio com o meu companheiro, vou ao teatro, em toda a parte.

E... quando não há dinheiro, não se come. Não importa. Contamos pilhérias e rimo-nos à vontade! Mas, agora, felizmente, com o que ganhamos os dois, já não há mais **"journées blanches"**.

—

Depois X adoeceu. Uma gripe. Foram dizer à mãe que era febre amarela! Morava no Meier. A pobre senhora deixou filhos pequenos em casa e correu ao jornal. Ali soube onde morava o filho. Num quarto de um sobradinho da rua da Relação. Correu para ali, como uma fúria, para **fazer aquela francesa em pedaços!** Mas quando viu o grande carinho com que tratava o seu filho, abraçou-a e agradeceu-lhe!

—

Um dia adoeceu a mãe de X. Depois sarou; mas ficou muito fraca. O médico a aconselhou a ir para fora. Num hotel, em Teresópolis ou Friburgo, ficaria completamente boa. Mas, faltava o dinheiro! E, à noite, contando isso à francesa, o rapaz chorou:

— Minha mãe, por falta de dinheiro, não pode ir para fora. Aqui, alguma recaída, a poderia matar!

No dia seguinte, Chiffonette, levou dois contos ao amigo:

— Com esse dinheiro, tua mãe poderá ficar boa, indo para onde a mandou o médico.

—

Tomado de ciumes, X jogou o dinheiro fora e expulsou Chiffonette de casa:

— Eu logo vi que francesa não se emenda! Tu queres sujar a minha honra com esse dinheiro dos teus adoradores?! Saia já daqui!

—

Chiffonete suicidou-se.

No necrotério, o seu corpo foi velado por duas francesas. Da boca de uma delas, o reporter X, sem querer, ouviu que dizia à outra:

— Coitada! Tão boa! Um coração de ouro! Ainda ante-ontem, pediu-me dois contos emprestados, para me pagar com o produto das suas lições de francês, para ajudar a convalescença de uma doente pobre!

—

Essa indireta e dramática informação chegou aos ouvidos do colega X, como uma facada no coração. Desapareceu do jornal. Constou que tinha adoecido. Depois o barão do Rio Branco arranjou-lhe qualquer coisa no Consulado de Paris, onde ficou cerca de vinte e cinco anos. O resto da sua mocidade. Morreu há pouco.

Singular incumbência de um aviador da F. A. B.

SÃO PAULO, 7 (A. N.) — Um matutino desta capital divulga a notícia de que o capitão Parreiras Horta, quando de sua viagem ao Egito em companhia do brigadeiro Eduardo Gomes, recebera de um cidadão a incumbência de trazer para o Brasil três libras ouro, destinadas a um sobrinho residente nesta capital. O valoroso aviador, já famoso por ter sido o primeiro a botar a pique um submarino do Eixo, não se opôs ao pedido que lhe fôra feito na cidade do Cairo, no terraço do hotel Shepard, tão conhecido através dos livros de Eça de Queiroz. E ontem à noite, numa das emissoras paulistanas, cumpriu a sua missão entregando ao sr. Pietro Angeli, residente em S. Paulo, as três libras em ouro que fizeram tão original viagem. Pietro Angeli ao agradecer a gentileza, augurou ao cap. Parreiras Horta outras viagens que terminassem com o mesmo e feliz sucesso.

Inaugurado um teatro na Penitenciária

SÃO PAULO, 7 (A. N.) — Na Penitenciária do Estado, por iniciativa do sr. Flaminio Favero, inaugurou-se o teatro destinado aos presidiários. A cerimônia constou de diversos números e finalizou com a representação de uma peça alusiva à data da Independência do Brasil.

Está em Florianópolis o arcebispo do Rio de Janeiro

FLORIANOPOLIS, 7 (Asapress) — Encontra-se nesta capital o novo arcebispo do Rio de Janeiro, Don Jayme Camara, o qual esteve em visita à cidade de S. José, de onde é natural. Don Jayme tem sido alvo de expressiva manifestação e apreço por parte das autoridades e da população católica daquela cidade, estando hospedado na sede do Arcebispado de Florianópolis.

A energia moral de um povo sustenta-se nos lares bem constituidos. O Brasil orgulha-se da família brasileira, símbolo vivo das suas mais elevadas tradições de coragem e sacrifício. (Segundo Congresso de Brasilidade).

A aplicação da quota de 20% no Exército

Ao ministro da Guerra dirigiu uma consulta o chefe do Serviço de Intendência Regional da 10.ª Região Militar, em radiograma, sobre se a quota adicional de 20%, de que trata o art. 73, letra b), do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exército, é devida sobre os vencimentos integrais ou sobre o montante que tenha a receber o militar.

Em solução, declarou o titular da Guerra que, tendo em vista a clareza do próprio texto legal, o cálculo daquela quota terá que basear-se na importância dos vencimentos (soldo e gratificação) consignada em folha.

A vantagem prevista no art. 73 do referido Código, sendo, como é, simples percentagem sobre vencimentos recebidos, terá que sofrer as mesmas oscilações que estes experimentarem, o que se vem verificando em todas as guarnições beneficiadas com a mencionada quota.

Homenagens a funcionários do S. T. M.

O secretário do Supremo Tribunal Militar, dr. Edmundo Galvão, reuniu ontem em seu gabinete de trabalho o funcionalismo da Casa, para dar conhecimento não só da portaria de louvor ao funcionário dr. Lopo Coelho, baixada pelo almirante presidente, pela sua atuação inteligente como secretário do recente concurso de auditor de guerra, como do decreto que promoveu pelo principio de merecimento a letra "J" o oficial administrativo Paulo Augusto Stamile. Depois de ressaltar os méritos dos mesmos, abraçou-os o que foi feito em seguida por todos os presentes. O dr. Lopo Coelho, que é tambem nosso colega de imprensa, agradeceu.

Repressão aos agentes do Eixo no Pará

BELEM, 6 (Asapress) — Passou por esta capital, com destino ao Rio, o sr. José Ladislau Terra, secretário do Comité Consultivo de Emergência para a Defesa Nacional e que vai à capital da República afim de conferenciar com as autoridades brasileiras, sobre a repressão aos agentes do Eixo.

Informou que as delegações àquele Comité se reunirão brevemente no Rio.

Pelo Mundo

Nada feito

E' sabido que um dos grandes prejuizos ocasionados pela esta guerra é a ruptura dos vidros pelos bombardeios aéreos. Ainda que não sejam diretamente alcançadas pelas bombas, centenas de casas sofrem a ruptura de todos os seus vidros pelo espantoso deslocamento de ar. E, como agora não é possivel substituí-los, seus moradores ficam mais expostos do que nunca ao frio e à chuva. Felizmente, segundo notícias da Europa, um engenheiro realizou promissoras experiências com uma invenção própria.

Trata-se de uma espiral metálica destinada a ser aplicada ao tipo comum dos ferrolhos de janela. Quando rebenta uma bomba perto de uma janela que conta com esse dispositivo, esta abre-se um pouco e nada mais, mas os vidros ficam intactos. O dispositivo é de metal. E como não há metal disponivel, as janelas das casas não poderão ser providas com ele. Ter-se-á, pois, que esperar pelo fim da guerra, Como se vê, é um remédio inaplicavel.

Não são indispensaveis

EXPERIÊNCIAS levadas a efeito pelo biólogo norte-americano Alvan Barach demonstraram que os gases raros — hélio, argônio, neon, cripton — não são indispensaveis às atividades biológicas do organismo animal. Em uma atmosfera que continha 21 por cento de oxigênio e 79 por cento de azoto, ambos puros, as cobaias viveram, normalmente, durante quarenta dias.

Bailarino

IGOR Fosca, bailarino, chamou a atenção, este ano, nos teatros de Paris. Tem 20 anos de idade e é filho de uma grande bailarina, Bianca Fosca. Nasceu em um teatro, sua infância transcorreu entre os bastidores dos teatros e aos três anos começou a dansar.

Apesar de ser, desde há 17 anos, um bailarino profissional, só agora conseguiu impor-se.

TOPICOS

Defendendo o próprio futuro da Pátria

SEGUINDO a tradição de seu governo, na data máxima de nossa História, falou novamente aos brasileiros o Presidente Getulio Vargas.

O discurso do chefe do Governo, a Sete de Setembro, constitue sempre a palavra de ordem da nacionalidade, e recapitula um ano de atividade política e administrativa.

Com o Brasil em guerra, maiores e mais graves se tornam os seus problemas, reclamando, por parte do Estado, ação mais vigilante e ritmo mais acelerado de trabalho e coordenação. A mobilização espiritual, o aparelhamento militar, o incremento da produção, a eficiência das vias de transporte, o combate à exploração, eis aí alguns dos primeiros problemas decorrentes da guerra.

Por isso, a nação inteira aguardava, com justa ansiedade, o discurso pronunciado, ontem, pelo presidente Vargas, encerrando as comemorações da "Semana da Pátria". E não lhe faltou a palavra de ordem: "Vencer — militar, política e economicamente — deve ser o nosso alvo exclusivo e para atingí-lo nenhum sacrifício deve parecer demasiado no presente, porque estamos defendendo o próprio futuro da Pátria."

Vencer — trabalhando em todos os setores e para todos os objetivos — constitue dever fundamental para os brasileiros. Qualquer outra atitude será trabalhar contra a Pátria, que se prepara para qualquer emergência, porque, segundo afirmou o primeiro magistrado, "tudo se articula e caminha dentro das diretrizes da completa mobilização para a guerra: se os nossos soldados tiverem de participar de operações fora do Continente, não lhes faltarão condições morais e materiais para combater com eficiência e heroismo."

A vitória é o penhor da nossa independência, porque lutamos contra os inimigos da ordem internacional, obsecados pelos regimes de força, que menosprezam a justiça e a equidade. As Nações Unidas, em face dessa obliteração contumaz, deliberaram falar a única linguagem que são capazes de compreender os eixistas — e pela força restabelecerão a prioridade do Direito, que define e caracteriza as nações civilizadas.

"As pretensões autárquicas — disse o Presidente Vargas — as veleidades de hegemonia, receberam golpe mortal com a espantosa tragédia dos nossos dias. O sentido humano da vida exige e impõe a colaboração; o progresso titânico contemporâneo afasta a simples possibilidade de subsistir sem os outros ou contra os outros."

Porque sabem colaborar, as nações americanas tornam-se potências militares, e esse milagre de união continental acelerou, de modo significativo, o colapso totalitário. A América é a pátria da cooperação leal, sem subterfúgios ou imperialismos: este clima são dá vigor inexcedivel aos ideais democráticos, fazendo do Continente uma força magnífica no combate aos seus inimigos.

A frente interna requer tambem atenção governamental, e o Presidente da República a preconiza no sentido de combater o encarecimento da vida, melhorar a remuneração do funcionalismo e trabalhadores no comércio e na indústria, retirar o maior proveito possivel dos transportes e evitar o açambarcamento.

As comemorações do "Dia da Independência" encontraram o Brasil unido e vigilante. E essa atitude — única compativel com a dignidade nacional, quando todo o país se mobiliza para lutar e vencer os seus inimigos — enche de orgulho cívico todos os corações brasileiros.

A ameaça da inflação

ACABA de realizar-se uma enquête entre o povo americano, a qual induz ao julgamento de que uma grande percentagem da população está na iminência de "real desastre" em consequência da inflação crescente. Essa investigação, baseada na análise de 10.000 questionários, apurou que 50% das familias de renda média e superior, que responderam ao questionário, receberam um aumento em suas rendas desde o começo da guerra. Entre as familias de pequena renda, entretanto, somente 28% obtiveram aumentos. A maioria dos questionários foram respondidos por familias cuja renda é superior a $2.000 por ano. As respostas indicam que muitas destas familias estão tendo sérias dificuldades financeiras. Porem, as respostas de familias cuja renda está abaixo daquele nivel demonstram de forma impressionante que uma grande parte da população está em perigo de verdadeiro colapso. Afim de fazer face aos preços de gêneros alimenticios e de outros artigos de primeira necessidade que teem subido vertiginosamnte, 5% das familias com menos de $1.500 por ano afirmam que estão fazendo empréstimos, 15% que estão recorrendo às suas economias, 35% que estão economizando menos do que costumavam, 55% que estão comprando menos, 68% que estão evitando diversões, viagens, etc., e 67% que estão comprando mais cuidadosamente do que antes. Na maior parte dos casos, os questionários indicam que se está verificando uma combinação de vários desses meios de fazer frente aos preços aumentados. Dos 50,4% que dispõem de renda alta, 67% compram agora com mais cuidado, 65% estão reduzindo as despesas com diversões, 44,6% compram menos alimentos e roupa, 42,2% economizam menos, 11,4% utilizam suas economias e 2,8% pagam o aumento de suas contas com empréstimos.

APONTAR as falhas das comunicações postais e telegráficas é concorrer para melhorá-las. Dirija-se ao *Serviço de Informações e Reclamações*.

O monumento ao barão do Rio Branco

O Brasil pagou, ontem, uma dívida sagrada, inaugurando, na esplanada do Castelo, no "Dia da Independência", o monumento ao barão do Rio Branco.

Figuras das mais gloriosas de nossa História, brasileiro dos que mais prestaram serviços à Pátria, não se compreenderia que por mais tempo ficasse o barão do Rio Branco sem um monumento na praça pública, testemunho vivissimo da gratidão de todos os seus compatriotas. E' bem sabido que esse tão insigne vulto, que militou na imprensa, no parlamento, foi um de nossos mais fulgurantes estadistas e o maior de nossos diplomatas. Onde, porem, mais indelevel se tornou sua atividade construtiva foi na pasta do Ministério das Relações Exteriores, em que revelou suas notaveis qualidades de mentor da política externa, e solucionou o magno problema de nossas divisas.

Não pretendemos, aqui, recordar as fulgurações de seu talento, de sua obra multiforme, os surtos de sua vida exemplar. Desejamos, somente, realçar o sentido de brasilidade que traduz essa homenagem, e o alto espírito de compreensão dos que a promoveram. Em torno do monumento, congregaram-se as mais honrosas e ilustres presenças, entre as quais a do presidente da República, dr. Getulio Vargas, ministro Oswaldo Aranha, prefeito Henrique Dodsworth, ministro das Relações Exteriores do Chile Joaquim Fernandes y Fernandes, ministro da Guerra do Paraguai general Machuca, almirantes, generais, ministros de Estado, corpo diplomático, voluntárias da Defesa Passiva, alunas do Instituto de Educação e numerosas pessoas do povo.

Nas vozes eloquentes, que ouvimos, de saudação ao inolvidavel diplomata, sentimos um verdadeiro hino, brotado, espontaneamente, do luminoso sentimento de Justiça.

O preito de honra, que se acaba de prestar ao grande brasileiro José Maria da Silva Paranhos, barão do Rio Branco, perpetuado em seu monumento, em hora tão auspiciosa da nacionalidade, vale por uma consagração, e por um raro estimulo, e é dos que assinalarão uma época, em todos os anais de nossa Pátria.

Visitou o secretário de Estado o sr. Andrei Gromyko

WASHINGTON, 7 (U.P.) — O sr. Andrei Gromyko, apontado por Moscou para embaixador russo junto ao governo norte-americano, visitou o secretário de Estado, sr. Cordell Hull.

Depois da entrevista, o diplomata russo expressou aos jornalistas que a palestra com Cordell Hull girara em torno de assuntos rotineiros.

Gromyko absteve-se de comentar o assunto da comissão mediterrânea anglo-russo-americana.

Vibração e civismo

DA manhã de ontem o povo carioca teve o ensejo de poder apreciar ao espetáculo empolgante com o desfile da tropa em homenagem à data magna da independência do Brasil, e que encheu o coração dos brasileiros de confiança no nosso futuro. A parada foi uma nota de vibração patriótica. Tudo concorreu para o brilho do desfile. Esplêndida manhã de um sol radiante, que combinava com a alegria do povo confiante no seu Exército, na sua Marinha e na sua Aviação. Reboaram as palmas espontâneas à passagem do pavilhão nacional saudando o símbolo da Pátria. Com garbo ascendente a tropa marchou pela nossa principal artéria provocando aplausos e entusiasmo. Imponente manhã de civismo; espetáculo empolgante para uma nação, que confia no seu destino e crê na sua independência de povo livre. A manhã de ontem, com o desfile da tropa, em continência ao chefe do Governo, encheu de confiança e de fé a alma do povo que trabalha por um Brasil cada vez maior e mais forte.

Água e serviços públicos

E' em relação ao abastecimento dágua, à população, que vamos sugerir a idéia; contudo ela tem aplicação a todo o serviço público.

Trata-se da mobilidade do funcionalismo.

Em diversos setores da administração tem-se adotado o sistema de revesamento de funcionários, numa salutar movimentação de pessoal.

Em linguagem militar diz-se: tropa movimentada, tropa saneada.

No ponto de vista geral do serviço público — esse saneamento, pela movimentação e revesamento em certos setores, impõe-se.

Há dias, um trecho da cidade ficou sem água vários dias.

Verificada a causa, a falta não era de água. Foi o funcionário que, adoecendo, não compareceu para abrir o respectivo registro!

Eis aí. Nem são precisos comentários...

Uma movimentação geral no funcionalismo de abastecimento dágua, talvez fosse um meio para que tais faltas fossem sanadas e saneadas.

Ao governo essas coisas devem interessar, como assunto importantissimo.

Um mau serviço público, principalmente daqueles que lidam com problemas vitais da população, pode, facilmente, tornar-se instrumento de sabotagem, alem de constituir, sempre, a mais perfeita deligência para indispor governados com governantes.

A água e o seu abastecimento à população estão se constituindo em problemas muito sérios para a Administração Pública.

Inspeção de sargentos para fins de promoção

Por determinação do comando da 1.ª Região Militar, vão ser inspecionados de saude pela J. M. S. deste Q. G., para efeito de promoção, os 2os. sargentos José Dilermando dos Santos e Audalio da Costa Dantas, ambos do contingente do referido Q. G.

APROVEITE-SE das vantagens dos serviços de cobranças de títulos e de reembôlso

NA SEGUNDA ETAPA A INVASÃO DA ITÁLIA

(Conclusão da pág. 1)

As "fortalezas voadoras" não tropeçaram com inimigos durante seus ataques aos aeródromos de Pomigliano e Capo di Chino, as ferrovias de Linterno e Minturno, o porto de Gaeta e a linha férrea Caserta-Madaloni.

Dez dos aparelhos abatidos às formações do "eixo" o foram por ação dos "Mitchell" e "Marauder" que operaram com escolta de aviões "Lightning".

Os bombardeiros noturnos das Reais Forças Aéreas e os "Wellington" das RAF canadenses atacaram, ontem à noite, a localidade de Battipaglia, onde foram provocados grandes incêndios nos páteos de manobra da ferrovia.

As tripulações dos aparelhos atacantes informam terem observado uma grande explosão quando se encontravam distantes uns oitenta quilômetros do alvo, em vôo de regresso.

Entre trinta e quarenta caças do "eixo" sairam ao encontro dos "Mitchell" durante seu ataque de ontem à noite levado contra o aeródromo de Cápua, sobre o qual foram abatidos sete das máquinas inimigas. O ataque a esta instalação foi levado a cabo sem qualquer dificuldade insuperavel.

Por sua vez, os bombardeiros "Kittyhawks" estiveram à procura de alvos na ponta sul da peninsula italiana. Atacaram San Fernando, localidade sobre o golfo de Gioia, enquanto bombardeiros leves e caças-bombardeiros, alem de aparelhos de combate mantinham uma constante proteção sobre as forças de terra.

Em complemento à ação aérea coordenada contra os objetivos do "eixo", as forças aéreas aliadas com base no Oriente Próximo empreenderam ataques contra alvos ferroviários situados na costa ocidental da região sul da Grécia, isto em horas do domingo.

TRIUNFO DO 8.º EXÉRCITO

QUARTEL GENERAL ALIADO EM ARGEL, 7 (Por Dana Schmidt, da "U. P.") — O 8.º Exército britânico iniciou hoje triunfalmente a segunda etapa da invasão da Itália continental depois de se haver apoderado ontem da cidade e Palmi, situada sobre a costa noroeste da Calabria e à pouca distância de Bagnara, com o que estabeleceu uma nova linha de 112 quilômetros de extensão, atrás da qual ficam 39 localidades da Calabria conquistadas.

A primeira etapa se realizou ao ser consolidada definitivamente a "cabeça de ponte" inicial, de modo que agora o general Montgomery recebe sem dificuldades toda a classe de reforços e apetrechos, o que lhe permitirá prosseguir seus avanços pelo outro extremo da "bota italiana".

Entretanto, a escassa resistencia do Eixo se vê agravada pela desorientação de seu Alto Comando, ao qual inquieta muito a futura atividade do 7.º Exército norte-americano, pois não se despreza a possibilidade de que efetue um desembarque de surpresa em outra parte da Itália. Deve acrescentar-se que os próprios italianos anunciaram que sua esquadra de guerra zarpou de Tarento rumo a um porto do Adriático, provavelmente Pola. Os aliados calculam que a metade da Armada da Itália está em Tarento.

ATAQUES A CAPUA E NÁPOLES

Simultaneamente, as forças aéreas aliadas, para apoiar os avanços das tropas britânicas e canadenses, atacaram violentamente os aeródromos da zona de Nápoles e Capua, afim de impedir que o Eixo possa utilizá-los para fustigar dali o 8.º Exército.

Uma coluna do 8.º Exército tomou Palmi, enquanto que o grosso dessa força avançou pela costa.

Ao mesmo tempo, outras tropas aliadas se apoderaram de Dellanuova e Sinopoli, a sul e leste de Palmi, depois de ocuparem uma outra localidade a três quilômetros de Sinopoli.

Em consequência, toda a estrada que vai de Bagnara e Dellanuova se encontra em poder dos britânicos, o que permitirá Montgomery ocupar toda a região, que forma a "bota", logo que o desejar.

Os aliados, apesar de agora estar utilizando tanques segundo se anunciou oficialmente, avançam lentamente, graças à destruição dos portos e estradas e em consequência da configuração do terreno.

A nova linha aliada se estende agora de Palmi, pelo interior até Dellanuova, depois se dirige para San Esterano e dali para Reggio de Calabria para terminar em Melito. O objetivo de Montgomery parece ser o estrangulamento de 48 quilômetros existentes entre Santa Eufemia e Squillace.

Quanto às forças germano-italianas, se acredita que permanecem dentro da zona delimitada por Melito, San Stefano, Plati e Bovalino, na parte sudoeste do extremo da Peninsula, de onde deverão se retirar para não ser cercadas, como sucederá se o 8.º Exército avançar de Dellanuova pelas estradas que atravessam as montanhas de Aspromonte e chegar a Bovalino.

SEM DIFICULDADES O ABASTECIMENTO

Por outra parte, o comunicado naval aliado informou que o Exército de Montgomery continua sendo abastecido sem dificuldades, o que faz supor que os navios estão desembarcando agora muito material pesado.

Alem do mais se revelou que membros do AMGOT, Governo militar aliado para os territórios ocupados, desembarcaram já na Itália peninsular, para assumir os cargos da administração civil de Reggio Di Calabria, Sangiovanni e outras localidades conquistadas, como se fez durante a invasão da Sicilia.

BRASILEIRO:

Serve ao Exército enquanto és jovem. Amanhã terás tua consciência tranquila e serás um exemplo para teus filhos.

NOS SUBÚRBIOS DE STALINO OS EXÉRCITOS SOVIÉTICOS

(Conclusão da página 1)

ENTRE KONOTOP E BAKMACH

MOSCOU, 7 (U.P.) — Urgente — As últimas informações assinalam que as forças russas avançaram quase a metade do caminho entre Konotop e Bakmach, importante entroncamento ferroviário.

Acrescentam os últimos despachos que os Exércitos russos convergem sobre Bakmach partindo de Konotop, pelo leste e de Baturin pelo nordeste.

OO COMUNICADO RUSSO

MOSCOU, 7 (U. P.) — O Alto comando russo deu à publicidade o seguinte comunicado:

"No dia 7 de setembro, nossas tropas da bacia do Donetz continuaram desenvolvendo sua ofensiva e avançaram de 10 a 20 quilômetros, ocupando mais de 90 localidades povoadas, inclusive as grandes localidades de Bombasovya, Yasnaya, Yasnaya-Gorka, Krasnotorka, Novo-Alexandrovka, Novo-Maiskaya, Ariemovka, Ostyabrskoye, Ulyanovka, Alexandrovka e as grandes estações ferroviárias de Ocherikino e Scheglovka.

Na região de Bakhmach, nossas tropas continuaram com êxito sua ofensiva e avançaram de 10 a 15 quilômetros e ocuparam mais de 150 povoações entre elas o centro de Distrito da região de Khernigov — Baturin; o centro de Distrito da região de Sumy — Dubovyazovka; o centro de Distrito da região de Sumy-Buryn; as grandes localidades de Vyssokoie, Shekvo, Scharpovalovka, Gorodischa, Michenky, Krasny, Stupovka, Obliyaya, Semyonovka, Uspenka e Voznesenka e as estações ferroviárias de Chesnokovka.

Ao sul de Bryansk, nossas tropas continuaram com êxito sua ofensiva, avançaram em alguns setores de 10 a 15 quilômetros e ocuparam mais de 50 localidades, entre elas a estação ferroviária de Navlya centro de Distrito da Região de Orel, Zorchnovgordskoye, centro de Distrito da Região de Sumy; as grandes localidades de Ugrya, Shesuyevka, Bereguska, Chernyi, Novo Vasilevskii, Mefodovka, Runidovka, Zhuravaya, Krovonosovka, Uralovo, e as estações ferroviárias de Borchevo, Yuteya, Altukovo, Korovevka e Kholmechi.

As tropas russas que resolvem a ofensiva a oeste e sudoeste de Kharov avançaram em alguns setores entre 4 e sete quilômetros e ocuparam várias localidades povoadas, como sejam Bolshaya-Pavlovka, Tarasovki, Vlasovka, Shiletovka, Oguiti, Cheremushaya, Otrynka, Maiya-Likhovka, Bakhme, Inski, bem como a estação ferroviária de Gorki. A cidade de Genkov, que mudou de mãos várias vezes, foi ocupada novamente por nossos soldados.

Na região do Smolensk, as forças russas travaram batalhas ofensivas, melhorando suas posições.

No dia 6 de setembro, foram destruidos e postos fora de combate 116 tanques alemães e derrubados 115 aviões inimigos".

AUXILIE o poder militar de defesa do Brasil, com o seu espirito de energia, coragem e união nacional. (Segundo Comissão de Brasilidade).

EXITO MERECIDO

ACREDITAVA-SE que os Estados Unidos, devido às peculiaridades de sua vida, ao regime de liberdades individuais imperante e ainda à facilidade de vida que os estrangeiros, sem distinção, desfrutam naquele país, fossem presa fácil aos insidiosos trabalhos de espionagem e de sabotagem. Admitia-se que o liberalismo e o espirito democrático da grande república "yankee" facilitassem a ação solerte dos espiões e sabotadores infiltrados naquele país. Entretanto, com surpresa geral, não se registaram grandes atividades quinta-colunistas na Pátria de Lincoln ou, pelo menos, delas não tivemos notícias, o que seria impossivel, se elas possuissem um carater de marcante importância. Nem se diga que os paises totalitários não tivessem o máximo interesse em colher os maiores resultados dos trabalhos de espionagem e sabotagem nos Estados Unidos. E a explicação do sucesso americano reside nas excelências de sua organização policial, conforme testemunho do sr. Atila Milano, delegado especial da Seguranga Politica e Social de São Paulo, que, em visita de estudo aos Estados Unidos, teve oportunidade de observar os resultados das atividades do "Bureau" de Investigações, reduzindo a zero as pretensões dos agentes da espionagem totalitária. Afirmou essa autoridade da policia paulista que todos os espiões que tentaram exercer essa nefasta atividade foram imediatamente presos e, portanto, dominados. Isso, sem dúvida, é uma afirmação de que nos regimes democráticos, como o dominante na república americana, colocando em respeitosa soberania os direitos e liberdades individuais, embora, não significa desordem ou inépcia onde possam medrar, por mais sutis que se apresentem, os inimigos da humanidade.

Eternizada no bronze a glória de um grande brasileiro

Hóspede oficial do nosso governo uma destacada personalidade nicaraguense

Procedente da República da Nicarágua chegou, ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, o professor Salvador Mendieta, diretor da Biblioteca Americana de Managua e membro do Conselho de Educação daquele país amigo. O professor Mendieta foi reitor da Universidade Central de Managua e tornou-se conhecido no continente como um dos mais esforçados paladinos de uma união mais intima entre as nações centro-americanas, nobre ideal que tem merecido a sua inteligênte dedicação. Hóspede oficial do governo do Brasil, o ilustre viajante veio ao nosso país afim de fazer um ciclo de conferências nas Universidades do Brasil, no Rio e, de São Paulo, na capital bandeirante. Afim de recebê-lo esteve no aeroporto Santos Dumont o consul geral da Nicarágua, sr. José Mercedes Palma.

Seguiu para Lima o representante do "Chicago Daily News" na América do Sul

Acompanhado de sua esposa, seguiu, ontem, para Lima, via Corumbá, pelo avião da linha transcontinental da Panair do Brasil, o jornalista americano Allen Haden, correspondente e representante na América do Sul do "Chicago Daily News", o grande jornal de propriedade do coronel Frank Knox, ministro da Marinha dos Estados Unidos. O sr. Allen Haden, que anteriormente pertenceu ao corpo diplomático, vem de realizar uma viagem ao sul do continente, tendo estado no Chile e na Argentina. Agora, após uma permanência de três semanas na capital do Perú, seguirá para o Equador, Colômbia, Venezuela, países da América Central e México, a serviço do seu jornal, dirigindo-se então aos Estados Unidos, onde pretende demorar-se cerca de três meses em gozo de férias.

NÃO se esqueça de que um soldado, para ser — exemplo vivo de força e coragem, precisa do amparo moral de todos nós. (Segundo Congresso de Brasilidade).

Julgamentos no Supremo Tribunal Militar

O Supremo Tribunal Militar, na sua última sessão, confirmou as condenações de Luciano da Silva, José Francisco Fidelis, Arlindo Ferreira, Antonio Claudino, Lauterio Lopes Sobral, Gastão Pereira Ferro, Marcos Pedroso de Almeida e Suiberto Rios, todos pelo crime de deserção; absolveu Armando da Silveira Campos, do mesmo crime; reduziu ao grau mínimo a pena imposta a Emanuel da Conceição, pelo crime do art. 1.º do art. 16 do decreto 4.766; deu provimento a apelação da promotoria para confirmar a sentença que condenou José Ventura de Queiroz, incurso no crime de insubordinação; deferiu o pedido de desaforamento referente ao processo de Othon Vieira Leite, para a Auditoria da 7.ª Região, onde o acusado está servindo.

HOJE

PAGAMENTOS NO TESOURO

Na Pagadoria do Tesouro serão pagas, hoje, as seguintes folhas: Aposentados e Abono Provisório da Marinha, de A e Z.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Serão efetuados, hoje, na Caixa Reguladora de Empréstimos da Prefeitura, os pagamentos das propostas dos seguintes serventuários:

Matriculas ns.:

30.251	19.462	22.794	1.388
31.014	17.028	35.591	24.747
37.119	23.221	3.101	30.954
7.834	13.862	5.957	22.826
25.766	28.971	2.239	11.919
17.903	4.032	9.461	29.475
24.363	9.211	21.767	22.931
11.922	12.621	21.942	2.376
23.883	16.814	17.925	2.495
11.865	6.379	31.761	7.775
21.320	2.350	26.891	2.693
37.212	23.915	18.235	38.019
29.098.			

Atrasados — Matriculas ns.:

1.832	6.627	6.676	3.631
2.427	30.849	24.853	26.552
17.397	14.281	8.229	34.990
9.233	32.257	18.453	23.369
3.063	16.698	42.246	25.673
26.560	25.041	4.462	40.467
19.671	9.126	26.474	26.357
16.621	26.450.		

A SOLENE INAUGURAÇÃO, ONTEM, DO MONUMENTO AO BARÃO DO RIO BRANCO — ASSISTIU AO ATO O CHEFE DO GOVERNO — PRESENTES ALTAS AUTORIDADES CIVIS E MILITARES

À esquerda: o ministro Tavares de Lyra pronunciando o seu discurso; à direita: o monumento do barão do Rio Branco, vendo-se, no seu pedestal, o presidente Getulio Vargas em companhia do chanceler do Chile

Constituia uma das partes mais sugestivas do programa de encerramento das comemorações da "Semana da Pátria" a solenidade da inauguração, ontem, na Esplanada do Castelo, do monumento ao barão do Rio Branco, homem dos mais ilustres da História do Brasil dos últimos tempos. A homenagem de nosso governo à memória do grande chanceler é uma justa consagração àquele que legou toda a sua existência preciosa ao serviço das causas nobres da sua pátria e da América.

O ato da inauguração do monumento teve a presença do chefe do governo. S. excia. chegou àquele local acompanhado de todos os membros de suas Casas Civil e Militar. Ali já o aguardavam todos os ministros de Estado, o chanceler do Chile, o ministro da Defesa do Paraguai, o Corpo Diplomático, generais, almirantes e brigadeiros do Ar, os presidentes do Supremo Tribunal Federal, do Tribunal de Contas e do Tribunal de Segurança, o prefeito Henrique Dodsworth, o chefe de Polícia, o diretor geral do DIP e outras altas autoridades civis e militares.

Após as honras militares e protocolares de estilo tributadas ao presidente da República, o ministro José Roberto de Macedo Soares, presidente da Comissão Executiva do Monumento, procedeu à leitura da ata da sua inauguração.

Falou, a seguir, o ministro Oswaldo Aranha, que pronunciou as seguintes palavras:

E' para mim uma honra fazer entrega, nesta solenidade, em nome de s. excia. o sr. presidente da República, dr. Getulio Dorneles Vargas, do monumento ao barão do Rio Branco a esta grande metrópole e ao seu grande prefeito. Este ato não precisa ser acompanhado de palavras. A capital da República, sabe-o s. excia. o dr. Henrique Dodsworth, recebe o monumento de um dos maiores brasileiros, — aquele a quem o Brasil deve, em grande parte, sua grandeza e sua unidade".

Em seguida à breve oração do chanceler brasileiro, usou da palavra o prefeito Henrique Dodsworth, que se referiu longamente à vida e à obra do antigo ministro das Relações Exteriores do Brasil.

Terminado o discurso do prefeito, as alunas do Instituto de Educação cantaram o hino a Rio Branco.

A seguir, o ministro Joaquim Fernandez y Fernandez, ministro das Relações Exteriores do Chile, especialmente convidado para participar da solenidade, pronunciou expressiva oração, discorrendo sobre o homenageado. Após o discurso do ilustre chanceler chileno, as alunas do Instituto de Educação cantaram, numa especial homenagem a s. excia. e a seu país, o hino do Chile.

Era logo depois procedida à assinatura da ata da inauguração do monumento. Por uma deferência especial, foi convidado tambem a assiná-la o dr. Luiz Baia, presente à cerimônia, por ter sido um dos que mais trabalharam pela ereção do monumento a Rio Branco.

Vale consignar, como detalhe interessante, que, quando da assinatura da ata, a mesa em que a mesma descansava, pertencera ao saudoso chanceler brasileiro cuja memória era naquele instante homenageada.

O discurso oficial da inauguração foi proferido pelo ministro Augusto Tavares de Lyra, atual membro do Tribunal de Contas e que fora companheiro de Ministério do barão do Rio Branco.

Terminado o discurso do ministro Tavares de Lyra, o chanceler Oswaldo Aranha convidou o presidente Getulio Vargas, os ministros do Exterior do Chile e da Defesa do Paraguai a irem ao sopé da estátua, afim de descerrarem a bandeira Nacional que encobria a figura do barão do Rio Branco. Acompanharam-nos na memoravel solenidade os descendentes do saudoso chanceler.

Merece referência especial o fato de os paineis do monumento, por ocasião da solenidade inaugural estarem o que representa a entrega do laudo de Berna e o que representa o laudo de Washington ladeados, respectivamente, pelas bandeiras suiça e francesa e norte-americana e argentina.

ATA DE INAUGURAÇÃO

A ata de inauguração do Monumento a José Maria da Silva Paranhos Junior, barão do Rio Branco, acha-se lavrada nestes termos:

"Aos sete dias do mês de setembro do ano da graça de mil e novecentos e quarenta e três, na cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, Distrito Federal e Capital dos Estados Unidos do Brasil, no local denominado Esplanada do Castelo, pelo Excelentissimo Senhor Doutor Getulio Dornelles Vargas, presidente da República dos Estados Unidos do Brasil, foi inaugurado o monumento erigido em honra da memória de José Maria da Silva Paranhos Junior, barão do Rio Branco, falecido no dia dez de fevereiro de mil e novecentos e doze e que foi o grande ministro das Relações Exteriores do Brasil. Para constância deste ato é lavrada a presente Ata, que será arquivada no Arquivo Nacional. A presente Ata é assinada pelo Excelentissimo Senhor presidente da República, Doutor Getulio Dornelles Vargas, referendada pelo Senhor Doutor Oswaldo Aranha, ministro de Estado das Relações Exte-

(Conclue na pag. 9)

A palavra do presidente na "Hora da Independência"

Não fomos colhidos de surpresa — Frente interna sólida — A "Carta do Atlântico" — Bem-estar popular — Viver dignamente — Conduta internacional

Foi o seguinte o discurso pronunciado, ontem, na "Hora da Independência", pelo chefe do Governo:

"BRASILEIROS:

O ano cento e vinte e dois da Independência nos encontra empenhados numa luta decisiva para os destinos da Pátria.

As solenidades promovidas para celebrar esse magno acontecimento não podem, por isso, limitar-se às simples expansões de regozijo cívico. Somos obrigados a lembrar, com as glórias do nosso passado, as graves responsabilidades dos dias presentes, os deveres e os compromissos que nos cabem na defesa da dignidade nacional.

Decorreu há pouco o primeiro aniversário da entrada do Brasil na segunda guerra mundial e já podemos avaliar quanto isso nos custa como sacrifício de vidas e de bens.

Felizmente, o povo brasileiro, bravo, altivo, ciioso da sua honra, tem correspondido de modo edificante ao apelo das armas. A juventude, idealista e corajosa, sabe qual é o seu dever e acorre pressurosa ao chamado da Pátria. Em toda a parte, nos quartéis e nas fábricas, nas cidades e nos campos, o trabalho e a preparação bélica obedece a o mesmo ritmo acelerado. As forças de terra, do mar e do ar aprestam-se rapidamente para a luta, e já teem revidado, com denodo e vigor, os golpes traiçoeiros do inimigo.

O ânimo combativo da gente moça do Brasil é de excelente têmpera. Vibra nas manifestações de exaltação patriótica e se retrata na massa excepcional de voluntariado. As únicas dificuldades encontradas na mobilização pessoal consistem no selecionamento dos mais aptos e dos menos necessários à vida econômica do país.

PRONTO A COMBATER

Podemos desassombradamente afirmar que os nossos problemas bélicos não são problemas de homens; estes sobram, prontos a combater. Precisamos apenas do equipamento indispensavel à guerra moderna. Mas tambem a esse aspecto material vamos fazendo face com o auxilio eficiente dos nossos leais e valorosos aliados da grande nação industrial americana.

Dispondo de uma frente interna sólida, cumpre-nos somente não desperdiçar forças em tarefas secundárias, porque o objetivo supremo é ajudar a ganhar a guerra e colocar o Brasil em posição de colaborar com as nações vitoriosas no restabelecimento da paz.

Não há, nem pode haver para nós, nas circunstâncias atuais, preocupação de maior relevância. O homem cuja casa está próxima a um grande incêndio não pode pensar noutra coisa que não seja apagá-lo. Qualquer desvio de atenção, quaisquer discussões com outros objetivos são condenaveis e nocivas. Vencer — militar, politica e economicamente — deve ser o nosso alvo exclusivo e para atingi-lo nenhum sacrificio deve parecer demasiado no presente, porque estamos defendendo o próprio futuro da Pátria.

NÃO FOMOS COLHIDOS DE SURPRESA

Os acontecimentos, por sorte, não nos colheram de surpresa. Estávamos moralmente preparados para enfrentá-los, não só pelo revigoramento das energias civicas como pelas medidas de carater governamental adotadas em momento oportuno. Não irrompera ainda o conflito e apenas se prenunciava a tremenda catástrofe, já o governo do Brasil se colocara em condições de reagir contra a infiltração totalitária. Em 1938, poucos meses decorridos da instauração do regime de 10 de novembro, decretávamos o fechamento das organizações estrangeiras de carater politico e proibíamos o uso de seus simbolos e emblemas, anulando por esse e outros meios a propaganda dissolvente que visava transformar em traidores da Pátria os descendentes de naturais dos paises eixistas. A tal ponto a medida foi desagradavel que os governos em causa, alem de formularem protestos diplomáticos, cuidaram de subsidiar e insuflar, em represália, o golpe de 11 de maio, com o propósito deliberado de exterminar o chefe do Govêrno e seus auxiliares.

O malogro dessa tentativa de brutal trucidamento forneceu-nos o ensejo de mostrar à Nação o perigo que a ameaçava e levou-nos a enfrentar energicamente, nas suas atividades subterrâneas, a ação do quinta-colunismo e da sabotagem, com a segregação dos elementos ligados aos agentes mercenários da traição. Quando resolvemos declarar guerra às nações que por atos de verdadeira pirataria afrontaram a soberania nacional e imolaram numerosas vidas de brasileiros, já estava quebrada a espinha dorsal das organizações de espionagem, restando apenas extinguir os focos alimentados à sombra de imunidades decorrentes das praxes internacionais.

COMPLETA MOBILIZAÇÃO

Na hora atual, depois de curto periodo de preparação, tudo se articula e caminha dentro das diretrizes da completa mobilização para a guerra. Se os nossos soldados tiverem de participar de operações fóra do continente não lhes faltarão condições morais e materiais para combater com eficiência e heroismo.

E' penavel que em meio ao ruido do trabalho construtivo apareçam de vez em quando vozes desencorajadoras e pessimistas. Isso costuma acontecer em todas as conjunturas históricas dificeis. Nos periodos graves da vida dos povos há sempre os heróis que se sacrificam com alegria e os imediatistas preocupados com as comodidades e vantagens pessoais, esquecidos de que os males que recairem sobre a coletividade arruinarão a todos. Acreditamos que nenhum brasileiro seria capaz de fugir aos mandamentos da conciência patriótica e que a conduta de cada um, particularmente ou em público, há de ser a de repúdio completo a quaisquer atos e palavras de fraqueza ou derrotismo.

A "CARTA DO ATLANTICO"

Em plena luta, ao lado dos nossos aliados, correndo os mesmos riscos, a serviço dos mesmos principios claramente definidos na "Carta do Atlântico" só essa luta nos deve preocupar, sendo desperdicio de tempo e de energias formular prognósticos sob as formas e processos de reorganização do mundo. Ninguem pode, a esta altura dos acontecimentos, prever com segurança os rumos que tomarão os povos atualmente açoitados pelo terrivel flagelo da guerra.

VENCER A GUERRA

Cuidemos, portanto, do que é essencial e urgente: — Vencer a guerra e preparar o país para fortalecer a sua independência politica e completar a sua independência econômica. Os problemas internos de estrutura definitiva do Estado, de complementação da ordem institucional, serão resolvidos em tempo com o pronunciamento amplo de todas as forças sociais. Numa situação de emergência como a que atravessamos, com tantos imperativos de segurança a atender, não é possivel existir ambiente de serenidade, apropriado à livre manifestação da opinião, permitindo realizar obra duradoura e util. Todos compreendem isto, exceptuados talvez os impacientes e os saudosistas das agitações estéreis. A esses não seria demais perguntar: — Que haveis feito pelo povo e pela nação em vastos e tranquilos periodos de vida pública? Que medidas ou projetos de interesse geral haveis promovido? Seguramente, emudeceriam ou responderiam com sofismas politico-partidários, com os velhos e desacreditados chavões demagógicos. A liberdade que desfruta o povo brasileiro para viver, prosperar e promover a sua felicidade, não é superada por nenhum outro povo atingido pelas dificuldades e provações da guerra.

BEM-ESTAR POPULAR

Convem acentuar, para melhor compreensão das nossas responsabilidades no momento, que o Poder Público, alem das imperiosas questões atinentes à defesa nacional, precisa atender às exigências de bem-estar popular e da ordem interna. Combater o encarecimento da vida, melhorar a remuneração do funcionalismo e dos trabalhadores no comércio e na indústria, retirar o maior proveito possivel dos transportes, evitar o açambarcamento e as explorações dos aproveitadores, essas e muitas outras tarefas constituem programa de ação imediata e enérgica. E, sobretudo, produzir mais e mais, nas fábricas e na lavoura, afim de termos quanto baste ao suprimento crescente das necessidades de guerra. Tudo isso vai sendo feito sem descontinuar ou retardar os grandes empreendimentos que nos permitirão dar nova estrutura econômica ao país, baseada no aço, no carvão e no petróleo.

O confronto entre os resultados da politica de isolamento, de barreiras econômicas e raciais, e a cooperação franca e leal entre as nações não deixa dúvidas sobre a sorte reservada aos imperialismos de conquista e dominação pela força. Nos grupos sociais reduzidos, como nos enormes agrupamentos politicos que formam os Estados, a interdependência é lei inflexivel. As pretenções autárquicas, as veleidades de hegemonia receberam golpe mortal com a espantosa tragédia dos nossos dias. O sentido humano da vida exige e impõe a colaboração; o progresso técnico contemporâneo afasta a simples possibilidade de subsistir sem os outros ou contra os outros.

VIVER DIGNAMENTE

Pela nossa parte, o que desejamos é viver dignos, construir pacificamente a nossa prosperidade, resguardar a nossa soberania e respeitar a das demais nações, mantendo a nossa tradicional politica de cooperação e de acolhimento fraternal aos homens de boa vontade, dispostos a servir o Brasil e acatar as suas leis. Nas faixas de território até agora escassamente povoadas, no centro, no oeste e no norte, preparamos grandes núcleos de novas explorações, capazes de absorver milhões de trabalhadores, principalmente agricolas, artezãos e técnicos que procurem a paz no labor honesto e o progresso na ordem.

CONDUTA INTERNACIONAL

BRASILEIROS!

O Brasil é um povo de civilização cristã, cujos fundamentos assentam nas virtudes mestras da tolerância, do respeito e da magnanimidade.

Livre de preconceitos, apreciando os homens em função do seu valor social, não alimenta ódios, não cultiva ressentimentos nem prevenções. A nossa conduta internacional constitue um apelo constante ao uso de meios suasórios, de fórmulas de aceitação unânime, sem pretenções a interferir na vida dos outros povos. O que deles queremos é o que amplamente lhes oferecemos: — cooperação franca, relações amistosas, maior intercâmbio material e cultural em proveito comum. Esta é a linha invariavel da nossa convivência continental; estas são as nossas sinceras disposições em relação a todas as nações civilizadas.

Mais uma vez, na gloriosa data da Independência, temos a satisfação de acolher como hóspedes de honra figuras representativas de paises irmãos. O chanceler Fernandez y Fernandez, o general Vicente Machuca e suas ilustres comitivas trazem à nossa celebração a presença oficial da grande pátria chilena e da nobre nação paraguaia.

Exorto o povo brasileiro, sempre disposto a lutar pelas grandes causas, a permanecer unido e vigilante, completamente devotado ao esforço heróico dos últimos tempos e ao engrandecimento da Pátria.

Condenada uma operária como desertora

Interessante julgamento no Supremo Tribunal Militar

Julgou ontem o Supremo Tribunal Militar, Geralda Farine da Silva, a primeira representante do sexo feminino a ser atingida pela lei que pune os faltosos em tempo de guerra. Geralda que é funcionária extranumerária diarista da Fábrica do Juiz de Fora foi absolvida do crime de deserção na instância inferior, com o que não se conformou o representante do Ministério Público, apelando para a instância superior. Nesta, estabeleceram-se fortes debates, formando-se por assim dizer, duas correntes, uma do relator do feito, ministro Azevedo Milanez, o qual foi acompanhado pelos seus colegas, general Manoel Rabelo, revisor e dr. Cardoso de Castro, sendo que este último, justificando o seu voto, declarou que os decretos-leis de 16 de abril de 1943 e 4.937 de 9-11-942 que cuidam da deserção do reservista com destino especial de mobilização para a indústria bélica civil esqueceram de regular a situação dos operários, reservistas ou não, em serviço nos estabelecimentos fabris militares ao serviço do Ministério da Guerra.

Da corrente vencedora, a qual condenou a ré ao grau mínimo do art. 16 do decreto 4.766, de 1-10-942, ou seja a um ano de prisão, faziam parte os ministros Bulcão Vianna, Silva Junior, Heitor Varady e Vaz de Mello, que contrariou o ponto de vista do relator, sustentando a aplicabilidade da lei n. 4.937 não só aos operários do sestabelecimentos civis considerados de interesse militar como dos próprios estabelecimentos militares, pois não se compreenderia que ficassem estes excluidos da jurisdição especial. O ministro Vaz de Mello argumentou ainda com os termos da lei, mostrando que era desnecessária referência especial aos estabelecimentos militares, por já estarem sujeitos ao regime de exceção. O ministro Pacheco de Oliveira não tomou parte no julgamento. O procurador geral dr. Valdemiro Gomes Ferreira, opinou pela condenação da ré, no seu longo parecer junto ao processo.

Constituição de Conselho de Justiça Militar

Ao secretário Geral do Ministério da Guerra, o auditor da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, em ofício comunicou que foram sorteados para constituirem o Conselho Especial de Justiça Militar, os seguintes oficiais generais: general de Divisão Christovão de Castro Barcelos (presidente) e generais de Brigada Sebastião do Rego Barros, Milton de Freitas Almeida e Salvador Cezar Obino.

Outrossim solicita o comparecimento naquela 1.ª Auditoria no dia 9 do corrente, às 13 horas, dos srs. generais acima, afim de prestarem o compromisso legal.

Em oposição ao vandalismo e à barbárie

DOS ESTADOS

Amazonas

PREÇOS DO PESCADO

MANAUS, 7 (Asapress) — A colônia de pescadores local solicitou ao governo a revisão dos preços do pescado dependendo o assunto da Comissão Estadual de Preços.

Maranhão

EXPORTAÇÃO DA BORRACHA

SÃO LUIZ, 7 (Asapress) — Por intermédio do Banco de Crédito da Borracha foram exportadas 40 toneladas do precioso produto, cuja necessidade cada dia se acentua para o abastecimento da máquina de guerra das Nações Unidas.

Ceará

"BONUS DE GUERRA"

FORTALEZA, 7 (Asappress) — Continua animadora, nesta capital, a campanha do "bonus de guerra", lançada sob o patrocínio da Delegacia Fiscal, tendo o capitão dos Portos sr. Henrique Cesar Moreira, adquirido dez mil cruzeiros de bonus.

Minas Gerais

DR. GERALDO QUEIROGA

BELO HORIZONTE, 7 (Asapress) — Segundo classificação feita pelo Instituto Brasil-Estados Unidos, acaba de ser escolhido o dr. Geraldo Queiroga, livre docente da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais, para o curso avançado de oftalmologia da Universidade de Iowa, tendo o médico mineiro alcançado um dos três primeiros lugares conferidos aos candidatos brasileiros à Bolsa de Estudos instituida pelo Congresso Panamericano de Oftalmologia e pela Fundação Kellig de Michigan.

Rio Grande do Sul

EXONERADO O SR. MIGUEL TOSTES

PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) — O interventor Cordeiro de Farias assinou decreto, exonerando, a pedido, do cargo de secretário do Interior o sr. Miguel Tostes.

VÁRIOS CHEFES MILITARES FALAM SOBRE AS COMEMORAÇÕES DA "SEMANA DA PÁTRIA"

Declara o coronel Fontenelle que o Brasil enviará soldados para combater o nazi-fascismo

GENERAL VALENTIM BENICIO

PORTO ALEGRE, 6 (Asapress) — O general Valentim Benicio, comandante da Terceira Região Militar e uma das figuras mais expressivas do nosso glorioso Exército, no momento em que a Pátria comemora a data de sua emancipação política, e num momento culminante da sua existência, concedeu ao representante da "Asapress" as seguintes palavras que valem como um breviário do civismo:

"E' o momento de rememorar o passado afim de através de suas lições arrancar novas energias e magníficos entusiasmos. Nele encontraremos sublimes ensinamentos e, escudados no que nos legaram os nossos maiores, detentores que somos dum patrimônio de proporções incalculaveis, saberemos manter e exaltar as nossas tradições em face do mundo que nos contempla certo da vitória, nesta formidavel batalha em que nos empenhamos, ao lado dos povos civilizados que se opõem ao vandalismo e à barbárie, ao lado dos que com tanto orgulho desfraldam a bandeira que sempre nos serviu de guia: — A razão e o direito.

GENERAL MARIO XAVIER

CAMPO GRANDE, 6 (Asapress) — Aquiescendo, gentilmente, à solicitação da reportagem da "Asapress", o general Mario Xavier, comandante desta Região Militar, teve ensejo de assim se expressar, com referência às brilhantes festas comemorativas da nossa data magna:

"Neste ano, a "Semana da Pátria" tem significação especial. Estamos em guerra: e o pensamento da Pátria deve estar presente em todos nós, como um sexto sentido".

GENERAL JOÃO PEREIRA DE OLIVEIRA

SÃO PAULO, 6 (Asapress) — Palavras que serão sempre uma legenda de civismo e de bravura, a fremir para todos nós brasileiros nunciou-as para "Asapress", o ilustre comandante da Segunda Região Militar, general João Pereira de Oliveira:

"Muito mais que festas, no sentido de — expansões — valem as comemorações que ora se realizam onde quer que viva uma comunhão de brasileiros, valem as comemorações de hoje pelo seu carater, por assim dizer, religioso. O que de mim vos juro, é que não vacilarei, um só instante em verter não somente o meu, senão fazer, tambem, derramar o sangue dos meus filhos que são pedaços do meu próprio coração".

TENENTE-CORONEL VILARONGA FONTENELLE

MACEIÓ, 6 (Asapress) — Por ocasião em que o tenente-coronel Vilaronga Fontenelle, comandante da guarnição federal, aqui sediada, como uma clarinada heróica, proferia o seu brilhante discurso na sessão cívica que se realizou, hoje, no Cinearte, a reportagem de "Asapress" anotou para divulgá-la pelo Brasil inteiro, a frase com que essa prestigiosa figura do nosso Exército concluia a sua memoravel oração, merecendo da numerosa assistência que o ouvia, estupenda ovação.

"Sentir-me-ia infeliz se não fosse aproveitado no Corpo Expedicionário que o Brasil enviará ao campo da luta, para vingar os brasileiros mortos pela barbárie nazi-fascista".

A "BATALHA DA BORRACHA"

RIO BRANCO, Setembro (Asapress) (Por via aérea) — Segundo a palavra de ordem dada pelo chefe do Governo Federal, todo o Território do Acre empenhou-se a fundo para colaborar no esforço de guerra do Brasil.

Os flagrantes acima fixam três aspectos da campanha de exploração da borracha. A esquerda vemos uma "tigelinha" colhendo o precioso "latex". Ao centro, um seringueiro realizando a operação de "corte" de uma árvore. E à direita, grande quantidade de "bolões" de borracha em um depósito, pronta para ser embarcada.

Provocou uma colisão o revérbero do holofote

Devido à falta de visão provocada pelo revérbero do holofote instalado na defesa anti-aérea, o navio nacional "Poti" colidiu com o extremo do recife do Picão, na barra de Natal. Examinando o processo, o Tribunal Maritimo Administrativo determinou o seu arquivamento, na forma requerida pela Procuradoria.

A "SEMANA DA CRIANÇA"

Será inaugurada a 10 de outubro próximo

Terá início no dia 10 de outubro próximo, em todo o país, a Semana da Criança. Esse cometimento, promovido pelo Departamento Nacional da Criança, terá este ano, como tema principal, o problema da infância abandonada.

Trata-se de um assunto bastante complexo, onde os detalhes se multiplicam, exigindo estudos constantes e pacientes pesquisas em busca de sua inadiavel solução. Felizmente esses questões não têm sido descuradas pelas nossas autoridades. Por vezes inúmeras figuras de prestigio dos nossos meios administrativos tem revelado sem esconder de forma alguma sua realidade, os diversos aspectos do problema infantil brasileiro. A mortalidade entre as crianças em nosso país jamais foi esquecida. A mortalidade entre as crianças em nosso país jamais foi esquecida. As estatísticas mostram-na em toda a sua extensão. A alimentação defeituosa e insuficiente, o abandono, a exploração de que são vítimas as crianças, o desamparo de tantas mulheres na ocasião de darem a luz, figuram como a causa principal da elevada mortalidade de mães e pequeninos.

O "Dia da Independência" nos Estados

Revestiram-se de grande brilhantismo as comemorações celebradas em todas as capitais brasileiras

MANAUS, 7 (A.N.) — A cidade amanheceu em meio um ambiente de festas, realizando-se a Parada Militar com o concurso do Exército, da Força Policial do Estado, do Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva, tiros de guerra e escolas de instrução militar. O interventor, acompanhado das demais autoridades, assistiu ao desfile. A's 17 horas, inaugurou-se o Abrigo do Redentor, solenidade promovida pelo bispo diocesano, em comemoração à data da Independência. A noite, na Catedral, teve lugar o "Te Deum", seguindo-se retretas pelas bandas de música militares. Foram queimados fogos de artifícios na praça Antonio Bittencourt.

EM BELEM

BELEM, 7 (A.N.) — O último dia da "Semana da Pátria" transcorreu cheio de grande esplendor.

A multidão concentrou-se na extensa avenida da República, ponto central dos festejos. Ali desfilaram as tropas da guarnição local, bem como o operariado. O interventor Magalhães Barata e o general Paula Cidade receberam as continências da tropa que marchou garbosamente sob os maiores aplausos da multidão. Desfilou em primeiro lugar um contingente de soldados americanos, sob o comando do tenente Bloom, seguindo-se as tropas da Marinha de Guerra, do Exército, da FAB, da Policia, dos Tiros de Guerra, do C.P.O.R. e dos Bombeiros.

EM TERESINA

TERESINA, 7 (A.N.) — Revestiram-se de excepcional brilhantismo as comemorações do "Dia da Pátria" nesta capital. Foi realizada na avenida Getulio Vargas uma grande concentração de todas as forças aqui sediadas, tomando parte na mesma todos os estabelecimentos de ensino secundário. A cidade apresentava um aspecto festivo e o pavilhão nacional tremulava em inúmeras casas comerciais.

EM FORTALEZA

FORTALEZA, 7 (A.N.) — Revestiu-se de excepcional imponência a Parada Militar de hoje, em comemoração à data da Independência. As tropas desfilaram garbosamente pela avenida Duque de Caxias, diante da massa popular que afluiu às ruas afim aplaudir as nossas Forças Armadas, numa demonstração eloquente de civismo. O Pavilhão Nacional drapeja em todos os edificios públicos, escolas e agremiações. Homenageando a memória do barão do Rio Branco, realizou-se às 12 horas, na Escola Normal, uma sessão litero-musical, falando nessa ocasião o padre Bruno Teixeira, diretor de Educação do Estado.

EM NATAL

NATAL, 7 (A.N.) — Realizou-se hoje o grande desfile militar comemorativo da data da Independência do Brasil. A's 8,30 chegaram à avenida Deodoro o general Boanerges Lopes de Souza, comandante do 14.° D.I. presentemente nesta capital, o interventor federal interino, sr. João Dyonisio Filgueira, e outras altas autoridades. Nesta ocasião, as baterias do 14.° G.A.D. dispararam uma salva de 21 tiros, sendo passadas em revista as tropas. Logo após, o general Boanerges Lopes de Souza e o interventor federal se reuniram às demais autoridades no palanque armado na avenida Deodoro afim de assistir ao desfile das forças militares.

NO RECIFE

RECIFE, 7 (A.N.) — Com o desfile de mais de 30.000 operários na maioria pertencentes às indústrias desta capital e do interior do Estado, grandioso espetáculo cívico que foi presenciado por quase toda a população do Recife e de Olinda concentrada na ampla praça Treze de Maio e suas imediações, encerraram-se com grande brilhantismo, que dificilmente será ultrapassado, os festejos da "Semana da Pátria" nesta capital. Imponente tambem foi o desfile das tropas do Exército, da Marinha e da Aviação bem como de forças norte-americanas, as quais foram passadas em revista pelo interventor federal e pelo comandante da Região. Terminado o desfile, realizou-se uma significativa homenagem ao barão do Rio Branco e que alcançou grande brilhantismo. Toda a tarde foi tomada pela parada da Independência.

EM MACEIO'

MACEIO', 7 (A.N.) — Os festejos do dia da Independência nesta capital, tiveram início com a missa campal, realizada na praça da Catedral e celebrada pelo arcebispo dom Ranulpho Farias. Em seguida houve grande parada militar, sob o comando do tenente-coronel Ignacio de Freitas Rollim, participando da mesma as unidades do Exército aqui aquarteladas, inclusive a Bateria do 2.° Grupo do 4.° R.A.M. A tropa formou em toda extensão da rua João Pessoa, tendo o interventor interino, dr. Esperidião Lopes de Farias e o tenente-coronel Villaronga Fontenelle, comandante da guarnição federal, passado em revista às forças. Estas em seguida desfilaram, causando magnifica impressão, notadamente pelo inedितismo da presença da unidade motorizada. Tambem desfilou o Corpo de Enfermeiras de Emergência pertencente ao Serviço de Defesa Passiva.

Mais uma brilhante comemoração cívica na Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar

O Departamento de Cultura e Programa, tendo à frente o dinâmico e esclarecido professor Sá, promoveu mais uma, da série de comemorações cívicas que vem sendo programada.

Foi aberta a sessão pelo coronel Valle que convidou para presidi-la o coronel Euclides Hermes da Fonseca, sendo então dada a palavra ao professor Sá para expor o programa da festividade.

Em seguida, foi convidado o general Angelo Mendes de Moraes para prestar a solenidade.

Os dois oradores inscritos foram fartamente aplaudidos. O primeiro, comandante Fiuza, discorreu sobre o ensino profissional no Brasil e aspectos interessantes da psicultura. O segundo orador foi o professor Albuquerque Gondim, que falou sobre os grandes movimentos nacionalistas.

A diretoria fez-se representar pelo 1.° secretário capitão Arnaldo Cerqueira. Num ambiente de intenso júbilo cívico e grande camaradagem, foi encerrada a sessão pelo presidente da mesa, general Mendes de Moraes, após um brilhante improviso.

Aceita a preliminar de conflito de jurisdição

O Conselho de Justiça da 2.ª Auditoria de Guerra, deferiu o conflito negativo de jurisdição, suscitado pelo promotor Augusto Cesar Sampaio, conforme antecipámos no processo instaurado contra o alemão Alfredo Winkelman, acusado do crime de espionagem. Em consequencia, foram os autos desse processo, encaminhados pelo auditor Darci Roquete Vas ao Supremo Tribunal Federal, para decidir sobre a questão de competencia para julgar esse rumoroso processo, si do Foro Especial, si do Tribunal de Segurança Nacional.

Vários processos de "habeas-corpus" no Supremo Tribunal Militar

Pelo presidente do Supremo Tribunal Militar, foram distribuidos ontem aos ministros que deverão relatá-los e julgá-los os pedidos de "habeas-corpus" impetrados em favor dos seguintes pacientes: Miguel Monteiro Luiz, do E. DO RIO; Alvaro Saraiva de Almeida, do R. G. DO SUL; Antonio Augusto Forrel, do PARANÁ; Luiz Luciano Bezerra, David Marcolino de Paiva e Nelson Quiroó de Paula, do CEARÁ; Amaro Coutinho, João Esteves de Souza, Lourival Pereira de Lima, Sebastião da Silva e Epitacio dos Santos Mendes, da CAPITAL FEDERAL, todos alegando coação por parte de autoridades militares. Esses processos, deverão baixar à Secretaria, para o respectivo pedido de informações.

— Para a sessão de 4.ª feira daquela alta Côrte de Justiça, foram concluos ontem aos respectivos relatores os pedidos de habeas-corpus já devidamente informados, impetrados em favor dos seguintes pacientes: José Severino da Silva, Hans Ole Sidney Tyrrell Saunders, Manoel Fernandes de Oliveira, Artur Stillner, Alfredo Winkelman, Graciano Guilhermat, Luiz Pinto e Sirio Leitão.

Denunciados vários oficiais do Exército

TERIAM PRATICADO IRREGULARIDADES

Foram denunciados pelo promotor da Auditoria da 7.ª Região Militar do Recife, o coronel João Morais Nienevertem, cel. Eduardo de Vasconcelos, capitães Tarcisio de Godoy, Socrates Nogueira Pinto e Valdemar Cerdeiro Katzinger, 2.° tenente Ernesto Malnone de Melo e civil Manoel Nazianzeno Cordeiro, todos como incursos no art. 178 n.° 2 do Código Penal, à vista de irregularidades que teriam praticado no 57.° Batalhão de Caçadores de Caruaru, no Estado de Pernambuco.

Não havendo generais, nem coronéis mais antigos do que o mais graduado dos indiciados, o processo foi remetido à 1.ª Região Militar que, por sua vez, encaminhou-o a 2.ª Auditoria de Guerra, para os fins de direito. Este Juizo, já providenciou a vinda dos acusados para a sua jurisdição, sendo tambem intimado o civil Nazianzeno Cordeiro

A LUTA CONTRA OS ESPIÕES NOS ESTADOS UNIDOS

INTERESSANTES DECLARAÇÕES DO SR. PLINIO BRASIL MILANO

PORTO ALEGRE (Asapress) — "Os espiões e os sabotadores nazi-fascistas nada conseguiram nos Estados Unidos" — declarou o sr. Plinio Brasil Milano à Asapress, logo após sua chegada a esta capital, ontem, pelo avião da Panair, depois de ter realizado uma visita aos Estados Unidos, a convite do governo daquele país amigo.

A nossa reportagem foi surpreender o dr. Plinio Brasil Milano em sua residência, momentos após haver chegado a Porto Alegre e quando recebia ainda os cumprimentos de vários amigos.

Inicialmente, perguntamos ao nosso entrevistado sobre os estudos que realizara junto ao Bureau Federal de Investigações, tendo nos respondido: "Desde que pisei o solo amigo dos Estados Unidos, iniciei um curso de especialização, o qual terminou no instante em que abandonei Miami, de regresso ao Brasil, pois que, nos últimos quatro dias passados nessa cidade da Florida, verifiquei o admiravel sistema de controle de passageiros estrangeiros.

Mais adiante diz o entrevistado: "Os Estados Unidos possuem uma organização policial modelar, da qual podemos aproveitar, naturalmente, muitas sugestões. Seria absurdo pensar-se na possibilidade de transportar tudo quanto possuem para nosso meio, visto como usufruem de uma situação bastante diferente da nossa. Isto, a começar pela legislação que diverge de Estado para Estado, enquanto a nossa é unificada. Porem, a centralização adotada por eles num só organismo em Washington é possivel não só em virtude dos seus imensos recursos, como, principalmente, em consequência dos seus admiraveis meios de comunicação. Não obstante, existe muita coisa interessante para ser adotada por nós, pois, alem do espírito de ordem que possuem, teem assuntos estudados nos minimos detalhes. Estudaram todas as questões nos paises do Velho Mundo, aproveitando tudo quanto havia de bom, de modo que, hoje, possuem organização superior à das nações européias.

"Vi tudo quanto me interessava, porque nossos amigos e aliados não tiveram segredos para comigo, permitindo assim ver por dentro, em detalhes, a sua maravilhosa organização. Fui atendido e recebido de maneira encantadora, que bem revela a consideração que os norte-americanos dispensam ao brasileiro".

Aludindo sobre a quinta-coluna, declarou o nosso entrevistado:

"A eficiência dos serviços do Bureau de Investigações, precisamente no instante em que o país mais necessitava deles, foram de grande calor. Basta dizer que os espiões e sabotadores nazi-fascistas nada conseguiram nos Estados Unidos, apesar do enorme interesse dos países do Eixo em sabotar e obter informações. Posso declarar que todos os espiões que desembarcaram ou todos aqueles que tentaram exercer essa nefasta atividade na terra de Roosevelt foram presos e, portanto, dominados".

Abordando o assunto do esforço de guerra, o sr. Plinio Brasil Milano, declarou:

"Uma das coisas que caracteriza o esforço de guerra norte-americano é exatamente a maneira por que todos compreendem e encaram a maneira de trabalhar. Minha visita coincidiu com o periodo de férias dos escolares, fato que me proporcionou a comprovação dessa afirmativa. Verifiquei, assim, a ansiedade dos estudantes cooperarem no esforço de guerra do país, trabalhando nos mais variados misteres, na grande maioria sem ganhar um "cent". Vi, deste modo, moças e meninos exercendo atividades adequadas às suas idades, tanto nas fábricas, como nos cafés e noutros estabelecimentos, como simples operários, sem nenhuma co-

rimônia, apenas com vontade de ajudar o país a ganhar a guerra o mais rapidamente possivel".

O Delegado de Ordem Política e Social do Rio Grande do Sul, depois de frizar outros aspectos e de citar outras provas do espirito de colaboração do povo norte-americano, acrescentou:

"Ninguem mais tem dúvida, nos Estados Unidos, sobre a vitória. O que se cogita, porem, é o apressamento do fim da guerra. Sobre isso consegui sentir junto do povo, que se espera que a guerra dure mais dois anos na Europa. Entretanto, trata-se da opinião do homem da rua. A opinião do governo pode ser bem outra, mas de nada sei", — concluiu o nosso entrevistado.

Sabe-se que o sr. Plinio Brasil Milano já está estudando vários modos de aproveitar e aplicar os conhecimentos adquiridos nesta viagem.

Mil toneladas de explosivos sobre Munich

ALVO DOS PROJETEIS OBJETIVOS INDUSTRIAIS, FERROVIAS E AERÓDROMOS

LONDRES, 7 (Por William Dickinson, da "United Press") — As Reais Forças Aéreas atacaram ontem à noite a cidade de Munich, berço do nazismo, onde lançaram umas mil toneladas de explosivos. Como complemento da jornada noturna, grandes formações anglo-americanas prosseguiram hoje os ataques, realizando no sexto dia consecutivo a maior ofensiva de bombardeio registrada na história.

Indústrias, estradas de ferro e aeródromos foram alvos dos projeteis. Apenas 16 dos grandes bombardeiros noturnos se perderam no ataque a Munich, que o Ministério de Aviação qualificou de "concentrado e eficaz". Foi a perda mais reduzida que já sofreram as Reais Forças Aéreas em um grande ataque, desde meiados de agosto, em que se bombardeou pela última vez a região setentrional da Itália. A rádio-emissora de Berlim admite que se verificaram danos.

O bombardeio de Munich se ajusta perfeitamente à tática das Reais Forças Aéreas, de diversificar os objetivos, afim de impossibilitar aos nazistas a concentração de seus caças noturnos e baterias anti-aéreas em um só ponto.

Um piloto de reconhecimento informou que às 10 horas desta manhã continuavam os incêndios provocados em Mannheim-Ludwigshaven, quer dizer, 36 horas depois do ataque. Apenas regressadas as gigantescas máquinas das Reais Forças Aéreas de seu ataque a Munich, iniciavam vôo centenas de aparelhos das forças aéreas do Exército dos Estados Unidos, entre eles "Fortalezas Voadoras", "Maraudel" e "Thunderbolt" e caças bombardeiros médios e leves e máquinas de combate das Reais Forças Aéreas. Esses aparelhos se afastaram depois para as suas bases, através do Canal da Mancha.

MAIS DE TRINTA ACOMETIDAS DE BOMBARDEIO

Com exclusão do ataque realizado ontem pelas "Fortalezas" contra Stuttgart, a ofensiva diurna em seus primeiros cinco dias compreendeu mais de trinta acometidas de bombardeio a fundo contra bases da "Luftwaffe", importantes centros ferroviários e objetivos maritimos no norte da França, Holanda e Bélgica. Os observadores indicam que a ofensiva diurna atingiu em vigor uma escala maior que as anteriores séries de ataques dessa natureza ao Continente.

Realmente, essas expedições facilitam ao mesmo tempo as operações de invasão na Itália, já que obrigam a distrair grande parte dos aviões de caça de Hitler, e impedem que a "Luftwaffe" mande aparelhos para a Península.

Por outra parte, é evidente que a ofensiva aérea atinge os efetivos da aviação nazista. Com efeito, calcula-se em cerca de 200 o total de caças alemães destruidos em combates aéreos durante as seis últimas jornadas completas, sem contar outros muitos aparelhos destruidos nos aeródromos e áreas de dispensão, e nos estabelecimentos destinados à reparação de máquinas.

Se bem as perdas da R.A.F. e das forças aéreas dos Estados Unidos não tenham sido leves, os observadores não teem dúvida alguma de que ambas as forças estão em condições de manter e de intensificar ainda seus assaltos.

Sabe-se que as Reais Forças Aéreas contam com uma grande reserva, tanto de máquinas como de tripulantes, da qual pode tirar seus elementos. E' tambem possivel que não tenham entrado ainda em ação alguns tipos secretos de aviões, e é provavel que não sejam utilizados até o dia da invasão do Continente.

As forças aéreas norte-americanas recebem continuamente reforços importantes, e a Grã-Bretanha se converteu em aeródromo, de onde se podem assestar golpes a objetivos no Continente.

Cancelada a visita a Desert

LOS ANGELES, 7 (U. P.) — Informa-se que a viagem do ministro da Guerra do Brasil, general Gaspar Dutra, ao centro de treinamento Desert, para passar em revista as tropas ali estacionadas, foi cancelada, carecendo-se ainda de detalhes sobre outros projetos.

O QUE DIZ BERLIM

LONDRES, 7 (U. P.) — A emissora de Berlim, numa transmissão desta tarde, afirmou que as "operações inimigas no extremo sul da Calabria justificam a dedução de que tudo foi feito para um movimento de diversão, com o fito de ocultar outras ações".

Saltou dos trilhos o "20 th Century Limited"

Destruidas as linhas telegráficas e telefônicas

SYRACUSE, N. Y., E. U. A., 7 (U. P.) — O famoso trem "Twentieth Century Limited", que se dirigia de Chicago a Nova York, descarrilou nas proximidades de Canastota, no Estado de Nova York. Todo o tráfego ferroviário da principal linha de comunicações ficou paralizado.

As primeiras informações dizem que quatro carros da composição saltaram da linha.

A pedido dos funcionários ferroviários de Canastota foram enviados socorros médicos e ambulâncias.

DOIS MORTOS

SYRACUSE, 7 Nova York, (U. P.) — As primeiras informações indicam que somente duas pessoas pereceram no descarrilamento do expresso 20 th Century Limited, que une Chicago a Nova York, desastre ocorrido perto da localidade de Canastota.

Não se tem maiores detalhes sobre o acidente devido a que o trem, ao descarrilar, destruiu as linhas telegráfcas e telefônicas.

Um passageiro manifestou à United Press que a locomotiva explodiu quando saiu dos trilhos, juntamente com uns dez vagões do trem.

Manifestações contra Filoff

Ocupadas a capital e as cidades búlgaras por unidades alemãs

ESTOCOLMO, 7 (U.P.) — Urgente — O correspondente do jornal "Tidningen" em Berna informa que ontem houve manifestações contra o governo de Filoff na Bulgária e que poderosas unidades alemãs chegaram à capital e outras cidades búlgaras "para ajudar o governo a manter a ordem".

Acrescenta a informação que uma grande multidão efetuou uma manifestação diante do palácio real, exigindo "a destituição do governo Filoff antes de que seja demasiado tarde".

Por outro lado anuncia-se que o barão Steen-Gracht, alto funcionário do Ministério das Relações Exteriores da Alemanha e braço direito de von Ribbentrop, conferenciou ontem com o sr. Filoff, acrescentando-se que transmitiu a este as exigências alemãs referentes à Regência.

Os alemães, segundo expressa o informante, insistem em que a questão da Regência seja resolvida sem ulteriores demoras e que o conselho seja composto de simpatizantes do Eixo como Filoff.

PARTIU-SE EM DOIS O TREM DE PASSAGEIROS

Mais de cinquenta mortos e cem feridos

FILADELFIA, 7 (U.P.) — Mais de cinquenta pessoas perderam a vida, enquanto uma centena recebia ferimentos, alguns dos quais gravissimos, quando o trem de passageiros "Congressional Limited", em viagem de Nova York a Washington, descarrilou.

O fato teve lugar nas imediações desta cidade e, ao que parece, foi causado por um defeito mecânico existente em um dos vagões. Dois carros-restaurantes, cinco carros "Pullman" e dois vagões de primeira classe ficaram destroçados, enquanto outros acusam danos consideraveis.

Os sobreviventes afirmam que "o trem partiu-se em dois, momentos antes do acidente", depois do que um dos carros descarrilou e os que vinham atrás engavetaram.

Os feridos foram hospitalizados nas casas de saude locais, porem alguns estão agonizantes.

Entre os passageiros que escaparam ilesos se encontra o jornalista e proprietário de uma cadeia de jornais, sr. Rov W. Howard, a esposa deste, o escritor chinês Lin Yutang e o juiz Herbert F. Goddard.

PRATICAMENTE SITIADOS EM LAE E SALAMAUA

Agrava-se cada vez mais a situação dos 20.000 soldados japoneses

Q. G. DE MAC ARTHUR NA NOVA GUINÉ, 7 (Por Donald Caswell, da U. P.) — Com o passar das horas se agrava mais e mais a situação dos 20 mil soldados japoneses praticamente sitiados em suas posições de Lae e Salamaua por ação das tropas paraquedistas norte-americanas e australianas, que no domingo tomaram um dos aeródromos do vale de Markham.

Agora foi revelado que essas operações foram dirigidas de uma "fortaleza voadora" pelo general Douglas Mac Arthur, avião esse que evolucionava sobre a zona de combate, formando parte de uma das frotas aéreas mais importantes até agora utilizadas pelos aliados no Pacífico Sudoeste.

Os japoneses estão presentemente encurralados numa faixa da costa que não tem mais de 80 quilômetros de comprimento, onde só lhes resta morrer ou entregar-se.

Ao serem surpreendidos em Lae e Salamaua, os japoneses procuraram escapar, mas o caminho já estava barrado pelos paraquedistas que, munidos de artilharia ligeira, rapidamente dominaram o largo vale de Markham, situado ao oeste de Lae.

A ação dos paraquedistas norte-americanos e australianos teve lugar quando apenas haviam transcorrido 24 horas do ataque empreendido por terra ao nordeste de Lae por outras forças aliadas, as quais haviam desembarcado em praias da Nova Guiné.

Salamaua está ameaçada por forças terrestres que apenas se encontram a 40 quilômetros de Lae, enquanto que na zona dessa segunda base inimiga, os norte-americanos se encontram apenas a 14 quilômetros de distância.

Ainda não foi revelado quantos soldados paraquedistas intervieram nas operações, porem se sabe que foram conduzidos em numerosos aviões de transporte. Algumas das unidades australianas de artilharia leve que desceram em paraquedas, nunca haviam utilizado esse meio para chegar a um campo de batalha, enquanto que outras somente haviam adotado esse sistema uma única vez.

Os homens foram escolhidos cuidadosamente, sobretudo os dos batalhões de engenharia e sapadores. Todos eles deviam saber nadar à perfeição. Os engenheiros não tiveram permissão de conduzir roupa para trocar. Esses homens mal chegaram ao rio Markham cruzaram-no em botes de borracha e, sem tardar, estabeleceram uma ponte para as tropas aliadas que já se encontravam numa das margens.

Os referidos engenheiros e sapadores pertencem às forças desembarcadas pela marinha.

Quando algumas tropas se dispunham a cruzar o rio, no domingo pela manhã, surgiram os paraquedistas que tudo facilitaram.

Um fato do qual se fala com eloquência é o da marcha forçada de cinco dias feita por um grupo de australianos que, carregados com morteiros, metralhadoras, munições, transmissores de rádio, botes de assalto e munições, cruzaram a selva cerrada sem outro auxílio que o auxílio de uma centena de indígenas, o que os permitiu chegar ao rio Markham no domingo pela manhã.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLÉIA, 58 — 1.º andar.
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIZ, 68 — Telefone: 48-5892

800 mil soldados ingleses na fronteira da Birmânia

ESTOCOLMO, 7 (U. P.) — URGENTE — A agência telegráfica sueca, num despacho de Tóquio, informa que há 800.000 soldados britânicos concentrados na fronteira sino-birmanense e que nas esferas autorizadas nipônicas acredita-se que está próxima uma ofensiva britânica na Birmânia.

Acrescenta-se que até tropas chinesas foram recentemente concentradas na frente da Birmânia.

Rádios
e refrigeradores dos melhores fabricantes, válvulas, consertos, trocas. Preços baratissimos, longo prazo. Agência PHILIPS-PHILCO
38 - Rua 7 Setembro 38 - 1.º
Tel. 43-4171
CASA RUY LEAL

Consultório do
Dr. Cesar Esteves
CLINICA GINECOLÓGICA E OBSTÉTRICA
Consultas diárias das 13 às 17
Rua da Assembléia, 115
Fone: 22-0862

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
PEÇAM NOSSO CATALOGO GRATIS
Rio — Rua do Ouvidor 166.
S. Paulo — R. Libero Badaró 292
B. Horizonte — Rua Rio de Janeiro 655.

Capturado o aeródromo de Markham

Q. G. ALIADO NO PACIFICO SUDOESTE, 7 (U. P.) — URGENTE — Informa-se que tropas paraquedistas norte-americanas tomaram o aeródromo japonês instalado no Vale de Markham, na Nova Guiné.

Cessou toda a resistência no Donetz

MOSCOU, 7 (U. P.) — URGENTE — Informações da frente de combate revelam que virtualmente cessou toda a resistência organizada das forças alemãs em ação na bacia do Donetz.

Em ação as "Fortalezas Voadoras"

LONDRES, 7 (U. P.) — Foi oficialmente informado que "Fortalezas Voadoras" da Força Aérea dos Estados Unidos atacaram uma fábrica de aviões e um aeródromo situados em Bruxelas, bem como objetivos próximos de Saint Omer, na França.

Bombardeiros "Liberator" atacaram um comboio alemão em frente à costa da Holanda.

Todos os bombardeiros regressaram às suas bases a salvo.

OUTRO ATAQUE A NÁPOLES

Q. G. ALIADO NA ARGÉLIA, 7 (U. P.) — URGENTE — Noticias oficiais revelam que bombardeiros pesados norte-americanos e britânicos voltaram a atacar, ontem, aeródromos e sistemas de comunicações na zona de Nápoles.

Aviões de bombardeio médio atacaram os aeroportos de Capua e Grazzanise.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL
(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)
Capital Realizado Cr$ 5.000.000,00
Fundo de Reserva " 500.000,00
DEPOSITOS EM C/C
MOVIMENTO ..... 5 % a. a.
RENDA MENSAL ..... 7 % a. a.
PRAZO FIXO 6 MESES..... 8 % a. a.
PRAZO FIXO 12 MESES..... 9 % a. a.
RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23 - 0579 RIO DE JANEIRO

HOTEL LUTECIA
RUA DAS LARANJEIRAS, 486 - RIO - FONE: 25-7292
Apartamentos mobiliados, inclusive pensão. — Puramente familiar. — JACOB CRISTI

VIDA E MISÉRIAS DE JOÃO CARIOCA

MUNDANIDADES

Diplomáticas

Ministro don Luis Martines-Merello y del Pozo — Pelo "Cabo de Hornos", entrado ontem, pela manhã, em águas da baía do Rio de Janeiro, viajou o novo ministro-conselheiro da Embaixada de Espanha don Luis Martines-Merello y del Pozo que vem exercer suas funções junto à Embaixada do seu país no Brasil.

Aniversários

Menino José Ricardo — Está em festas, hoje, o lar feliz do dr. José da Silva Lisbôa, nosso confrade de imprensa e gerente deste matutino, e de sua esposa, sra. professora

Menino José Ricardo Freitas Lisbôa

Neyde Rocha de Freitas Lisbôa, com o transcurso de mais um aniversário natalício do seu galante e travesso filhinho José Ricardo, que oferecerá, na residência de seus pais, lauta mesa de doces a seus amiguinhos.

— Passa hoje, a data natalícia do capitão dr. Nestor Noronha, chefe do Serviço de Cirurgia da Polícia Militar. Em sua residência, na Tijuca, o aniversariante dará recepção às pessoas que o forem cumprimentar.

Marly — Faz anos hoje, a graciosa menina Marly, filha do sr. Delso Maciel, do Banco Lowndes & Sons e de sua esposa sra. Augusta Nunes Maciel, e sobrinha do nosso companheiro de redação Djalma Maciel. Marly, que é aluna aplicada do Jardim da Infância do Instituto de Educação, vai receber, hoje, muitos mimos de suas amiguinhas e das pessoas amigas de seus pais.

Sr. Domingos Martins Pereira — Ocorre hoje o aniversário natalício do sr. Domingos Martins Pereira, dedicado chefe dos escritórios da firma Camillo Cuquejo & Filho, proprietária dos Restaurantes Brahma, Colombo, Balalayka e Bares Automáticos desta praça.

Sr. Domingos Martins Pereira

Ao Domingos, a "Gazeta" cumprimenta, pela feliz data que hoje se registra.

Sr. Silverio Ceglia — Decorre hoje o aniversário natalício do sr. Silverio Ceglia, um dos nossos mais notáveis banqueiros, fundador e diretor-superintendente do Banco Industrial Brasileiro S. A.. Ainda jovem, dotado de vigorosos predicados de iniciativa, de coragem de realizar, de inteligência e de incomum capacidade de trabalho, é o aniversariante, pelas qualidades que já demonstrou possuir e pela obra que tem concretizado na direção do referido estabelecimento de crédito, um dos valores com que conta o Brasil no setor da construção econômico-financeira. Muito relacionado e benquisto em todos os nossos círculos sociais, receberá o sr. Silverio Ceglia, pelo transcurso da data de hoje, expressivas homenagens dos seus amigos e admiradores.

Fazem anos hoje:

Dr. Jeronymo Nogueira de Mello.

Senhoras: d. Maria dos Anjos Malheiros de Souza e Mello, casada com o almirante Francisco Agostinho de Souza e Mello; d. Clotilde Pita de Moraes, esposa do dr. José de Moraes, diretor aposentado do Tribunal de Contas.

Senhores: almirante Alberto Lemos Bastos; almirante Francisco Barros Barreto; dr. Severiano Lucena Neiva; sr. Aloysio Lobo de Moraes, do I. P. A. S. E.; sr. Henrique Pereira Leal Junior, do Ministério da Agricultura; jovem estudante de Medicina Mario Rego, filho do capitão de fragata Arthur Lopes Rego; jovem Paulo Pessoa da Silveira, filho do dr. Ary Pessoa da Silveira, da alta administração do Lloyd Brasileiro; sr. Almerindo Martins de Castro, funcionário da Fazenda; dr. Licino Santos, médico.

Casamentos

Srta. Celina Moniz Gonçalves-sr. José Manoel Reis — Realiza-se hoje o enlace matrimonial da srta. Celina Moniz Gonçalves, filha da viuva Alice M. Gonçalves, com o sr. José Manoel Reis, do nosso alto comércio.

A cerimônia terá lugar às 11,30 horas, no Pretório, servindo de padrinhos o sr. Newton Moniz Gonçalves e esposa.

A PADROEIRA DA IMPRENSA

FESTAS DE NOSSA SENHORA DA PENA

Prosseguem bastante animados os atos preparatórios das festas em louvor de N.S. da Pena, em Jacarepaguá.

Ali no seu outeiro o santuário da Virgem Santa é visitado seguidamente, crescendo a ansiedade do povo ante os próximos melhoramentos que vão ser introduzidos no local e que em bastante reduzirá a galgada ao cimo do outeiro. E' que o irmão ministro sr. Onofre de Oliveira de longa data vinha pleiteando a nova avenida de acesso à colina. Essa aspiração já foi plenamente satisfeita com a aprovação por parte do sr. prefeito Henrique Dodsworth dos estudos e projetos da retificação da subida, o que foi mesmo mostrado ao sr. presidente Vargas quando s. excia. ali esteve.

Esse esforço da irmandade, com o seu ilustre irmão ministro à frente foi uma das grandes conquistas destes últimos tempos.

Amanhã será a solenidade culminante, com a missa solene às 11 horas, acompanhada de grande orquestra.

Ao Evangelho ocupará a tribuna sagrada o cônego José Thomaz de Aquino, vigário de Terezópolis e um dos grandes oradores sacros do Brasil. Após o ato sairá do santuário a procissão que percorrerá os lugares do costume, havendo ao findar a benção do Santissimo Sacramento.

No mesmo dia serão rezadas missas em ação de graças às 8,30 e 9,30 pelo aniversário natalicio da exma. irmã protetora baronesa da Taquara.

«GAZETA» nos Estúdios

Deve-se ao dr. Nelson Dantas o lançamento de um programa cem por cento cultural e que constitue algo de novo nesse verdadeiro oasis que é o nosso rádio.

Com "Informações, faça o favor!", idealização do dr. Nelson Dantas, a Transmissora Brasileira marcou um tento nos problemas que dizem respeito à cultura. Programa criteriosamente organizado, estando a sua apresentação a cargo de Alziro Zarur e Gomes Filho, contando ainda com a colaboração do auditório, em sua audição da semana que findou, ele revelou o interesse que vem despertando entre os ouvintes, pois contou com a presença do sr. Manoel de Jesus Matheus, um dos rádio - ouvintes assiduos, que teve o cuidado de reunir um valioso aglomerado de dez mil perguntas, recebendo, por isso, como estimulo, um valioso prêmio.

Manoel de Jesus Matheus

"Informações, faça o favor!", fugindo ao comum do "Broadcasting" nacional, firmou-se, desse modo, no conceito dos que se interessam pelas questões ligadas ao espirito.

Dilermando Reis, à frente de sua orquestra de violões, dará às 21,30 de hoje, outra de suas costumeiras audições, irradiadas às quartas-feiras, àquela mesma hora.

* * *

A Rádio Cruzeiro do Sul estará transmitindo hoje, às 13,30 mais um delicioso programa com os mais lindos trechos de operetas, numa seleção de acentuado bom gosto, como sucede com as numerosas programações de discos daquela emissora, e que por isso mesmo reúnem apreciavel contingente de "fans".

"Vozes do México", das 19,00 às 20,00, será sem dúvida outra excelente atração que os ouvintes encontrarão na onda da PRD-9

* * *

Radiofonizado por Elias Cecilio, "Os Pardaillan", original de Michel Zevaco, é apresentado às quartas-feiras no Rádio Clube do Brasil, a partir das 22 horas. Hoje, será transmitido o sexto episódio daquele empolgante romance histórico, interpretado, como de costume, pelo "cast" da A-3.

Chegou o "Cabo de Hornos"

Procedente de Bilbão, e escalas por Trinidad, Puerto Cabello e La Guayra, entrou ontem às 9 horas da manhã o "liner" espanhol de Ybara y Cia., de Sevilha, Cabo de Hornos", que, por volta das 11 horas, atracou na doca em frente ao armazem n. 3 do Cais do Porto.

Entre os passageiros de destaque desembarcados, está o novo ministro conselheiro de Embaixada de Espanha don Luiz Martines — Merello y del Pozo que vem integrar a brilhante representação diplomática do seu país no Brasil.

Depois da indispensavel demora o "Cabo de Hornos" levantará ferros para o Rio da Prata.

BELAS ARTES

Edson Mota trabalhando em afrescos

OS frequentadores do "Salão" não esqueceram, certamente, o jovem Edson Mota, que em 1939 levantou com brilho invulgar um dos prêmios de viagem ao estrangeiro, expondo naquele certame quadros demonstradores de notavel capacidade artistica. Pois, voltando da Europa, onde fez proveitosos estudos, o pintor mineiro fixou-se em Juiz de Fora e ali vai, a um só tempo, realizando numerosos trabalhos e dirigindo a Sociedade Antonio Parreiras, por ele fundada e orientada no sentido de incentivar em Minas o conhecimento e o estudo das Belas Artes. Dentre as realizações atuais de Edson Mota, que conserva sua orientação modernista de volta ao concretismo, destacam-se vários afrescos (gênero a que de preferência vem dedicando seu talento, ultimamente), tais como os executados agora mesmo para decoração da Matriz da cidade de Dores do Turvo, naquele Estado. O clichê acima nos mostra Edson Mota retocando no seu atelier de Juiz de Fora, "Este é o meu sangue!", um dos cartões para afresco sobre a vida de Jesus Cristo, destinado ao citado templo.

—:—

GRAVURAS TIPICAS DO CHILE NO MUSEU

O artista chileno Sergio Roberts, continuando seu programa de divulgação cultural apresentou no Museu de Belas Artes, uma exposição de gravuras tipicas do Chile, originais do famoso artista Ladislau Czeney que revela uma técnica notavel e um alto sentido artistico.

São realmente admiraveis as gravuras "Ranchos", "Hornos", etc., todas elas reveladoras da arte do mestre Ladislau Czeney.

E' assim, uma linda divulgação das belezas do Chile, esta exposição de Sergio Roberts no Museu.

Dr. Brandino Corrêa
GINECOLOGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo 49 - 1.º
Das 14 às 18 horas

GAZETA TEATRAL

A NOVA PEÇA DA COMÉDIA BRASILEIRA

Tem sido animada, no Ginástico, a estação oficial da Comédia Brasileira, orgão do Serviço Nacional de Teatro.

Mantem, na cena, a produção do teatrólogo Dias Gomes — **Amanhã será outro dia...**

Nova peça exibirá, depois de amanhã, de Jorge Maia, nosso confrade de imprensa, com a significativa denominação — **O morro começa ali...**

OS INTERPRETES DE "O DIABO ENLOUQUECEU..."

A Companhia Delorges está representando, com interesse dos assistentes, no Rival, a nova peça do escritor Paulo de Magalhães, em três atos — **O Diabo enlouqueceu...**

São estes os intérpretes na ordem de entrada em cena: **Marieot**, por Luiza Nazareth; **Lucas**, Delorges; **Lavinia**, Heloisa Helena; **Zezinho**, Octavio França; **Roberto**, Custodio Mesquita; **Lalá**, Almerinda Silva; **Carlos**, Murilo Grande; **Maestro**, Domingos Terra, e **Irene**, Lucia Delor.

A encenação é de Delorges e a montagem de Aquino Silva.

HOMENAGEM AO MAJOR NAPOLEÃO DE ALENCASTRO GUIMARÃES

Um grupo de artistas, autores, intelectuais, empresários, críticos teatrais e admiradores do major Napoleão de Alencastro Guimarães oferecer-lhe-ão um almoço intimo, no restaurante popular da Estação Pedro II, sexta-feira, 10 do corrente, em agradecimento pelos muitos beneficios que s. excia. tem prestado à classe teatral brasileira.

EM MEMÓRIA DE CHIQUINHA GONZAGA

— "Você sabe quem é Chiquinha Gonzaga?".

Este é o sugestivo titulo da palestra que o escritor Geysa Boscoli, presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, fará, a 20 do corrente, às 21 horas, no Teatro Serrador.

Essa casa de espetáculos foi gentilmente cedida, para esse fim, por Luiz Iglesias, que dessa maneira presta uma homenagem à memória da grande maestrina, patrona da cadeira n. 1 do Conselho Deliberativo da SBAT, agora ocupada por Iglesias.

A palestra será ilustrada por músicas de Chiquinha Gonzaga, executadas por uma orquestra de 16 professores, sob a regência do maestro Custodio Mesquita, que já escolheu 14 das mais populares composições da autora da partitura de **A Jurití**, de Viriato Correia, e de tantas outras páginas musicais que elevaram alto o seu nome.

A conferência, ao invés de ser paga, será por convite, sob o patrocinio da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais.

Os admiradores de Chiquinha Gonzaga poderão assistir a esta linda noite de arte munindo-se dos necessários ingressos, inscrevendo-se, o mais cedo possivel, na sede da S. B. A. T., dando o seu nome e endereço. Poderão fazê-lo nos dias uteis pelo telefone 42-8294

UMA ESTILIZADORA DO SAMBA

Desde a temporada no Teatro República, o ano passado, a vedeta Beatriz Costa pretendia chamar para o elenco de sua Companhia de Revistas a festejada atriz Horacina Correia, presa, então, a um longo contrato de um de nossos Cassinos.

Este é o motivo por que a interessante sambista gaucha não figurou, desde o inicio, naquela Companhia.

Mas, Horacina Correia, segundo soubemos, rejeitou vários contratos de cassinos, rádios e até como várias promessas de viagens à América do Norte, tudo para ficar, hoje, na Companhia Beatriz Costa. E tem agradado bastante. As músicas, interpretadas por ela, todas as noites são bisadas.

Horacina Correia, na Companhia que ora está no João Caetano, colhe assim as palmas de uma vitória merecida, na **Defesa da Borracha**.

ESPETÁCULOS

No SERRADOR — **A Pupila dos meus olhos**, pela Companhia Eva Todor, às 20 e às 22 horas.

No REGINA — **Os Maridos de Vitória**, pela Companhia Dulcina-Odilon, às 20 e às 22 horas.

No GINASTICO — **Amanhã será outro dia...**, pela Comédia Brasileira, às 20,40 horas.

No CARLOS GOMES — **Ceitade do Liberio!**, pela Companhia Cazarré - Modesto de Souza, às 20 e às 22 horas.

No JOÃO CAETANO — **Defesa da Borracha**, pela Companhia de Revistas Beatriz Costa, às 20 e às 22 horas.

NO RIVAL — **O Diabo enlouqueceu...**, pela Companhia Delorges, às 20 e às 22 horas.

A energia moral de um povo sustenta-se nos lares bem constituidos. O Brasil orgulha-se da familia brasileira, simbolo vivo das suas mais elevadas tradições de coragem e sacrificio. (Segundo Congresso de Brasilidade).

ASTROS E FILMES

"Casablanca" em segunda grande semana e outras estréias importantes!

"Casablanca", o filme sensacional de Humphrey Bogart e Ingrid Bergman, a partir de amanhã, quinta-feira, passará a ser exibido simultaneamente pelo Vitória, Roxy e América, em sua triunfal 2.ª semana de sucesso absoluto!

Por sua vez o São Luiz e o Carioca estrearão "Cuidado com as Salas", uma interessante comédia da Fox, e o Rian apresentará "Serenata Azul", pela primeira vez apresentado ao público de Copacabana esse super musical.

O Capitólio, como sempre, apresentará mais uma formidavel semana com o filme milagre do ano, "Sempre em Meu Coração!".

"Eram nove solteirões", com Sacha Guitry, segunda-feira, no Pathé!

Sacha Guitry, o maior cômico do cinema francês, segunda-feira estará no Pathé matando as saudades de milhares de fans numa de suas mais interessantes peliculas humoristicas e maliciosas, intitulada ERAM NOVE SOLTEIRÕES, a história de um clube de solteiros que queria arranhar esposas...

Com Guitry neste super filme estão a elegante e finissima atriz Elvire Popesco, e Aimos, um prodigio manancial de humorismo, de graça!

CARTAZ DE HOJE

CINELANDIA

PLAZA — "Noite Inesquecivel", com Brian Aherne e Loretta Young — 2, 4, 6, 8, 10 horas.

METRO PASSEIO — "Na Noite do Passado", com Ronald Colman — 2, 4, 6, 8, 10 horas.

CAPITÓLIO — 14.ª semana, "Sempre em Meu Coração", com Walter Huston, Gloria Warren e Kay Francis — 2, 4, 6, 8, 10 horas.

IMPÉRIO — "Feira de Amostras", com Eddie Foy e 9.º e 10.º episódios de "G-Men Juvenis do Ar".

PATHE' — "Sensação de Paris", com Danielle Darrieux e Douglas Fairbanks Jr.

ODEON — "Sargentos Recrutas", com William Tracy

REX — "A Dama das Camélias", com Greta Garbo e Robert Taylor — 2, 4, 6, 8, 10 horas.

O. K. — "Defensores da Bandeira", com John Payne — 2, 4, 6, 8, 10 horas.

VITÓRIA — "Casablanca", com Humphrey Bogart e Paul Henreid — 2, 4, 6, 8, 10 horas.

S. LUIZ — "Casablanca", com Humphrey Bogart e Paul Henreid — 2, 4, 6, 8, 10 horas.

OLINDA — ASTÓRIA e RITZ — "Noite Inesquecivel", com Loretta Young e Brian Aherne.

CARIOCA — "Casablanca", com Humphrey Bogart e Paul Henreid — 2, 4, 6, 8, 10 horas.

A' memória da imperatriz Leopoldina

Tocante homenagem prestada pelo Instituto Histórico e Geográfico

O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro de há muito, no dia 7 de Setembro, presta significativa homenagem à memória da imperatriz Leopoldina, depositando flores no seu túmulo, no Panteon do Convento de Santo Antonio. Essa cerimônia, de alguns anos para cá, vinha sendo presidida pela sra. Darcy Vargas que, se associando à piedosa romaria, depositava alí um ramo de orquideas, flores preferidas pela esposa de Dom Pedro I.

Ontem, às 10 horas da manhã, acompanhada de vários sócios do venerando sodalício, compareceu incorporada ao Convento dos Franciscanos a diretoria do Instituto Histórico, constituida dos srs. embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente; ministro Augusto Tavares de Lyra, ministro Rodrigo Octavio e dr. Alfredo Nascimento e Silva, vice-presidentes; dr. Pedro Calmon, orador oficial; dr. Virgilio Corrêa Filho e dr. Feijó Bittencourt, secretários; capitão de mar e guerra Radler de Aquino, tesoureiro.

Representando a sra. Darcy Vargas, a sra. Mathilde Fonseca de Macedo Soares depositou no túmulo da imperatriz um ramo de lindas orquideas.

Em nome do Instituto, o dr. Virgilio Corrêa Filho, como tradicionalmente fazia o saudoso secretário perpétuo dr. Max Fleiuss, pronunciou algumas palavras alusivas à cerimônia. Em nome do Convento de Santo Antonio falou o frade d. Basilio Riower.

BRASILEIRO!

Já fizeste 21 anos? Tua classe está sendo chamada à prestação do serviço militar.

Vai à Junta de Alistamento do Município ou Distrito de tua residência e indaga de tua situação.

AVISOS FÚNEBRES

Os anúncios para esta secção serão recebidos no balcão, sito à rua do Ouvidor n. 104, até ás 23 hs.

Epaminondas Gomes Guimarães

(7.º DIA)

Sua familia agradece as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os parentes e amigos para assistirem à missa que faz celebrar, hoje, às 9 horas, no Santuário de N. S. Auxiliadora — Santa Rosa (Niterói).

Catão Marcelino Pinto

Seus cunhados, sobrinhos, compadres e afilhados convidam os parentes do saudoso CATÃO, para assistirem à missa de 30.º dia do seu falecimento, hoje, às 8 horas, no altar-mor do Convento de Santo Antonio dos Pobres, no largo da Carioca. Desde já agradecem penhorados.

Dr. João Pereira Rocha Lagôa

Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que faz celebrar, hoje, às 10 e meia horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua 1.º de Março, esquina de Ouvidor.

Eugenio Kahn

(1.º ANIVERSARIO)

Helena Kahn, Jorge Kahn, senhora e filhas; Maria Kahn, Roberto Kahn, senhora e filhos; Magdalena, Gustavo, Sergio, Luiz, Martha, Edith e Andrée Kahn convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que, por alma de seu inesquecivel esposo, pai, sogro, avô e irmão, mandam celebrar, hoje, dia 8, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelária.

Flamengo e Fluminense jogarão domingo no estádio da Gávea, uma cartada decisiva para o Campeonato da Cidade

Esportes

Por JUCA FIALHO

— ÓTIMA A SELEÇÃO POTIGUAR — NATAL, 7 (Asapress) — Em declarações à "Asapress", Ary Britto, mostrou-se otimista quanto ao êxito da seleção potiguar no certame do Campeonato Brasileiro de Futebol.

Frisou que seus "pupilos" acham-se em boa forma e dispostos a fazer boa figura no certame máximo.

* * *

— GRAVES OCORRÊNCIAS NO CAMPEONATO BAIANO DE FUTEBOL — SALVADOR, 7 (Asapress) — A imprensa comenta as lamentaveis ocorrências havidas durante todo o transcurso do campeonato de profissionais.

O Tribunal de Penas reunir-se-á amanhã afim de punir os jogadores que se mostraram insubordinados.

O juiz Bastos Coelho está sendo igualmente alvo de severas criticas, devido à sua falta de energia no desempenho da sua função.

* * *

— ALAGOAS VAI PROMOVER UM CAMPEONATO ESTADUAL — MACEIO', 7 (Asapress) — Após o Campeonato Brasileiro, a Federação Alagoana promoverá um campeonato estadual de um único turno, devendo tomar parte no mesmo todos os clubes, inclusivé os que não sejam filiados daquela entidade.

O governo alagoano oferecerá uma taça ao campeão, pagando tambem as despesas com o transporte dos clubes do interior que vierem a esta capital disputar o referido certame.

* * *

— PREPARA-SE O SELECIONADO ALAGOANO PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL — MACEIÓ, 7 (Asapress) — O selecionado alagoano continua treinando rigorosamente, afim de enfrentar, em outubro próximo, o "scratch" sergipano. O quadro alagoano está integrado de jogadores dos clubes: Centro Esportivo Alagoano, Regatas, Santa Cruz e Barroso.

* * *

— CAMPOS INAUGURA UMA PLACA COMEMORATIVA PELA PASSAGEM, ALI, DE S. EXCIA. O DR. GETULIO VARGAS E COMANDANTE AMARAL PEIXOTO — CAMPOS, 7 (Asapress) — Foi inaugurada, hoje, no campo do Americano F. C., uma placa comemorativa da passagem por ali do presidente da República e do interventor Amaral Peixoto, quando os mesmos estiveram aqui, pela última vez.

NA BAÍA

OS "YANKEES" ASSINALARAM A SUA TERCEIRA VITÓRIA NO CAMPEONATO

Derrotado o Lux A. C. pela contagem de 33 x 21 — Triunfaram os tricolores no embate secundário — Outras notas

BAÍA — Setembro — (Comunicado da "Agência Vitória") — Enfrentando, ontem à noite, o Lux A. C., o Clube Americano conseguiu a sua terceira vitória no campeonato basquetino da cidade abatendo o seu forte antagonista pela expressiva contagem de 33 x 21.

A vitória dos marujos de Tio Sam foi liquida e justa, dada a sua superioridade técnica, evidenciada nitidamente durante o transcurso da peleja quando se exibiu com maior apuro, fazendo alardes de um padrão de jogo melhor coordenado e mais positivo nos arremessos à cesta.

Os tricolores, apezar de sua inferioridade técnica, não se deixaram abater facilmente, lutando, sempre, com entusiasmo e oferecendo tenaz resistência ao seu adversário.

A peleja agradou, maximé quanto à sua movimentação.

O ardor com que lutaram os contendores deu origem a que se sucedessem, continuamente, os lances empolgantes, que entusiasmaram regular assistência.

Foi, enfim, uma boa noitada e de ontem.

QUADROS E "CESTINHAS".

Foram estas as equipes e respectivas "cestinhas":

CLUBE AMERICANO (33) — Johson (7) e Clemente (8); Robinson (7) Lealf (8) e Goseski (3).

LUX A. C. (21) — Gilberto (4) e Eteocles (2); Barbosa Lima (6), Noemario (5), Amorim, Crisostomo (4) e Cristovão.

Apitou a dupla Hamilton — Mario Augusto.

O SECUNDÁRIO

O "match" secundário foi disputadissimo finalizando com a vitória do Lux, pelo placará de 24 x 23.

Os quadros foram os seguintes:

LUX A. C. (24) — Tourinho (9) e Vianna (2); Helio (8), Lemos Brito e Flavio (5).

CLUBE AMERICANO (23) — Moar (9) e Rigel (8); Malbon, Ziolkowski (2), Conway (4) e Lied.

Arbitrou a dupla Brito Cunha — Protasio.

EM SÃO PAULO

O Ipiranga venceu o Comercial por 3 x 2

S. PAULO, 7 (Asapress) — O Ipiranga ratificou sua vitória sobre o Jabaquara abatendo, esta tarde, no Pacaembú, seu velho rival, a Portuguesa de Desportos pelo escore de 3 x 2.

A peleja, que teve a presenciá-la razoavel assistência, rendendo 16.594 cruzeiros, apresentou aspectos bastante interessantes, caracterizando-se por um grande equilíbrio de ações.

O primeiro tempo terminou empatado de 2 x 2, decidindo-se a partida somente no periodo final, graças a um belissimo tento de Placido, aos 23 minutos. Os gols anteriores foram marcados por Magri e Canhoto, para o Ipiranga, e Vidal e Xavier, para a Portuguesa. Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo) dirigiu o encontro satisfatoriamente tendo sido os seguintes os quadros que atuaram:

Ipiranga: Barbosa Lulu e Sapolio; Cabo Verde, Ortega e Del Nero; Duzentos, Canhoto, Placido, Magri e Rodrigues.

Portuguesa: Chiquinho, Jaú e Pancho, Luizinho, Americo e Alberto; Vidal, Charuto, Xavier, Arturzinho e Antoninho.

O JUVENTUS FOI DERROTADO PELO COMERCIAL

S. PAULO, 7 (Asapress) — Perante diminuta assistência que não produziu mais do que 8.740 cruzeiros, realizou-se o encontro do campeonato entre o Comercial e o Juventus que terminou favoravelmente ao primeiro pelo escore ed 3 x 2.

O jogo foi destituido de interesse, destacando-se, apenas, a violência empregada por vários dos jogadores de ambos os quadros, e do que, afinal, resultou a expulsão de Juan Carlos e Difão.

Os gols foram marcados por Machado, Romeuzinho e Montavani, para os vencedores e por Juan Carlos e Paulo para os vencidos. O árbitro foi Arthur Joneiro, de atuação regular.

Os quadros: Comercial — Rubens, Carnera e Machado, Munt, Correia e Aleixo; Mendes, Farid, Romeuzinho, Paulo e Montavani.

Juventus — Robertinho, Difão e Sordi; Moacir, Celeste e Nico; Ferrari, Juan Carlos, Paulo, Cavaco e Zaii.

TOMARAM POSSE OS MEMBROS DO TRIBUNAL DE PENAS DA BAÍA

As solenidades de ontem na F. B. D. T. — Homenageado Anísio Silva

BAÍA, Setembro — (Comunicado da "Agência Vitória") — Em sessão solene realizada, ontem à noite, na sede da F. B. D.T., sob a presidência do major Stoll Nogueira e com a presença de pessoas representativas no cenário esportivo citadino, foram empossados os membros que compõem o Tribunal de Penas da mentora do futebol baiano. De inicio, falou o major Stoll Nogueira que declarou empossados em seus cargos os componentes do Tribunal de Penas. Usou da palavra tambem, o sr. Guilherme Marback que expressou a sua satisfação em voltar a cooperar em pról do futebol citadino, mormente nesta hora de alevantamento moral. Falaram tambem, o sr. Luiz Lago e outras pessoas.

O TRIBUNAL DE PENAS

Ficou assim organizado o Tribunal de Penas: Presidente, sr. Guilherme Marback; Leonardo de Almeida Costa; sr. Barros Porto, sr. Aristoteles Gomes, sr. Jair Santos, sr. Jorge Pessoa.

Suplentes — Sr. Nelson Pinto, sr. Decio Seabra e Everaldo dos Santos Vieira.

HOMENAGEADO ANISIO SILVA

Ao finalizar-se a reunião, foi prestada ao "veterano Anisio Silva uma significativa homenagem pelos relevantes serviços que vem prestando ao futebol baiano.

O CLUBE SUL AMÉRICA TEM NOVA DIRETORIA

Da secretaria do Clube Sul América, recebemos a seguinte comunicação sobre sua nova diretoria:

Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. excia. que, em assembléia geral, realizada em 20 de julho do corrente ano, foi eleita a diretoria que regerá os destinos desta Associação durante o biênnio de 1943-1945, a qual ficou assim constituida:

Presidente, dr. Gottschalk Coutinho; vice-presidente, David Corrêa Saavedra; 1.° secretário, Jarcy Rocha Nobrega; 2.° secretário, Walter Martins Ferreira; 1.° tesoureiro, Jayme F. dos Santos Pereira; 2.° tesoureiro, Abrahão Baumgarten; diretor geral de esportes, Arnaldo Teixeira Chavet.

CONSELHO FISCAL

Antenor Ramos Teixeira, Roberto Collomb, Oséas Franco.

SUPLENTES

Jayme da Costa Chacon, José Carlos Rodrigues e Antonio José de Shueler.

O Equitativa venceu o Drogaria V. Silva

O Equitativa Clube obteve difícil vitória contra o Drogaria V. Silva F. C., no jogo realizado terça-feira última no campo do Tavares; constituiram o team os seguintes elementos:

Ary Costa — Anildo — Paulo — Jorge — Fernando — Ary — Mauricio — Nilton — Castelo Lacinio — Ernani.

Os goais foram feitos por Lacinio.

O Vasco da Gama venceu em Campos

3X1, FOI A CONTAGEM ASSINALADA PELO CLUBE CARIOCA CONTRA O AMERICANO

CAMPOS, 7 (Asapress) — Perante numerosissima assistência, a maior já registrada em jogos realizados nesta cidade, tanto que proporcionou a receita récorde de 25.000 cruzeiros, teve lugar o esperado encontro entre o Vasco da Gama, do Rio, e o Americano, local.

Impondo sua melhor categoria, o quadro carioca triunfou merecidamente por 3x1, não obstante a enérgica resistência oferecida pelos locais, que lutaram sempre com superior entusiasmo.

III Campeonato Brasileiro de Bancários

Provas e Recordistas	Performance	Entidade	Ano
100 m. rasos — Helio Dias Pereira	11"2/10	C.M.D.B.	1941
300 m. rasos — José Esteves Fraga	37"	C.M.D.B	1942
1.000 m. rasos — Geraldo S. Campos	2'49"3/10	L.B.E.A.	1942
Rev. 4x100 m. — Athy Sobral — Antonio Neves — Helio Pereira — José Fraga.....	44"9/10	C.M.D.B.	1942
Rev. 4x300 m. — Adhemarr Lima — Antonio Damaso — Helio Pereira — José Fraga.....	2'40"7/10	C.M.D.B.	1942
110 m. Barr. Med. — Helio D. Pereira	15"	C.M.D.B.	1942
Arremesso Dardo — Manoel Vallejos	46m,69	L.B.E.A.	1942
Arremesso Disco — Mauricio Costa.	29m,79	L.B.E.A.	1941
Arremesso Peso — Roberto Achcar.	14m,84	C.M.D.B.	1941
Salto em Altura — Agenor Ferraz.	1m,81	C.M.D.B.	1942
Salto com Vara — Antonio P. Vaz.	3m	L.B.E.A.	1942
Salto em Distância — Athy Sobral.	6m,57	C.M.D.B.	1942

NOTA: C. M. D. B. — D. Federal e L. B. E. A. — São Paulo.

AMEAÇADA A SELEÇÃO BAIANA DE NÃO CONTAR COM O CONCURSO DE VÁRIOS ELEMENTOS

As obrigações militares determinarão a ausência de grande número de jogadores

BAÍA, Setembro (Comunicado da "Agência Vitória"):

O selecionado baiano, que tomará parte, este ano, no campeonato brasileiro de futebol está ameaçado de não contar com o concurso de alguns dos elementos mais credenciados. E' que, como se sabe, vários jogadores estão, atualmente, no serviço ativo do Exército, não podendo ausentar-se da capital, sem falar nos que estão cursando o C. P. O. R., e que se encontram em idêntica situação.

O Departamento Técnico da F. B. D. T., terá, portanto, que lutar com muitas dificuldades para selecionar os elementos que deverão representar a força máxima do futebol baiano no grande certame nacional.

Vejamos, por exemplo os elementos disponiveis, isto é, livres de obrigações militares:

GOLEIROS — Anezio e Heider fazem parte do C. P. O. R., e Iôiô está convocado. Apenas Severino e Nova estão, no momento, desembaraçados de qualquer obrigação militar.

ZAGUEIROS — Umbelino é aluno do C. P. O. R. e Heitor é funcionário do "Banco do Brasil", só podendo ausentar-se com licença especial.

Estão desembaraçados: Bahiano, Luzitano, Gregorio, Celino, Caracpicú, Rasteli e Flavio.

MÉDIOS — Silva e Jonga (alunos do C. P. O. R.), Luiz Viana, Bengalinha, Heber, Palmer, Helio (convocados). Disponiveis: Ferreira, Neversinio, Nouca, Abelardo, Manú, Dunga, Dinho, Lourival e outros.

ATACANTES — Do C. P. O. R.: Siri, Manuelito e Salvador; convocados: Joãosinho e Arquimedes. Livres: Durval, Juvenal, Fernando, Aurelio, Pipiu, Cacuá, Americano, Louro, Curto, Palito, Novinha e outros.

Renda récorde no prélio São Paulo x Corinthians

CADA CLUBE RECEBEU LIQUIDO 133.000 CRUZEIROS

S. PAULO, 7 (Asapress) — Os 367.181 cruzeiros arrecadados ontem, no encontro entre o Corinthians e o São Paulo constituiram o record absoluto de rendas de matchs de campeonato no Brasil.

Todavia, o público que compareceu ao Pacaembú na tarde de ontem foi menor do que o que esteve presente na estréia de Leonidas, na temporada do ano passado. Nessa ocasião estiveram presentes mais de 71.000 pessoas, enquanto ontem esse número não foi alem de 62.626 pessoas.

O São Paulo e o Corinthians receberam um liquido de 133.000 cruzeiros, cabendo ao árbitro Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo) a soma de 1.825 cruzeiros.

Reune-se o Conselho Supremo da Federação de Remo

O presidente, convoca os membros deste poder, para a reunião a realizar-se no dia 9 do corrente, às 20,45 horas, afim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

a) — Aprovação da ata da sessão anterior;

b) — Expediente;

c) — Eleição e posse do presidente e secretário do Conselho Supremo;

d) — Eleição de dois membros para o Conselho de Julgamentos, de conformidade com o art. 12 dos Estatutos;

e) — Eleição e posse de um membro para o Conselho Técnico de Natação;

f) — Interesses gerais.

DOS ESTATUTOS

A falta de representante na reunião supracitada, importará na pena de multa de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros).

CAMPEONATO DE AMADORES

Colocação dos concorrentes

SÉRIE A — AMADORES

	J	G	E	P	Gols P	Gols C	Pts. G	Pts. P
Irajá	9	7	2	0	29	17	16	2
Tavares	9	7	1	1	27	13	15	3
Del Castillo	9	6	1	2	36	14	13	5
Eng. Dentro	9	4	1	4	24	18	9	9
N. América	9	4	1	4	24	29	9	9
Vallim	8	2	2	4	21	24	6	10
Brasil Novo	9	3	1	5	18	24	7	11
Progresso	9	1	1	7	16	36	3	15
União	9	1	1	8	17	37	2	16

JUVENIS

Del Castillo	9	8	1	0	43	11	7	1
Irajá	9	6	1	2	22	16	13	5
N. América	9	5	2	2	24	25	12	6
E. de Dentro	9	5	2	2	18	18	12	6
Tavares	9	4	2	3	14	11	10	8
União	8	2	3	4	17	19	7	11
Vallim	9	2	1	5	17	25	5	11
Brasil Novo	9	1	0	8	13	32	2	16
Progresso	9	0	1	8	25	26	1	17

SÉRIE B — AMADORES

Parames	7	6	0	1	23	10	12	2
Nacional	7	5	1	1	16	8	11	3
Un. Ricardo	7	4	1	2	19	17	9	5
Bto. Ribeiro	7	3	2	2	18	10	8	6
S. José	6	2	1	3	13	14	5	7
Anchieta	7	3	0	4	23	19	6	8
Pau Ferro	6	1	0	5	15	32	2	10
Anajé	7	0	1	6	8	25	1	13

JUVENIS

Anajé	7	5	2	—	11	4	12	2
Parames	7	5	—	2	11	7	10	4
Bto. Ribeiro	7	4	—	3	8	5	8	6
Anchieta	7	3	1	3	17	13	7	7
Nacional	7	2	2	3	8	9	6	8
Pau Ferro	7	2	1	4	7	12	5	9
Un. Ricardo	7	2	1	4	6	13	5	9
São José	7	—	1	6	3	8	1	13

SÉRIE C — AMADORES

Distinta	9	6	1	2	27	12	13	5
Cpo. Grande	9	5	3	1	30	12	11	5
Cosmos	9	6	1	2	22	9	13	5
Rosita Sofia	9	6	1	2	15	11	13	5
Guanabara	9	4	1	4	20	23	9	9
Transporte	9	3	2	4	25	23	8	10
Oriente	9	3	1	5	17	17	7	11
Oitis	9	1	0	8	10	34	2	16
Corinthiano	8	1	0	7	10	30	2	14

JUVENIS

Cpo. Grande	9	6	3	0	18	3	15	3
Guanabara	9	6	2	1	22	9	14	4
Cosmos	9	5	2	2	12	7	12	6
Distinta	9	5	1	3	14	12	11	7
Rosita Sofia	9	3	2	4	9	8	8	10
Oitis	9	3	1	5	15	13	7	11
Oriente	9	0	6	3	8	13	6	12
Corinthiano	8	1	0	7	7	25	2	14
Transporte	9	1	1	7	6	17	3	15

Colocação dos concorrentes no primeiro turno do campeonato da terceira categoria, não estando computados nesta tabela os resultados dos jogos da primeira rodada do returno, realizados domingo último.

O Palmeiras quer Heleno, Biguá e Santo Christo

S. PAULO, 7 (Asapress) — Informa-se que Santo Christo, Heleno e Biguá são os três craques que virão reforçar as fileiras do Palmeiras, no jogo que o mesmo disputará contra o Corinthians e o São Paulo F. Clube.

Segundo declarações do presidente do Palmeiras aquele clube está disposto a dispender a vultosa quantia de 200 mil cruzeiros para levar avante a sua intenção.

Foi eleito presidente do Renascença F. C. o sr. Samuel Costa Lyra

Apoiado por numeroso grupo de associados, vem de ser eleito para presidente do Renascença F. C. o sr. Samuel da Costa Lyra, nome muito conhecido no Catete e nas rodas esportivas, onde pela sua atuação dinâmica soube reunir junto de si grandes amizades.

Elemento cheio de boa vontade, operoso e trabalhador a escolha do aludido desportista para gerir os destinos do grêmio do Catete foi acertada.

Fundou-se o Bispo F. C.

A PRIMEIRA DIRETORIA ELEITA

Um grupo de rapazes entusiastas do esporte bretão e moradores à rua do Bispo vem de fundarem uma agremiação esportiva a qual deram a denominação da rua em apreço Bispo F.C., estando a sede provisoria situada no referido logradouro, 117. A sua primeira diretoria ficou assim constituida: Presidente, José Mathias de Almeida; tesoureiro, Armando Mathias de Almeida; diretor esportivo, Jayme Costa; 1.° secretário, Antonio de Souza Filho; 2.° secretário, Avelino Santanna.

EM FAVOR DOS ESPORTES NA BAÍA

Baía, 7 (AGENCIA VITÓRIA) — Conforme noticiamos reuniu-se a comissão que fará um estudo completo dos urgentes problemas que afligem o futebol baiano. Nesta reunião foram discutidos vários assuntos de importância capital para o esporte baiano. O prefeito da capital sr. Elisio Lisbôa, na reunião declarou que a Prefeitura doará a quantia de cem mil cruzeiros, os quais serão revertidos em obras que venham beneficiar o futebol baiano. A oferta da Prefeitura será de grande valor, pois muito ajudará aos encarregados de estudar os graves e urgentes problemas do esporte rei no desempenho desta espinhosa missão. Um dos mais importantes assuntos cogitados pela comissão é a reforma completa do campo da Avenida Euclides da Cunha, um sonho eterno dos esportistas baianos e que, agora, tudo faz crer, tenha a sua realização concretizada. E' pensamento dos membros da comissão o aumento das dimensões do estádio "Arthur Morais", reforma completas nas arquibancadas, construção de nova arquibancada para a geral, uma séde para a F. B. D. T. no próprio estádio, construção de novas dependências sanitárias, dotar o campo de um gabinete médico de urgência etc. Domingo, pela manhã, esteve em visita ao campo da praça, o sr. Elisio Lisbôa, prefeito da capital. O chefe da Comuna percorreu todas as deptndências do velho estádio, chegando à conclusão de que são necessárias obras urgentes, afim de que o campo possa satisfazer as exigências do público esportivo. As secretarias de Estado darão, tambem auxilio para a resolução dos problemas do nosso futebol. A comissão visitará todas as secretarias afim de que possa angariar donativos em prol desta campanha elogiavel. A secretaria da F. B. D. T. enviou-nos a seguinte nota: realizou-se, conforme anunciado, no gabinete do sr. Prefeito, a reunião da comissão encarregada de estudar os problemas do futebol na Baía. Várias medidas foram acertadas e futuramente serão dadas ao conhecimento do público. A Federação Baiana de Desportos Terestres para que possa melhorar as suas instalações, o sr. Prefeito Municipal deu um auxilio de cem mil cruzeiros (Cr$ 100.000,00). Ainda esta semana a Comissão reunir-se-á novamente. Outras medidas foram acertadas pelo sr. Presidente da Federação quanto ao policiamento interno e externo do Estado, melhoria do mesmo, fiscalização das bilheterias e controle da arrecadação dos jogos.

Grilo venceu em tempo récorde o "Clássico Antonio Prado"

FARA - RAFFAELLO - MONIN - DE CUJUS - BACCARAT E PALINODIA FORAM OS DEMAIS VITORIOSOS

Esteve bastante animada a reunião de ontem, no Hipódromo da Gávea, atingindo o movimento de apostas inclusive os concursos, a importância de Cr$ 1.648.290,00

A parte esportiva agradou em cheio, pelas disputas das carreiras que deram maior brilhantismo à festa.

Grilo venceu o "Clássico Antonio Prado", em verdadeiro estilo, habilmente conduzido por Pedro Simões. Os demais páreos foram ganhos por Fara, Raffaello, Monin, De Cujus, Baccarat e Palinodia.

A seguir, apresentamos o movimento técnico das carreiras.

1.º páreo — 1.000 metros — Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 — 1.º Fara, 54 quilos, G. Costa; 2.º Ancora, 54 quilos, O. Fernandes; 3.º Matinada, 53 quilos, O. Macedo. Ganho por vários corpos e dois corpos. Tempo: 60 3/5. Não correu Furia. Rateios: Vencedor (n. 2) Cr$ 21,30. Dupla (24) Cr$ 87,90. Placês (n. 2) Cr$ 12,80, (n. 7) Cr$ 18,30 e (n. 5) Cr$ 24,70. Proprietário: Pedro Raggio. Entraineur: Tancredo Coelho. Movimento do páreo: Cr$ 85.950,00.

2.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 — 1.º Raffaello, 56 quilos, O. Coutinho; 2.º Condor, 53 quilos, J. Portilho; 3.º Genghis Kahn, 56 quilos, A. Britto. Ganho por meio corpo e um corpo. Tempo: 94". Rateios: Vencedor (n. 1) Cr$ 30,60. Dupla (13) Cr$ 40,90. Placês (n. 1) Cr$ 15,40, (n. 5) Cr$ 14,10 e (n. 8) Cr$ 19,70. Proprietário: Aristides Mendes Coelho. Entraineur: Cornelio Ferreira. Movimento do páreo: Cr$ 208.020,00.

3.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00, Cr$ 5.000,00 e Cr$ 2.500,00 — 1.º Grilo, 57 quilos, P. Simões; 2.º Estheta, 55 quilos, J. Zuniga; 3.º Miami, 54 quilos, R. Freitas. Ganho por um corpo e dois corpos. Tempo: 91" (record). Não correu Big Den. Rateios: Vencedor (n. 6) Cr$ 91,70. Dupla (34) Cr$ 56,40. Placês (n. 6) Cr$ 24,10 e (n. 4) Cr$ 11,20. Proprietário: Pedro Raggio. Entraineur: Tancredo Coelho. Movimento do páreo: Cr$ 185.180,00.

4.º páreo — 1.800 metros — Cr$ 25.000,00, Cr$ 5.000,00 e Cr$ 2.500,00 — 1.º Monin, 48 quilos, T. Baptista; 2.º Marconi, 52 quilos, S. Baptista; 3.º Footprint, 54 quilos, P. Simões. Ganho por um corpo e cabeça. Tempo: 110 3/5. Rateios: Vencedor (n. 6) Cr$ 46,50. Dupla (34) Cr$ 41,60. Placês (n. 6) Cr$ 24,60 e (n. 4) Cr$ 35,30. Proprietário: A. J. Peixoto de Castro. Entraineur: Tancredo Coelho. Movimento do páreo: Cr$ 234.090,00.

5.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 — 1.º De Cujus, 56 quilos, H. Soares; 2.º Royal Park, 53 quilos, A. Barbosa; 3.º Air Force, 54 quilos, W. Andrade. Ganho por pescoço e um corpo. Tempo: 73". Não correu Emburi. Rateios: Vencedor (n. 3) Cr$ 33,10. Dupla (12) Cr$ 59,80. Placês (n. 3) Cr$ 13,90 e (n. 1) Cr$ 22,80. Proprietário: Esp. Linneu de Paula Machado. Entraineur: Ernani de Freitas. Movimento do páreo: Cr$ 234.690,00.

6.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 — 1.º Baccarat, 55 quilos, J. Portilho; 2.º Oasis, 54 quilos, D. Ferreira; 3.º Bienvenue, 54 quilos, João Santos. Ganho por vários corpos e meio pescoço. Tempo: 92 2/5. Rateios: Vencedor (n. 8) Cr$ 67,60. Dupla (34) Cr$ 60,40. Placês (n. 8) Cr$ 17,80, (n. 5) Cr$ 12,60 e (n. 4) Cr$ 19,50. Proprietário: Alvaro de S. Braga. Entraineur: Eurico de Oliveira. Movimento do páreo: Cr$ 273.820,00.

7.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 — 1.º Palinodia, 51 quilos, S. Camara; 2.º Arisca, 54 quilos, H. Soares; 3.º Ebulo, 53 quilos, A. Barbosa. Ganho por dois corpos e meio corpo. Tempo: 99". Rateios: Vencedor (n. 3) Cr$ 47,40. Dupla (12) Cr$ 63,50. Placês (n. 3) Cr$ 13,90, (n. 2) Cr$ 21,60 e (n. 5) Cr$ 25,10. Proprietário: Euvaldo Lodi. Entraineur: F. Tourinho. Movimento do páreo: Cr$ 324.860,00.

Movimento geral das apostas — Cr$ 1.436.410,00.

Movimento dos concursos — Cr$ 211.880,00.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Concurso simples — 17 vencedores com 5 pontos, Cr$ 1.354,00.

Concurso duplo — 1 vencedor com 13 pontos, Cr$ 18.819,00.

Betting Jockey Clube — Comb.: (3-8-3), 17 vencedores, Cr$ 666,00.

Betting Itamarati simples — Comb.: (3-8-3), 99 vencedores, Cr$ 564,00.

Betting Itamarati duplo — Comb.: (3-1) — (8-5) — (8-2), 7 vencedores, Cr$ 7.470,00.

TUDO EM PROL DO FUTEBOL BAIANO

A Federação trabalha para ver coroada de êxito a campanha do soerguimento — Ligação íntima com as autoridades estaduais e municipais — A colaboração da imprensa — Modificações substanciais

BAIA, Setembro (Comunicado da "Agência Vitória"):

Recebemos da secretaria da Federação Baiana de Desportos Terrestres a seguinte nota oficial:

"A Federação tendo em vista o aumento de seus fundos, para fazer face às grandes despesas que a melhoria das condições materiais do Futebol Baiano, de acordo com o plano de conjunto já estudado, está a exigir urgentemente, resolveu empreender uma enérgica campanha tendente a evitar a evasão de rendas, pondo cobro a todos os abusos e facilidades que a determinavam.

Ao mesmo tempo trabalha em ligação íntima com as autoridades estaduais e municipais, e com os clubes filiados, que lhe teem prestado todo o apoio, para uma modificação substancial, tanto na disciplina de campo, exigido dos jogadores a fiel observância das determinações regulamentares e dos ditames da boa educação e a apresentação condigna no que concerne à sua indumentária, quanto na disciplina do público o qual, deveria por determinações da Polícia, visando o bem estar geral, observar certas prescrições, para cujo cumprimento faz, nesta emergência veementemente apelo.

A Federação, é claro, não poderá prescindir, tal como fez público, quando da posse de sua Diretoria, da colaboração inteligente e eficientíssima da Imprensa a que incumbe a tarefa difícil mas indispensavel e possivel duma mentalidade compreensiva de solidariedade e, de mútuo apoio e de simpatia às decisões, por vezes drásticas da Federação, nas quais não se deverá ver senão o intuito elevado e nobre da reorganização do Futebol Baiano, a que se pretende dar o prestígio merecido de outrora.

Baía, 1º de Setembro de 1943.

Pela Federação Baiana de Desportos Terrestres. — (a) *Manoel Stoll Nogueira*, presidente.

Será sábado, o almoço oferecido a Carlitos Rocha

E' no próximo sábado dia 11, às 12,30, que finalmente se realizará no Restaurante do Aeroporto Santos Dumont, o grande almoço oferecido a Carlos Martins da Rocha, conhecido "sportman" brasileiro e prestigioso presidente da Federação Metropolitana de Remo. Presidirá o almoço o sr. general Firmo Freire, ilustre animador do esporte náutico no nosso país.

Falará saudando a Carlitos Rocha o sr. comandante Waldemar Motta. A comissão promotora dessa festa simpática é constituida dos srs.: Cyro Aranha, comandante Heriberto Paiva, comandante Lins Vasconcellos, Paschoal Segreto Sobrinho, presidente da Confederação Brasileira de Pugilismo e o jornalista Pillar Drumond.

As listas de adesões continuam nas casas: Campos, Superbol, Sportman, na Federação Metropolitana de Remo, no Botafogo Futebol de Regatas e no Restaurante Valença.

Campanha do Livro para o combatente

ABERTOS MAIS NÚCLEOS COLETORES

Alem dos núcleos coletores já publicados e que se destinam a receber as ofertas do público para a Campanha do Livro, foram abertos mais os seguintes novos postos:

— Av. Passos, Matriz do SS. Sacramento, a cargo da Juventude Feminina Católica, Rua Condessa de Belmonte, 584, na Matriz de N. S. da Consolação do Engenho Novo, tambem a cargo da Juventude Feminina Católica e outro posto em Augusto Severo, 4, a cargo da Liga de Defesa Nacional, Rua do México, 188, 3º andar sala da A. D. P. A. E. (diurno), Av. Copacabana, 987 externato Mello e Souza (diurno), Rua Xavier da Silveira, 82, Colégio Matoso Soares (noturno) Praia de Botafogo, 348, Instituto Lafayette (diurno), Av. Pasteur, 438 Faculdade Nacional de Odontologia (diurno) Av. Rio Branco, 185 Palace Hotel (diurno e noturno), Rua Uruguaiana, 114 1º andar Instituto Comercial Brasil (diurno e noturno), Rua Haddock Lobo, 35 e 65 Instituto Rócio (diurno e noturno), Rua Dias da Cruz, 635 Meier (diurno e noturno).

NOTA: Os postos diurnos não funcionarão aos 5as. feiras.

Os noturnos nos sábados.

Estes postos receptores preenchidos pelas Legionárias da D. P. A. Ae., só iniciarão suas atividades, 3ª feira, 6 de setembro.

Natação

Domingo, as finais do IV Concurso Oficial da Federação Metropolitana de Natação

ESCALADOS OS JUIZES

Sem dúvida alguma, a piscina do Fluminense F. C. domingo próximo, viverá horas de grande vibração com a realização do IV Concurso Oficial da Federação Metropolitana de Natação. Mais de uma centena de amadores participarão da competição, todos desfrutando boa forma e alimentando o propósito de obter classificação honrosa. Deste modo, feito se torna esperar duelos equilibrados e emocionantes nas dezenove provas do programa. O certame será iniciado às 10 horas, devendo a ele concorrerem nadadores do Fluminense, Tijuca, Botafogo, Guanabara e Vasco da Gama.

AS AUTORIDADES ESCALADAS

O Conselho Técnico de Natação em suas últimas resoluções escalou os seguintes juizes para o controle técnico da competição:

Arbitro — José da Rocha Lemos; Juiz da Partida — Moacyr Marques Machado; auxiliar — Mauricio Macedo Costa; Juizes de chegada e cronometristas — Do 1.º lugar, Domingos de Castro Sá Reis, Waldemir Santos e Americo de Almeida Rodrigues; Do 2.º lugar — dr. Armindo Bergamini; Do 3.º lugar — Dilson José Rebello; Do 4.º lugar — SalomãoTechecrowski; Do 5º lugar — Claudio Bernardezzi; Do 6.º lugar — Durvalino Ribeiro; Do 7.º lugar — Armando Duarte Silva; Juizes Desempatadores — Dos 2.º, 5º e 4º lugares — Carlos Frederico Witte; Dos 5º e 6º lugares — Joaquim Teixeira da Costa; Juizes da Raia — Ene Netto Caminha, Pericles Neiva e Aldacyr Guimarães Hill; Anotador — Newton Ribeiro Oliveira; Anunciador — Alberto Silva; Médico — dr. Aldo Januzzi.

CINCO AMADODES NÃO PODERÃO COMPETIR

Ainda pelo mesmo Conselho foram excluidos da competição de domingo próximo os seguintes amadores: Por falta de registro: Murilio Valle Mendes e Augusto Cesar Magalhães; Por falta de exame médico: Maria de Lourdes Mendes Freitas Pedro Azevedo e Domiciano Montesano.

O Instituto Comercial de Catumbí venceu um torneio de colegiais

Realizou-se domingo último no Campo do Colégio Guanarapes (em Lins Vasconcellos), um torneio extra de colegiais participando diversos colégios.

O Instituto Comercial Catumbí, que participou do mesmo, sagrou-se campeão, vencendo 2 adversários de real valor, como sejam: o Colégio Rabelo, vencendo-o por 2 corners a 0 e o 2.º foi o Colégio São Bento que havia vencido o Colégio Moreira Dias, na 2.ª prova o Instituto Comercial Catumbí venceu pela contagem de 1 goal e 3 corners a 1; o goal foi conquistado pelo ponta direita em grande estilo.

O quadro representativo do Instituto Comercial Catumbí atuou assim organizado: Aldo; Paulo e Careca; Tercio, Elmo e Soldanha; Edison, Ramos, Ernesto, Octavio e Nilson.

HOMENAGEADO O CORONEL SIDRAQUE OLIVEIRA CORRÊA PELA FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE FUTEBOL

RECIFE 7, (ASAPRESS) — Foi prestada ao coronel Sidraque Oliveira Corrêa, que acaba de deixar a Presidência da Federação Pernambucana de Futebol expressiva homenagem. A solenidade realizou-se na sede do Automovel Clube tendo os srs. Edison Moury e Henrique Costa, membros do Conselho Superior da entidade, saudado o homenageado. O coronel Sidraque agradeceu, afirmando que a Federação fora sempre motivo de orgulho para si, deixando a direção da mesma com aconsciência tranquila certo de haver cumprido o seu dever. Procurado pela Asapress o coronel Sidraque declarou que deixava os seus companheiros cheio de saudades. Longe deles cultivará as suas amizades.

Finalizou fazendo votos para que não surja mais nenhum entrave a mútua compreensão entre os clubes pernambucanos, afim de que o esporte nesse Estado possa atingir o grau de desenvolvimento de que é digno.

E. C. São Sebastião realiza, domingo, um festival

EM COMEMORAÇÃO AO 7.º ANIVERSARIO

Com um grandioso festival em homenagem à imprensa. O E. Clube São Sebastião, comemora em sua praça de esportes sita à rua Pery 135 na Estação de Eden, na Linha Auxiliar, a passagem do seu 7.º aniversário. Otto interessantes, partidas, serão realizadas, destacando-se a "Prova de Honra" que reunirá as aguerridas esquadras do Unidos e o grêmio aniversariante. Eis o programa:

A's 9,00 horas Combinado Moacyr x Rodinha; A's 10 horas — Serrinha x Arranca Tôco; A's 11 horas — Florestal x Alambique; A's 12 horas — Bicudos x Az de Páus; A's 13 horas — Aventureiros x Onze Morenos; A's 14 horas — Todos os Santos x Esquina do Pecado; A's 15 horas — Coelho Netto x Coelho da Rocha; A's 16 horas — São Sebastião x Unidos.

O E. C. Engenharia venceu o Departamento

Confirmando o favoritismo de sua equipe, o E.C. Engenharia, venceu ante-ontem, a forte equipe do Departamento, pela apertada, mas justa contagm de 4x3. Este prélio teve a presença de numerosa assistência e foi realizado no campo do Bangú. O quadro vencedor estava assim constituido: — Hugo; Justo e Bidoia; Eitel, Inglês e Alemão; Jackson, Clerio, Walter, Francisco e Julio.

Serviu de juiz, desse importante match o sr. Sergio, que foi feliz, em sua arbitragem.

Brihante vitória do Estudantes de Botafogo F. C.

Realizou-se domingo, um encontro entre as equipes do Estudantes de Botafogo F.C. e E.C. S. R. Saiu vitoriosa a equipe do Estudantes pelo elevado escore de 5 a 0.

A equipe vencedora estava assim constituida: — Gil — Luiz — Mario — Picabéa — Fena — Russo — Bicudo (depois Edy) — Hugo — Rubinho — Walter e Hugo 1º (depois Orozimbo).

Os tentos foram obtidos por Hugo 2; Bicudo 1; Russo 1 e Rubinho 1.

Vencido o Rio F. C. pelo Galitos, por 4 x 2

Correspondeu plenamente o espetáculo que cercava a peleja Galitos, Rio, efetuado domingo último no campo do Nacional F. C. Quatro a dois registrou o placard a favor do Galitos, contagem que exprimiu o equilibrio da partida. O quadro vencedor foi o seguinte: Zézinho; Borba e Juquinha; Zézé, Milani e Elmo; Pelado, Neco, Walter, Patola e Nenem.

Dirigiu o encontro o sr. Paes Leme que suspendeu a partida quando faltavam seis minutos para o seu término por falta de luz.

A sua atuação foi ótima. Os tentos do quadro vencedor foram registrados por Walter, 2; Pelado, 1 e Patola, 1.

Eternizada no bronze a glória de um grande brasileiro

(Conclusão da pág. 4)

riores e subscrita pelos senhores Doutor Eduardo Espinola, presidente do Supremo Tribunal Federal, Doutor Alexandre Marcondes Filho, ministro de Estado interino da Justiça e Negócios Interiores Doutor Arthur de Souza Costa, ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, General de Divisão Eurico Gaspar Dutra, ministro de Estado dos Negócios da Guerra, representado pelo General de Brigada Mario José Pinto Guedes, Vice-Almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro de Estado dos Negócios da Marinha, General de Brigada João de Mendonça Lima, ministro da Viação e Obras Públicas, Doutor Apolonio Jorge de Faria Salles, ministro de Estado da Agricultura, Doutor Gustavo Capanema, ministro de Estado da Educação e Saude, Dr. Alexandre Marcondes Filho, ministro de Estado do Trabalho, Indústria e Comércio, Doutor Joaquim Pedro Salgado Filho, ministro de Estado dos Negócios da Aeronáutica Dr. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal, embaixador Pedro Leão Velloso, tenente-cel. Nelson de Mello, chefe de Policia do Distrito Federal, general de divisão Pedro Aurelio de Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito, vice-almirante Americo Vieira de Mello, chefe do Estado Maior da Armada, major brigadeiro do Ar, Armando Figueira Trompowsky de Almeida, chefe do Estado Maior de Aeronáutica, Doutor José Carlos de Macedo Soares, presidente perpetuo do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e presidente da Academia Brasileira de Letras, e demais autoridades e pessoas gradas presentes, bem como pelos membros da Comissão Executiva do Monumento ao barão do Rio Branco, composta dos senhores: Ministro José Roberto de Macedo Soares, presidente; Hildegardo Leão Velloso, escultor; Alcides da Rocha Miranda, arquiteto. A presente Ata foi lavrada e conferida por mim que a subscrevo como presidente da Comissão Executiva para a creção do Monumento ao barão do Rio Branco no Rio de Janeiro, (a) — José Roberto de Macedo Soares".

Esteve em Curitiba o arcebispo do Rio de Janeiro

CURITIBA, 8 (Asapress) — Passou por esta capital d. Jayme de Barros Camara, arcebispo do Rio de Janeiro, que teve festiva recepção por parte das autoridades civis e eclesiasticas e do povo.

Durante sua permanência em Curitiba, d. Jayme avistou-se com o interventor Manoel Ribas e visitou os sitios pitorescos de Curitiba. Ontem, o ilustre prelado seguiu viagem para Joinville e daí prosseguirá até Brusque, Estado de Santa Catarina, onde assistirá a cerimônia de ordenação de seus antigos alunos.

D. Jayme Camara irá ainda à Florianópolis, voltando ao Rio no dia 12 do corrente para tomar posse de sua arquidiocese no dia 15 do corrente.

"CV" e "LP"

AS DESIGNAÇÕES DE CORVETAS E LANCHAS-PATRULHAS

Segundo comunicação feita pelo almirante Americo Vieira de Mello, chefe do Estado Maior da Armada, por intermédio da Divisão de Comunicações do referido orgão, foram estabelecidas as letras "CV" como abreviatura designativa dos navios tipo corveta. A mesma autoridade estabeleceu as letras "LP" seguidas do número da embarcação, como abreviaturas das lanchas-patrulhas do serviço da barra do porto do Rio de Janeiro.

O Juvenil Polo F. C. deseja completar o seu calendário

Desejando completar o seu calendário esportivo para o presente ano, o Juvenil do Polo F. C., da Tijuca, comunica aos seus co-irmãos, que possuindo dois quadros juvenis e aspirantes, aceita jogos amistosos no campo do adversário, festivais e excursões, devendo toda a correspondência ser enviada para à rua Conde de Bonfim n. 1132, s. III, ou procurar pessoalmente o sr. Luiz de Gonzaga no mesmo local, das 17 às 19 horas. Para conforto dos interessados, comunica que existem vagas nas datas abaixo. Outubro: 17 e 24 — novembro: 7, 21 e 28. Dezembro: 5, 12, 19 e 26.

Uma prova de revólver disputada à distancia

CLASSIFICADO EM 1.º LUGAR O CAPITÃO ROBERTO CABRAL

Realizou-se domingo último, às 10 horas, no Stand do Fluminense F. C., à rua Alvaro Chaves, uma prova de revólver disputada na distância de 25 metros, em 30 tiros e em alvo internacional. Foi uma prova sob comando na qual os atiradores tiveram o tempo de 30 minutos para os disparos.

Como as demais esta prova reuniu um número regular de atiradores e tambem de pessoas que assistiram o desenrolar da mesma. Na conferência dos alvos constatou-se um empate entre os atiradores Roberto Cabral e Alberto R. de Souza, empate este que foi solucionado com a aplicação do regulamento internacional de tiro, ficando o primeiro como vencedor. Foi a seguinte a classificação geral: 1.º lugar capitão Roberto Cabral, com 266 pontos; 2.º lugar: Alberto R. de Souza, com 266 pontos; 3.º lugar Harvey Vilela com 260 pontos; 4.º lugar tenente Emanuel Gonçalves com 255 pontos e 5.º lugar Hélio Mangia, com 226 pontos.

O aniversário do diretor geral do DIP

CUMPRIMENTOS DA UNIÃO DA MOCIDADE INTER-AMERICANA

A União da Mocidade Inter-Americana dirigiu ao sr. Amilcar Dutra de Menezes o seguinte ofício:

Prezado senhor

"A União da Mocidade Inter-Americana", entidade sob os auspicios da Associação Cristã de Moços, cumprimenta v. excia., pela passagem de seu aniversário natalicio.

V. excia., nesta hora em que a pátria escreve um dos capitulos mais decisivos de sua história, tem demonstrado o seu ardor patriótico e sinceridade de propósitos, cooperando num dos setores mais decisivos para a Vitória — a Propaganda.

A juventude brasileira tem de perto acompanhado a obra de v. excia. desde os tempos em que exercia o cargo de diretor da Divisão de Rádio, revelando-se um profundo conhecedor dos problemas da nação.

Queira aceitar os protestos da nossa alta estima e distinta consideração.

De v. excia. sinceros admiradores. — (a) — Edgard Carvalho — vice-presidente".

Vai reaparecer o Telefônica A. C. de Niterói

Depois de longo tempo de inatividade reaparecerá domingo próximo o esquadrão do Telefônica A.C. de Niterói, tomando parte num festival organizado pelo Rex A.C. onde enfrentará um quadro de igual categoria.

LIVROS NOVOS

"O GENERAL CAFÉ NA REVOLUÇÃO BRANCA DE 37" — Benedicto Mergulhão — Pongetti, 1943.

A literatura cafeeira ocupa atualmente um bom espaço nas estantes brasileiras. Livros e mais livros teem sido escritos sobre o café, bebida que milhões de pessoas tomam com prazer mas que bem poucas, infelizmente, sabem quantos problemas tem criado para a nossa estrutura econômica.

Na verdade, já existe uma história em que se pode acompanhar a vida de Sua Majestade O Café, desde sua infância vacilante. Mesmo as estatisticas falhas e tímidas dos primeiros tempos podem ser cotejadas com as vertiginosas cifras dos últimos 35 anos.

Existe um aspecto, porem, que a muitos escapou como fenômeno grave e decisivo. Trata-se de um momento em que o café agonizava perigosamente, consequência de uma nefasta política de valorização. Foi quando o sr. Getulio Vargas fez o rompimento de 1937, a revolução branca que liberou o café desse artifício ruinoso.

Veio então a fase da melhora do produto, da estabilidade dos negócios, da propaganda intensa e inteligente. E ninguem mais autorizado para narrar as peripécias desse momento de transe, de angústia e desespero do que o sr. Benedicto Mergulhão. Sua experiência diária como funcionário do Departamento Nacional do Café, aliada às suas virtudes de escritor brilhante, fazem de "O General Café e a Revolução Branca de 37" um documento precioso dessa campanha saneadora.

Benedicto Mergulhão vem, desse modo, acrescentar um novo sucesso ao que acaba de conquistar com "As mulheres não querem amor" romance que a Pongetti lançou com um êxito de livraria verdadeiramente sensacional.

Negam-se os EE. UU. a armar a Argentina

(Conclusão da página 1)

de Havana e outros atos que sucederam culminando com as decisões da Conferência de Chanceleres do Rio de Janeiro, entre as quais a que recomendou a ruptura de relações com os paises do Eixo, a supressão das comunicações rádio-telegráficas e de todas as comunicações com os paises inimigos.

O sr. Cordell Hull recordou que de todos os paises da América somente a Argentina não cumpriu com os compromissos assumidos. Em virtude disso o sr. Cordell Hull manifestou o pesar do governo norte-americano em não poder satisfazer o pedido feito pela Argentina para fornecer material bélico e aquele país.

TEXTO DA NOTA DO SR. CORDELL HULL

WASHINGTON, 7 (U.P.) — E' o seguinte o texto da nota do secretário de Estado, sr. Cordell Hull, ao vice-almirante Storni, chanceler da Argentina:

Está em meu poder a vossa comunicação de 5 de agosto em que v. excia. inteirou-me da situação do novo governo argentino estabelecido em consequência do movimento militar de 4 de junho e que se refere, principalmente à posição internacional da Argentina. Notei que a carta de v. excia. tem plena aprovação do presidente da República Argentina e me foi grato levar ao conhecimento do presidente Roosevelt os pontos de vista nela expostos.

"— E' motivo de profunda satisfação saber, pela declaração de v. excia., que o povo argentino se sente indissoluvelmente vinculado aos demais povos deste Continente de arraigadas origens democráticas. Essa manifestação será cordialmente acolhida pelos cidadãos dos Estados Unidos que, a custa de tremendos sacrifícios de vidas e recursos, se encontram empenhados em uma guerra para que perdurem os principios que v. excia. com tanta eloquência expoz. Estou certo de que será acolhida com o mesmo espirito pelos povos das demais Repúblicas do Hemisfério que adotaram medidas essenciais para a defesa de nosso Continente contra a ameaça que, por felicidade, está hoje em vias de conjurar-se graças ao esforço conjunto que os homens amantes da Liberdade, em todas as frentes, realizaram.

Não obstante, meu governo e o povo dos Estados Unidos se viram obrigados, muito a meu pesar, a chegar à conclusão de que os indubitaveis sentimentos do povo argentino não foram resguardados pela ação que os compromissos livremente assumidos pelo seu governo exigiam, em solidariedade com os governos das outras 20 Repúblicas americanas.

RESOLUÇÃO DE HAVANA

"V. excia., naturalmente, conhece bem os referidos compromissos. No que diz respeito ao atual conflito mundial, se baseiam na resolução 15 adotada pelos ministros de Relações Exteriores das Repúblicas americanas em julho de 1940 em Havana. Essa resolução dispõe que todo atentado por parte de um Estado não americano contra a integridade ou a inviolabilidade do território, a soberania ou a independência politica de um Estado americano será considerada como um ato de agressão contra os Estados que assinaram esta declaração. O ato de agressão previsto nesta declaração ocorreu em 7 de dezembro de 1941 e em janeiro de 1942 os ministros das Relações Exteriores das Repúblicas americanas se reuniram no Rio de Janeiro para considerar as medidas que deviam adotar para a defesa comum. Adotou-se uma resolução recomendando a ruptura das relações diplomáticas com o Japão, Alemanha e Itália. A fraseologia dessa resolução foi objeto de prolongadas deliberações e o texto finalmente acordado compreendeu todos os pontos de vista expostos pelo governo argentino.

RUTURA

"Acredito ser conveniente citar a resolução inteira:

"Rutura das relações diplomáticas: 1.º — As Repúblicas americanas reafirmam sua declaração de considerar todo ato de agressão de um Estado extra-continental contra uma delas como ato de agressão contra todas por constituir uma ameaça imediata à liberdade e independência da América. 2.º — As Repúblicas americanas reafirmam sua completa solidariedade e sua determinação de cooperar todas juntas para sua proteção recíproca até que os efeitos da presente agressão ao continente tenham desaparecido. 3.º — As Repúblicas americanas continuando os procedimentos estabelecidos por suas próprias leis e dentro da posição e circunstâncias de cada país no atual conflito continental, recomendam a rutura de suas relações diplomáticas com o Japão, Alemanha e Itália, por haver o primeiro desses paises agredido e os outros dois declarado guerra a um país americano. 4.º — As Repúblicas americanas declaram, finalmente, que, antes de restabelecer as relações a que se refere o parágrafo anterior, se consultarão entre si, afim de que sua resolução tenha carater solidário.

Excetuando a Argentina, todas as Repúblicas americanas romperam suas relações diplomáticas com o Japão, Alemanha e Itália, e das vinte e uma Repúblicas treze se acham em guerra com as potências do Eixo.

A quinta resolução, adotada no Rio de Janeiro pela reunião de consultas dos ministros das Relações Exteriores, estipulou por acordo unânime a adoção imediata de quaisquer outras medidas que fossem necessárias para suspender durante o estado de emergência existente no hemisfério, todo intercambio comercial e financeiro direto ou indireto entre o hemisfério ocidental e as nações signatárias do Pacto Triplice e os territórios por elas dominados. O representante da Argentina, que compareceu a esta reunião, aderiu a esta resolução, fazendo a seguinte reserva:

"A delegação argentina pede que se deixe constatada na ata, bem como no fim do presente projeto de resolução, que a República Argentina está de acordo com a necessidade de tomar as medidas de controle econômico e financeiro de todas as atividades exteriores e interiores das firmas ou empresas que possam afetar, de uma maneira ou outra, o bem estar das Republicas deste Continente ou a solidariedade ou defesa continental. Adotou e está disposta a tomar medidas complementares nesse sentido, de acordo com a presente resolução porem extendendo-as às firmas ou empresas dirigidas ou controladas por estrangeiros ou recebendo orientação de paises beligerantes.

"O governo Argentino não cumpriu as disposições compreendidas na resolução 5.ª com respeito à suspensão de relações financeiras e comerciais. Alem disso, departamentos do governo argentino autorizou transações financeiras em beneficio direto dos inimigos das Nações Unidas.

A RESOLUÇÃO 17

"A resolução 17 adotada na Conferência do Rio de Janeiro dispunha que se fizesse um esforço organizado para descobrir e combater atividades subversivas. E' notório que os agentes do Eixo na Argentina dedicaram-se e dedicam-se a uma espionagem sistemática que custou navios e vidas às Nações Unidas. Em publicações subvencionadas pelo Eixo, fica patente a propaganda contra as Nações Unidas. Essas publicações foram beneficiadas por um decreto do governo que lhes permite obter papel a preços favoraveis mediante intervenção do Ministério da Agricultura da Argentina.

"A Resolução 40 adotada na Reunião do Rio de Janeiro recomendou que cada República americana deveria adotar as medidas necessárias e imediatas para cortar todas as comunicações radiotelefônicas e radiotelegráficas entre as Repúblicas americanas e os Estados agressores e os territórios a eles submetidos, exceto no que se refere às comunicações dos governos americanos. A Argentina é a única das 21 Repúblicas Americanas que ainda permite hoje em dia comunicações radiotelefônicas e radiotelegráficas com o Japão, Alemanha e Itália.

"Ao concluir o exame deste assunto, creio que é apropriado recordar que as declarações públicas e privadas feitas pelo presidente da nação e por v. excia. durante as primeiras semanas em que ocupou o Poder o novo governo argentino deram motivos fundados a meu governo para acreditar que o sentimento da Argentina de solidariedade continental e de adesão aos compromissos interamericanos haveriam de traduzir-se em ações efetivas dentro de um breve e determinado periodo de tempo.

OS PRODUTOS ARGENTINOS

Não resta dúvida alguma de que é certo, segundo indica v. excia., que os produtos agricolas e os minérios argentinos foram de um valor extraordinário para a causa das Nações Unidas. Esses produtos, não obstante, encontraram mercados a preços equitativos, na determinação dos quais as Nações Unidas se recusaram insistentemente a se aproveitar do fato de suas operações navais e militares transformarem essas nações nos únicos mercados importantes que ainda restam à Argentina. A simples observação das estatísticas econômicas argentinas revelará que as transações econômicas deste país com as Nações Unidas foram altamente proveitosas para ela. Claro está que eu não estou inteiramente ao par até que ponto essas transações determinaram sacrifícios de materiais essenciais à defesa da Argentina, segundo indica a carta de v. excia.. A propósito poderia advertir-se que nem o atual governo argentino nem seu predecessor demonstraram, em qualquer ocasião, disposição alguma de fortalecer a segurança da Argentina, fazendo que as forças navais e militares argentinas participassem em medidas destinadas à defesa do Hemisfério.

"Com respeito à declaração de v. excia. ao fato de que são negados à Argentina materiais de que ela necessita para aumentar sua produção de artigos essenciais às Nações Unidas, estais inteirados, naturalmente, de que as exigências da guerra impuseram aos Estados Unidos e às outras Nações Unidas a necessidade de uma muito cuidadosa distribuição de materiais de carater estratégico disponiveis afim de que esses materiais possam ser utilizados de maneira que deem o maior rendimento possivel para a continuação de seu esforço de guerra.

"Apesar dessas circunstâncias, se deu uma consideração equitativa às necessidades da população civil argentina, principalmente no que se refere à saude pública e à manutenção dos serviços essenciais.

A QUESTÃO DO PETRÓLEO

No que diz respeito às negociações sobre o petróleo, pode indicar-se que a Argentina, graças a seus recursos naturais, cuja produção aumentou durante o periodo da guerra, e a sua facilidade para importar durante o último meio ano passado, desfrutou de grandes quantidades de petróleo para sua população civil, muito maiores que as importadas pelas repúblicas vizinhas. Essas repúblicas receberam quantidades extremamente reduzidas, o que foi possivel, graças à ação cooperativa em que participaram o governo dos Estados Unidos e as repúblicas produtoras, com exceção da Argentina. Em virtude da séria escassez de navios-tanques sofremos consideravelmente provações e sacrifícios. Assim é que, enquanto o povo argentino desfrutava de abastecimentos de gasolina equivalentes pouco mais ou menos a setenta por cento de suas necessidades civis normais ,os povos do Uruguai, Brasil, Paraguai, Chile e em geral de outras repúblicas recebiam apenas aproximadamente 40% do que é necessário para as suas necessidades civis normais. A ajuda argentina teria sido de grande valor durante um periodo tão dificil como este.

"As negociações às quais vossa nota faz referência dizem respeito ao fornecimento de materiais destinados a manter e até a aumentar a futura produção dos campos petrolíferos argentinos. A falta desses materiais não poderia dificultar de forma alguma a habilidade argentina para cooperar com as Repúblicas vizinhas nos últimos 18 meses se a Argentina tivesse desejado cooperar.

ARMAS E MUNIÇÕES

"Quanto ao problema das armas e munições, vossa carta diz que a evolução da opinião pública argentina em favor das Nações Unidas seria mais rápida e efetiva se o presidente Roosevelt fizesse um claro gesto de amizade em relação ao povo argentino, como o seria o imediato fornecimento de aviões, sobressalentes, armamentos e maquinarias, restituir à Argentina a posição de equilíbrio que lhe corresponde entre as demais nações sulamericanas. Ao responder-vos, devo assinalar o fato de que questões de desequilíbrio militar e naval entre as Repúblicas americanas são certamente inconsistentes com a doutrina interamericana de solidariedade pacifica, de não intromissão em controvérsias internacionais, doutrina a que os estadistas argentinos tanto contribuiram. Em realidade, uma das expressões mais precisas dessa doutrina considerada como o Tratado de não agressão e conciliação foi obra de um distinto ministro das Relações Exteriores da Argentina. Fornecer armas e munições para os fins que v. excia. indica, pareceria a este governo ação claramente contrária aos fundamentos juridicos e morais sobre os quais se assentam a inteligência comum e aos acordos interamericanos existentes.

IMPOSSIVEL UM ACORDO

Devo tambem recordar o que frequentemente se tem indicado aos representantes do nosso governo, inclusive aos oficiais do Exército e da Marinha que estiveram em Washington. Há mais de um ano que o fornecimento de armas e munições dos Estados Unidos para as repúblicas americanas é feito exclusivamente com o propósito de contribuir para a defesa do hemisfério contra possiveis agressões. Ao determinar a contribuição que o governo dos Estados Unidos poderia dar para o preparativo da defesa das outras 19 Repúblicas americanas, que conjuntamente determinaram a necessidade de tal defesa, o governo norte-americano guiou-se exclusivamente pelas considerações que dizem respeito à segurança do hemisfério.

Toda vez que a Argentina indicou claramente, tanto por palavras como por fatos, que as forças armadas argentinas não se empregarão nas atuais circunstâncias para reforçar a causa da segurança do Novo Mundo, e, portanto, dos interesses vitais dos Estados Unidos na presente guerra, seria impossivel ao presidente norte-americano chegar a um acordo, conforme a lei de empréstimos e arrendamentos, para fornecer armas e munições à Argentina.

A ARGENTINA E O APÓS-GUERRA

Escrevi a v. excia. nesta forma tão detalhada, porque estou seguro, a julgar pelos termos francos e amistosos em que está concebida vossa carta, de que v. excia. deseja uma exposição igualmente franca e cordial dos pontos de vista deste governo. Parece-me, não obstante, que faltaria a essa franqueza, se deixasse v. excia. com a impressão de que o governo e povo dos Estados Unidos não viram com profunda pena a orientação seguida pelo governo argentino no que diz respeito à defesa do Hemisfério, a partir da reunião dos ministros das Relações Exteriores celebrada no Rio de Janeiro. Estou plenamente de acordo com v. excia. quando declara que as nações do Eixo aproximam-se cada vez mais da derrota. Reconhecendo este fato, as Nações Unidas e as associadas a elas dedicam sua atenção, de uma forma prática e construtiva, aos problemas da organização de após-guerra. O fato do governo argentino não haver cumprido seus compromissos interamericanos resulta não só na não participação da Argentina na defesa do continente, em um periodo sumamente critico, como tambem na sua não participação nos estudos, nas discussões, nas conferências e nos entendimentos destinados a resolver os problemas de após-guerra. Aproveito a ocasião para oferecer a v. excia. o testemunho de minha consideração mais distinguida.

A NOTA DO ALMIRANTE STORNI

WASHINGTON, 7 (U.P.) — Damos a seguir a íntegra da nota do almirante Storni, dirigida ao sr. Cordell Hull:

Buenos Aires, 5 de agosto de 1943.

S. secretário de Estado,

Coincidindo com a viagem do senhor embaixador Armour a essa capital, julguei oportuno pôr-me em comunicação direta com o senhor secretário de Estado para expôr confidencialmente a esse governo amigo a situação do novo governo argentino, surgido do movimento militar de 4 de junho, especialmente no que se refere à posição internacional desse país. Isto faço com a plena aprovação do senhor presidente da nação e visando, assim, levar seu pensamento ao senhor presidente Roosevelt.

O movimento militar que acaba de depôr o governo do senhor Castillo se impôs como consequência inevitavel do ambiente de corrupção, que desgraçadamente havia penetrado na vida política e administrativa do país. A aprovação unânime com que se segue a obra renovadora do novo governo é a melhor justificativa do movimento. O governo domina de maneira absoluta a situação, acompanhado de toda a opinião sã do país e apoiado de maneira completa por suas instituições armadas. Há, porem, um fator que influe de maneira decisiva na obra que se realiza. Refiro-me à situação internacional e aos problemas de política exterior que a República enfrenta.

Por falta de uma informação adequada ou por outras causas cuja origem ignoro, formou-se em torno à situação de neutralidade da República argentina uma atmosfera que prejudica as boas relações com os povos da América e, particularmente, com esse grande país amigo. Difundiu-se, assim, a versão de que o general Ramirez, as Forças Armadas e os homens que integramos este novo governo sustentamos uma bem caracterizada ideologia totalitária, ou, pelo menos que olhamos com grande simpatia os países do Eixo. Posso afirmar, e rogo ao senhor secretário que aceite esta afirmação como a palavra de um homem de honra, que tais presunções são absolutamente falsas. O povo argentino, suas forças armadas e seus homens de governo fundamentam seus atos em firmes convicções democráticas. Somos homens da América; nossa tradição histórica é bem definida e não será modificada nem no presente nem no futuro pela adoção de regimes ditatoriais que repugnam as nossas consciências de homens livres, de homens que hoje como ontem nos sentimos ligados de forma indissoluvel com os resto dos habitantes de nosso país, profundamentes vinculados aos princípios democráticos.

A situação de neutralidade que a Argentina foi forçada a observar não foi compreendida. Ainda mais: deu lugar a comentários capciosos, a apreciação dessa neutralidade foi esquecido, contra todos os fatos, que os navios argentinos navegam no serviço exclusivo das nações aliadas, e especialmente dos paises americanos, para alcançar por decisão deste novo governo a própria zona de operações denunciada pela Alemanha. Foram esquecidos tambem os decretos argentinos que concordam no tratamento de não beligerancia exclusivamente para um dos lados em luta. Passaram ainda inadvertidos as reclamações da Alemanha, Itália e Japão depois da proibição do segredo de suas comunicações oficiais com as embaixadas nesta capital, enquanto os outros paises continuam usando livremente seus cabos.

E' dificil negar a colaboração que presta a República Argentina à causa das Nações Aliadas sob a capa de uma neutralidade que mais que tolerante é de uma benevolência manifesta. Essa corrente de colaboração é ainda mais efetiva na ordem de nossas exportações postas ao serviço quase que exclusivo da causa aliada e dos paises americanos, muitas vezes com privações para nosso país de elementos necessários para sua própria defesa. O esforço que realiza a Argentina deve ser compreendido. Não é justo esquecer que este novo governo surgiu de um movimento revolucionário, que se formou e se levou a efeito para derrubar um governo que não compreendia a realidade da politica interna e internacional. No entanto, a modificação, particularmente no que se refere à politica internacional, não se conseguiu realizar de forma violenta porquanto nosso país não estava preparado para isto. A este respeito não deve esquecer-se que a República Argentina vivia e vive ainda em um clima de paz, de trabalho e de relativa abundância; que nosso povo está influenciado pelas correntes de sangue de numerosas colônias estrangeiras; que existe prevenção pelo perigo comunista, cuja difusão em nosso país corrompeu até as instituições democráticas mais puras, como a Ação Argentina e a Junta da Vitória. Recorde-se que em compensação o governo passado manteve sua neutralidade ainda mesmo nos momentos mais criticos de nossas relações com os paises do Eixo, como foram sem dúvida os repetidos torpedeamentos de navios argentinos e a agressão japonesa de Pearl Harbor.

Esta situação, senhor secretário, não pode modificar-se violentamente por um governo revolucionário, que deve estruturar o programa de sua administração de acordo com o seu meio social. As mutações só podem produzir-se com a rapidez que permita a situação interna. O espirito com que elas foram iniciadas na posição internacional do país, é claro e patente, e merece ser advertido amistosamente e sem prevenções por este governo. O sentimento argentino, eminentemente americanista, reagiu firmemente contra os regimes totalitários em ações materiais e espirituais, colocando-se ao lado das Nações Unidas. Mas o senhor secretário, como cidadão de um país que tem como culto a liberdade de consciência, admitirá que não é possivel, sem preparação prévia, forçar a consciência argentina para levá-la friamente e sem motivo imediato a uma ruptura de relações com o Eixo. Chegada a guerra, ao ponto atual, quando a derrota aproxima-se inexoravelmente dos paises do Eixo, esta ruptura inopinada poderia significar um dificil transe para a Argentina. Basta recordar o juizo que mereceu a Itália quando, em situação parecida, definiu sua posição ante a França derrotada.

Não devo deixar de assinalar ao sr. secretário as inquietações com que contemplo as possibilidades do futuro se, dada a persistência da atual incompreensão, forem negados à Argentina os elementos de que necessita para aumentar sua produção e armar-se, afim de cumprir com seus compromissos na defesa continental. Devo recordar particularmente que já há algum tempo a República Argentina ofereceu-se para aumentar as remessas de combustiveis e azeites pesados para os paises americanos, requerendo para isto aos Estados Unidos o envio das máquinas indispensaveis para o aumento da capacidade de produção. Desgraçadamente até agora este pedido não foi escutado, desconhecendo-se portanto o sacrifício com que nosso país vem prestando sua ajuda às nações amigas necessitadas de combustivel. A exploração petrolifera diminuiu em virtude do desgaste dos materiais, bem como foram reduzidas sensivelmente nossas reservas. Hoje, para compensar essa insuficiência, somos forçados a queimar nas caldeiras das fábricas e usinas milhões de quintais de milho, trigo e linho. Com a ajuda dos Estados Unidos, a Argentina poderia queimar seu próprio petróleo, deixando essa riqueza em cereais para abastecer as nações aliadas e formar uma reserva que permita alimentar os povos da Europa ameaçados pela fome.

O governo do general Ramirez não poupará esforços para cumprir com os compromissos assumidos. Mas não poderá fazê-lo, como já o disse, sem uma causa que o justifique. Agir de outra maneira seria dar lugar a que se pense que atuamos sob pressão ou ameaça de agentes externos, e isto não o permitiriam nem o povo nem as forças armadas do país.

Ao longo desta extensa carta, acredito haver demonstrado ao sr. secretário qual é a real situação da República Argentina no que diz respeito aos seus sentimentos de profunda amizade e adesão para com os paises americanos. Não tenho a menor dúvida que, observando o panorama do elevado lugar em que ocupa no mundo o governo do sr. Roosevelt, compreender-se-á que não é justo manter a atitude de prevenção observada para um país como o nosso, que demonstrou palpavelmente quais são seus sentimentos de amizade e franco apoio para com os paises que lutam pela liberdade. Não posso acreditar que se queira anular a ação da Argentina dentro do conjunto americano, a título de que nossa neutralidade — que é tão somente teórica — nos coloca em posição equivoca em face ao resto dos paises deste Continente.

Posso afirmar ao sr. secretário que os paises do Eixo nada teem a esperar de nosso governo e que a opinião pública lhes é cada vez mais desfavoravel. Porem, esta evolução seria mais rápida e eficaz para a causa americana se o presidente Roosevelt tivesse um gesto de franca amizade para com nosso povo, tal como o fornecimento urgente de aviões, armamentos e maquinarias para restituir à Argentina a posição de equilíbrio que lhe corresponde em relação a outros paises sul-americanos. Este quadro geral e sincero da situação argentina explicará ao sr. secretário de Estado as dificuldades até agora insoluveis com que tropeça este governo para cumprir a última etapa de seus primeiros propósitos. No plano do entendimento leal, que mutuamente nos devemos, quero confiar no espirito de boa vontade com que seremos ouvidos, mostra efetiva de amizade que reclama este governo em sua dificil iniciação atual.

O sr. embaixador Armour, que penetrou com inteligência e amistosa compreensão em todos os aspectos de nossa complexa situação interna e que foi depositário confidencial destas idéias expostas pessoalmente pelo excelentissimo senhor presidente da nação, poderá transmitir ao sr. secretário uma impressão pessoal mais completa, diretamente recolhida na realidade atual da vida de nosso país. E'-me muito grato, neste momento, renovar ao sr. secretário de Estado as expressões de minha cordial e amistosa consideração."

Mussolini gravemente enfermo

LONDRES, 7 (U. P.) — A Agência Exchange Telegraph informa de Ancara que, segundo noticias de fontes fidedignas, foram chamados vários médicos para atender Mussolini, cujo estado de saude é grave. Mussolini é vitima de um cancer que possivelmente exige uma intervenção cirúrgica.

Tiroteio no circo

ATINGIDO UM MENOR DE DOIS ANOS

Em circo, armado na esquina das ruas 8 de Dezembro e São Francisco Xavier, verificou-se um tiroteio entre soldados do Exército, de que resultou sair atingida, no hemitorax esquerdo, por uma bala, uma criança.

Trata-se de Alcides, com 2 anos de idade, filho da sra. Iria Mendes Ferreira, residente à rua Visconde de Niterói, 512.

Socorrida no Posto Central de Assistência, a vitima foi internada, em seguida, no Hospital Pronto Socorro.

Mais fortes os laços que unem os povos do Brasil e dos Estados Unidos

(Conclusão da pág. 1)

rar de mais um aniversario da Independência do Brasil.

O auspicioso acontecimento por certo será celebrado em toda a América, que tanto vem beneficiando-se com os frutos da Independência do Brasil e de sua devoção a cooperação com os seus vizinhos.

Durante o passado ano, os estreitos vinculos que amplamente uniram os povos do Brasil e dos Estados Unidos tornaram-se ainda mais fortes através da camaradagem de armas na luta comum contra a tirania do eixo e contra a ameaça à liberdade.

Esta camaradagem está eloquentemente simbolizada pela visita do ministro Eurico Gaspar Dutra aos Estados Unidos.

O Brasil e os Estados Unidos, juntamente com seus leais aliados, podem prever com segurança absoluta a inevitavel derrota das forças da traição e da opressão, agora que a luta está sendo levada vigorosamente aos territórios metropolitanos de nossos inimigos.

Podemos olhar confiantes para um mundo melhor, em que reinará a liberdade, quando se conseguir a vitória. Que a colaboração dos povos e governos do Brasil e dos Estados Unidos se torne sempre mais sólida nos dias futuros de uma paz bem ganha.

Aproveito a oportunidade para apresentar minhas felicitações pessoais e melhores augúrios à vossa saude e felicidade e prosperidade da Nação Brasileira".

Mussolini na ilha de Magdalena

(Conclusão da pág. 1)

"Exchange" Telegraph" informa, de Zurich, que um diplomata italiano ao fazer declarações, revelou que "o Gabinete do marechal Badoglio admite ter o sr. Dino Grandi prestado valiosos serviços ao país ao levar o regime fascista ao fracasso, o que permitiu ao marechal Badoglio adotar uma ação eficaz contra Mussolini".

Acrescentou o declarante que "em reconhecimento por esse serviço, o gabinete permitiu a Grandi abandonar o território italiano, porem sob a condição de nunca mais se envolver em politica".

De preferência, nas remessas de dinheiro, ao serviço de vales postais.

Anúncios Diversos

Revistas Policiais

ADVENTURE, SHORT STORIES e ROJINERO, revistas policiais, números de 1936 e 1939, compram-se, para complet - coleção. Rua Conde de Bonfim n. 236, apartamento 301.

Gratifica-se a quem encontrou um broche antigo esmalte azul com 1 brilhante, perdido no dia 30, da rua São Francisco Xavier ao largo de S. Francisco, entregar à rua Haddock Lobo, 18, ou telefonar para 48-0996.

Professora Rezende Senna, diplomada, registrada, leciona português a estrangeiros, as matérias dos cursos primários e admissão, inglês, francês e orienta alunos do curso secundário, à rua Santa Clara, 96. Tel. 27-8697.

S. O. S.

(SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS) V. excia. tem roupas ou utensílios usados? Telefone para 22-6416, que mandaremos buscar em vossa residência e faremos na sede do S. O. S., à rua Lavradio n. 84. Criteriosa distribuição entre os necessitados. S. O. S. agradece aos que lhe derem apoio.

Gratifica-se com 200 cruzeiros, a quem informar um apartamento com quarto, sala e banheiro, nas imediações do Castelo até a praça Paris, tel. 25-9703. D. Alda.

Cautela extraviada — Extraviou-se a cautela da Caixa Econômica número 542.794.

Escritas comerciais

Profissionais competentes e registrados, aceitam escritas comerciais. Telefonar para 23-2778 e chamar sr. Edmildo.

Perdeu-se anel de ouro com pequeno brilhante, no trajeto entre Castelo e avenida esq. de Ouvidor, ou num carro da linha 64, entre 6,30 e 7,30 horas de quinta-feira. Trata-se de objeto de pouco valor, ou num carro da linha 64, será otimamente gratificado quem o entregar à av. Rio Branco, 117, s. 214, ou telefonar para 43-7153.

Aulas do prof. dr. Washington Garcia — Só particulares — Matérias avulsas para concursos, exames dos cursos clássico e científico e na F. Filosofia. Rua do Riachuelo, 405, apto. 44. Telefone 22-9728.

Gratifico bem a quem encontrou ou encontrar a carteira de estrangeiro pertencente a Isaias Henriques Pinto. Favor telefonar para 48-3834.

Português e Aritmética ensino a adultos atrasados em seus domicílios a preços módicos. Procurar Galvão, só às terças, quintas, sábados e domingos, das 16 às 18 horas, pelo tel. 42-8928.

Cautela—Perdeu-se da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, sob n. 321.479 — Agência Rosário.

Gratifica-se a quem indicar uma residência, térrea e primeiro andar, nas imediações do largo da Segunda-feira ao Centro de cidade. Informar Roberto, telefone 42-3744 ou deixar recados.

Mme. Cecilia Fernandes

Professora de Corte e Alta Costura aceita alunas
Rua Pessôa de Barros, 51 — Estácio de Sá — Telefone 22-8699

Cautela perdida — Perdeu-se a de n. 519.529 da Agência 7 de Setembro da Caixa Econômica Federal.

Barbeiro — Alugam-se 3 cadeiras sendo uma secção completa, por Cr$ 300,00. Av. Ataulpho Paiva 1.030. Fone 47-0737.

Procura-se explicadora de aritmética afim de preparar menina para admissão. Bairro de residência, Santa Thereza. Tratar pelo tel. 25-8036.

CERA PARA ASSOALHO

Uma lata por Cr$ 4,60
Em tijolos Marca "Bis"
Dissolver na água não precisando gasolina
FABRICA — Rua Dagmar Fonseca N. 140 — Madureira
DEPOSITO — Tel. 22-3966

Senhora de fina educação oferece-se para dar aulas de conversação, em perfeito castelhano dando informes, das 8 às 10 horas, tel. 25-9748.

Professora diplomada, leciona teoria e piano. Copacabana. Telefone 27-4957.

Cozinheira — Casal de tratamento procura competente, para o trivial fino e variado. Exigem-se referências e que seja pessoa muito limpa. Telefonar para 27-2999. Paga-se de Cr$ 250,00 a Cr$ 300,00.

Ajudante de cozinha, precisa-se, de preferência branca e que durma fora, saída todos os domingos, ordenado Cr$ 250,00. Tratar à r. Lopes Quintas, 135, Jardim Botânico, depois das 9 horas.

Aceitam-se meninos como internos e para exame de admissão. Não precisa enxoval. R. Visconde de Pirajá, 288. Tel. 47-0442.

CARTEIRAS DE IDENTIDADE

Casamentos, Folha Corrida, Registros de Nascimento com qualquer idade, Certificado Militar, Registro de Diploma e outros documentos. AV. MAR. FLORIANO, 219, sob. (próx. à Light). — TEL. 23-3093 — J. SIQUEIRA — Serviços rápidos.

Senhora educada, ensina a ler e escrever a adultos e crianças. Informações, telefone 47-1158.

Apartamentos, casas e cômodos

CENTRO

Alugam-se em casa de casal, sala mobilada e quarto de vestir, com pensão, próximo à av. Rio Branco. E' favor telefonar para 43-7400.

Aluga-se um quarto ricamente mobilado, em apartamento chic, à r. do Riachuelo, 252, tel. 42-2429.

Alugam-se quartos com pensão, para casal ou rapazes; à rua André Cavalcanti, 23, preços módicos, comida de casa de família. Telefone 42-7713.

Aluga-se grande loja, própria para depósito, nos fundos dum armazem, à av. Marechal Floriano, 224. Tel. 43-3512.

Aluga-se sala de frente, mobilada, para moços ou casal que trabalhe fora. Rua Ubaldino do Amaral, 57. Tel. 22-1620.

Alugam-se vagas para rapazes desde Cr$ 195,00 em casa de família mineira de todo o respeito, mesa farta e variada, tem telefone. Não falta água; à trav. Belas Artes, 5, esquina de avenida Passos.

Alugam-se vagas em quarto de frente, podendo ser com ou sem pensão, com pensão Cr$ 230,00, sem pensão Cr$ 90,00, com café, à rua Pharoux, 10, 2.º and., junto às barcas, praça Quinze.

Alugam-se vagas para rapaz, com pensão, à rua Senhor dos Passos n. 160, sobrado.

Aluga-se uma vaga para rapaz com pensão, em casa de família, à rua São Pedro, 118, 2.º andar. Tel. 43-1724.

Aluga-se vaga mobilada, em quarto de frente, com ótimas refeições, a rapaz ou senhor distinto, à rua dos Andradas, 100, sob., esq. de Marechal Floriano.

Aluga-se quarto mobilado a casal, único inquilino; r. Paulo Frontin, 42, apto. 302, 2.º and. Fone 22-0787.

Aluga-se uma linda sala ricamente mobilada para cavalheiro de fino tratamento. Trocam-se referências; à r. Carlos de Carvalho, 26, sob.

Aluga-se ótima sala de frente ou quarto a casal que trabalhe fora ou senhor de respeito, em casa de família. Tel. 22-3180, r. Costa Bastos, 19, sob., transversal à rua Riachuelo.

Aluga-se um quarto mobilado, a senhor de trato; à rua do Riachuelo n. 261, apto. 31, 3.º andar, tem telefone. Trata-se até às 10,30 horas.

Centro — Procura-se pequena casa térrea, com 2 ou 3 quartos e demais dependências. Ofertas pelo telefone 23-1230.

Centro — Preciso alugar casa ou apartamento que tenha 2 quartos, sala, quarto de empregado, etc., até 600 cruzeiros mensais. Pago luvas. Tratar com o dr. Jorge. Av. Rio Branco, 109, 3.º, sala 23. Tel. 43-9588.

Centro — Aluga-se uma ótima sala de frente em casa de casal a senhor de responsabilidade ou a dois moços distintos, sendo único inquilino; à rua Costa Barros, 3, térreo.

Gratifica-se bem a quem arranjar uma casa pequena ou apartamento no Centro. Tratar com d. Lia. Telefone 42-7683.

Esplanada do Castelo — Aluga-se em apartamento, um quarto, amplo, com ótimas refeições. Para 1 ou 2 cavalheiros de tratamento. Preços: para um, Cr$ 750,00. Para dois: 480,00 cada. Pedem-se referências. Tel. 22-7453.

No centro — Aluga-se uma boa sala mobilada, a cavalheiro distinto e de responsabilidade, em apartamento de senhora, trocam-se referências. Tel. 42-3087.

Passa-se o contrato de 20 meses do 2.º andar da av. Mem de Sá, 112. Aluguel 475 cruzeiros. Tratar pelo tel. 22-2342.

Quarto de divisão — Aluga-se, mobilado, em casa de pequena família a rapaz exclusivamente do comércio. Aluguel Cr$ 90,00; à r. Conselheiro Josino, 13, térreo. Tel. 22-6181.

Sala de frente — Para residência de cavalheiro de tratamento, solteiro, precisa-se ricamente mobilada, independente, só servindo na Cinelândia e Esplanada do Castelo. Tel. 22-9980. Sr. Americo.

Senhora de tratamento que trabalhe fora, aluga-se um quarto ótimo, mobilado no centro em casa de tratamento, aluguel Cr$ 250,00; tratar pelo tel. 42-1682.

Aluga-se ótimo quarto a senhora ou casal que trabalhe fora. Rua Maia Lacerda, 20, apto. 101.

Traspassa-se um apartamento com dois quartos, uma sala e quarto para empregada; duas varandas, banheiro completo, com telefone e todos os moveis e adornos. Aluguel 600 cruzeiros, à rua Riachuelo. Edifício exclusivamente familiar. Informa-se pelo telefone 42-8889.

Vagas, com refeições — Alugam-se para rapazes que deem referências e trabalhe no comércio ou indústria, pagamento por quinzenas, à rua São José, 59. Tel. 42-2580.

Vagas, com refeições — Alugam-se para moças que deem referências e trabalhem fora, pagamento por quinzenas, à rua São José, 59. Tel. 42-2580

Aluga-se para casal espaçosa sala de frente, confortavelmente mobilada, com pensão e café. Av. Marechal Floriano, 96, 1.º andar (canto da rua Camerino)

Aluga-se um quarto em casa de família, à rua Luiz de Camões, 82, sob.

Centro, rua das Marrecas, 19 — Aluga-se grande sala de frente para 4 rapazes ou a casal com pensão; e uma vaga em sala com 3 rapazes. Não trata por telefone.

GLÓRIA, CATETE E FLAMENGO

Aluga-se à rua Santo Amaro, um quarto com moveis novos, sem roupa de cama, a senhor de tratamento, que dê referências, único inquilino, em casa de casal. Informa-se com Ignacio, pelo tel. 22-0973.

Aluga-se um quarto de frente, em casa de família, a pessoas que trabalhem fora; à rua Pedro Americo n. 84, casa 4, Catete. Telefone 25-7747.

Aluga-se um quarto à rua Santo Amaro n. 30, apto. 3.

Aluga-se uma sala; à rua do Catete n. 182, sob.

Aluga-se em casa de pequena família a cavalheiro de tratamento, quarto mobilado à r. Pedro Americo, 65. Tel. 25-6641, Catete.

Aluga-se na Pensão Familiar Hudson vaga modesta com bom passadio, a rapaz de todo o respeito. Catete, 237. Tel. 25-1477.

Catete — Sala. Aluga-se uma vasta sala em casa de senhora estrangeira, com entrada independente, própria tambem para atelier. Tem telefone; à rua Andrade Pertence, 20.

Aluga-se grande sala de frente para casal ou moços, com moveis com ou sem café, casa muito sossegada perto dos banhos de mar, ótima condução e ônibus à porta. Rua São Salvador, 59. Tel. 25-5674.

Aluga-se em casa de família, ótima sala mobilada, a casal distinto e de respeito. Cozinha de primeira ordem. Travessa Umbelina n. 11. Tel. 25-8379.

Alugam-se dois quartos, com agua corrente e pensão com ou sem moveis para casais ou rapazes, à praia do Flamengo, 12. Tel. 25-5952.

Alugam-se a casais educados, dois quartos, com refeições. Tratar no local à r. Almirante Tamandaré, 19, Flamengo.

Flamengo — Troca-se apartamento no Flamengo, de quarto, sala, cozinha com área e demais dependências, aluguel 480 cruzeiros, por um no mesmo bairro ou de Laranjeiras, com dois quartos, sala, cozinha e demais instalações, até 750 cruzeiros. Tratar à rua Dois de Dezembro, 144, apartamento 3 ou pelo tel. 42-6175, com Silva.

Flamengo — Aluga-se ótimo e arejado quarto, com esplêndida vista, em casa de família de tratamento e respeito, a pessoa só e que trabalhe fora. Preço 240 cruzeiros, com café pela manhã Telefone 25-3118.

Flamengo — Quarto muito amplo, junto ao banheiro, mobilado e com pensão, e uma vaga para rapaz — Alugam-se à rua Barão de Icaraí n. 15. Telefone 25-4340.

Flamengo — Em apartamento exclusivamente familiar, cede-se um ótimo quarto mobilado, a senhora ou moça que trabalhe fora. Trocam-se referências. Tratar pelo tel. 25-8642.

Flamengo — Garage — Aluga-se, para automovel. Telefonar para 25-6357.

Vende-se 1 Rema-Rema americano, usado, molas perfeitas, Cr$ 190,00, à rua Barão do Flamengo n. 42, apart. 201. Fone 25-1474. Ver das 8 horas em diante.

COPACABANA IPANEMA E LEBLON

Avenida Atlântica, Posto 6 — Aluga-se pequeno quarto muito bem mobilado, em casa de família distinta, estrangeira. Cr$ 350,00 com café. Tel. 47-0696.

Alugam-se sala de frente e quarto bem mobilados, comunicavel, banheiro anexo, entrada independente, a casal ou pequena família com ótima pensão, à r. Miguel Lemos, 48. Tel. 27-7282, perto da praia, Posto 5.

Alugam-se boas salas e quartos com pensão; avenida Copacabana, 690. Tel. 27-0977.

Alugam-se em casa de casal, 2 ótimos quartos independentes, com ou sem moveis, a casal que trabalhe fora, Posto 5. Informações com o sr. Pereira. Tel. 47-1576.

Copacabana — Aluga-se quarto de frente, mobilado, a pessoa só, que trabalhe fora. Exigem-se referências. Av. Princesa Isabel. Tel. 27-7251.

Alugam-se boas salas e quartos com fino tratamento. Avenida Atlântica, 594. Tel. 27-0960.

Copacabana, posto 4 — Aluga-se 1 quarto mobilado, para casal ou solteiro, em casa de familia distinta. Rua Santa Clara, 26. Tel. 27-0442.

Copacabana, posto 4 — Em casa de familia de tratamento, cede-se 1 quarto mobilado. Tel. 27-6631.

Aluga-se um quarto mobilado, a senhora, por Cr$ 150,00. Princesa Isabel, 74, casa V. Leme. Telefone 47-1671.

Copacabana — Aluga-se ótimo quarto mobilado, de frente, independente, em casa de familia, com ou sem pensão, pertinho da praia: rua Aires Saldanha, 24. Fone 47-0672.

Casal sem filhos precisa de quarto com pensão, até Cr$ 550,00, mobilado, entre os Postos 1 e 4, sendo um almoço e jantar para dois. Copacabana. Telefonar para 27-7177.

Casa de familia de trato, em Copacabana, fornece ótima pensão a domicilio, mesa muito farta e variada, material todo de 1.ª ordem. Tel. 47-1929. Entrega-se em qualquer distância.

Copacabana — Aluga-se ótimo quarto, com banheiro anexo, a senhor distinto. Tratar pelo tel. 26-4646.

Copacabana — Quarto mobilado — Aluga-se a moça distinta que trabalhe fora, tel. 27-8697.

Copacabana — Alugo excelente quarto mobilado, sem pensão, em casa de familia de tratamento. Tratar à av. Rainha Elizabeth, 139, tel. 27-3124.

Precisa-se apartamentos completamente mobilado em Copacabana entre os Postos 3 e 5, com dois ou três dormitórios, etc., para familia americana, é favor informar pelo tel. 47-1856. Sr. Henrique.

Sala ampla, de frente, mobilada, aluga-se a casal ou pessoas que trabalhem fora, em casa sossegada, não tem pensão; à av. N. S. de Copacabana, 1193. Tel. 27-9473.

Traspassa-se apartamento com três quartos, sala, banheiro completo, quarto de empregado, a quem ficar com os moveis, à avenida Nossa Senhora de Copacabana, 368, apartamento 811. Telefone 27-8966.

Ipanema — Posto 7, em casa estrangeira aluga-se ótima sala mobilada para casal distinto, com ótima pensão, ambiente familiar, lugar fresco e sossegado. Rua Joaquim Nabuco, 238.

Ipanema — Aluga-se casa mobilada, à rua Barão de Jaguaribe, 253, por 2.000 cruzeiros. Pode ser vista das 14 às 16 horas.

Aluga-se um quarto em casa de todo o conforto, à avenida N. S. de Copacabana, 368, apartamento 517, em frente ao Cassino. Tem telefone.

Lido — Aluga-se sala mobilada com vista para o mar a pessoa só. Tel. 27-6149.

Posto 6 — Aluga-se a casal ou senhor de tratamento, que trabalhe fora, bem quarto mobilado, anexo ao banheiro; tratar à av. Rainha Elizabeth, tel. 27-2569.

Precisa-se apartamento com duas salas, quatro quartos e dois banheiros; à av. Atlântica ou travessa o mais perto possivel da praia. E' favor telefonar para 25-6276.

Posto 6 — Aluga-se quarto acimentado, fora da casa, com mobilia ou não, com comida ou não. Pedem-se referências. Rua Aires Saldanha n. 104. Tel. 27-4496.

Garage — Aluga-se lugar dum carro na garage do Edificio Tabarte; à rua Domingos Ferreira, 108. Tratar com o porteiro.

Copacabana, posto 6. Rainha Elizabeth — Aluga-se em casa de familia, quarto mobilado e com todo o conforto, para cavalheiro só. Unico hóspede. Trata-se pelo tel. 27-1113.

Copacabana — Posto 6 — Rainha Elizabeth — Aluga-se em casa de familia, um quarto mobilado e com todo o conforto, para cavalheiro só. Unico hóspede. Trata-se pelo telefone 27-1113.

Em confortavel residência, cede-se linda sala ricamente mobilada, entrada independente, duas refeições, para casal 1.000 cruzeiros e para 3 pessoas 1.250 cruzeiros, e um quarto nas mesmas condições 850 cruzeiros. Somente a familias de tratamento — Sta. Clara, tel. 47-1055.

Copacabana, Posto 4 — Aluga-se quarto mobilado com café pela manhã, em casa de familia de tratamento; à rua Santa Clara, 26. Tel. 27-0442.

Leme — Em apartamento moderno, perto da praia, aluga-se um quarto mobilado, a senhor de tratamento e respeito que trabalhe fora. tel. 27-3839.

Quarto mobilado — Aluga-se a dois ou três rapazes do comércio em casa sossegada. Não tem pensão. Av. Copacabana, 1193, tel. 27-9473.

Leblon — Apartamento — Traspassa-se um ótimo apartamento, com 2 quartos amplos, sala, varanda, quarto de empregada, banheiro; recem-construido e habitado apenas por 4 meses. Ver e tratar à rua Artistides Espinola, 101, apto. 201, a duas quadras da praia.

Precisam-se dois quartos sendo um para casal e outro para solteiro, Copacabana ou Ipanema, sem mobilia e sem pensão. Tel. 47-0417.

Quarto — Perto da praia, em casa de familia de respeito, aluga-se bom quarto sem moveis, a moça ou rapaz que trabalhe fora. Preço 150 cruzeiros. Tel. 27-2499 — Ipanema.

Alugam-se novos apartamentos, próximos à praia de banhos; à av. Ataulpho de Paiva n. 1004. Tratar no local ou pelo tel. 22-6804.

Aluga-se um ou dois quartos amplos e arejados, muito bem mobiliados com grande conforto, a casal distinto que trabalhe fora; único inquilino, à r. Alberto Campos, 83, apto. 6. Tel. 47-2820.

Ipanema — Traspassa-se perto da praça General Osorio, apartamento completamente mobilado, com sala, 3 quartos e dependências de empregada, a quem apresentar ótimo fiador. Tel. 47-2738.

TIJUCA

Aluga-se por 270 cruzeiros a um casal sem filhos, apartamento com quarto, sala, cozinha e banheiro completo; à rua Almirante Candido Brasil, 53.

Alugam-se salas de frente e ótimos quartos, a casais distintos e senhores do comércio, com ou sem pensão; à rua Barão de Mesquita n. 229. Tel. 28-8847.

Aluga-se bom quarto de frente, à rua Piracicaba, 16, transversal às ruas Conselheiro Zenha e Visconde de Figueiredo e próximo da rua Conde de Bonfim, a pessoa que trabalhe fora.

Traspassa-se apartamento com dois quartos, sala, banheiro completo, boa cozinha e área. Aluguel 350 cruzeiros. Apto. 2, até 8,30 ou das 22 horas em diante. Rua do Senado, 343, térreo, tratar com José.

Tijuca — Aluga-se somente a senhoras um ótimo quarto, mas sem pensão, em casa de familia, à rua Almirante Cockrane, 247, próximo à Praça Saenz Pena.

Alugam-se dois ótimos quartos com água corrente em confortavel residência em centro de grande terreno arborizado com recantos ajardinados, para descanso e leitura. Excelente passadio e ambiente familiar; à r. José Higino, 228. Próximo à Conde de Bonfim.

Aluga-se à rua Haddock Lobo, 150, ótima sala de frente e dois quartos com pensão, só para casal de fino trato.

Aluga-se o prédio 491, da Estrada Velha da Tijuca, com três salas, seis quartos e dependências. Aluguel Cr$ 1.000,00 e taxas. Trata-se na rua Campos Sales, 35. Tel. 28-5416, das 18 às 21 horas. Chaves no 466 da mesma estrada.

Aluga-se vaga para moça ou rapaz que trabalhe fora; r. Aristides Lobo, próximo à Had. Lobo; tratar pelo tel. 48-1680.

Alugam-se dois quartos, juntos, com água corrente e pensão em confortavel residência em centro de grande terreno arborizado; à r. Conde de Bonfim, 177.

Alugam-se salas de frente e ótimos quartos, a casais distintos e senhores do comércio, com ou sem pensão; à rua Barão de Mesquita n. 229. Tel. 28-8847.

Apartamento espaçoso e confortavel — Aluga-se, próximo rua Haddock Lobo, em centro de terreno arborizado. Tel. 22-2202.

Quarto — Em casa de familia, aluga-se, a rapaz distinto, único inquilino. Pedem-se referências. Tel. 48-5331. Tijuca.

Sala de frente — Aluga-se espaçosa e arejada, com pensão, em casa de familia de respeito; à rua Conde de Bonfim, 57.

Tijuca — Aluga-se ótima residência e 3 bons apartamentos; tratar à r. Senhor dos Passos, 258, 1.º. Não se atende telefone.

Aluga-se à Estrada Velha da Tijuca, quarto para senhora, em casa de familia educada. Tel. 38-2254.

Alugam-se dois pequenos quartos por preço módico, perto da praça Saenz Pena; à r. Barão de Petrasinunga, 7, Tijuca.

Alugam-se duas salas de frente com ótima pensão em casa de pequena familia de muito respeito, à rua Pareto n. 62.

Aluga-se ampla e arejada sala de frente, mobilada, tem cozinha separa, lugar alto e sossegado, tem telefone. Rua Candido de Oliveira, 43, portão de ferro.

Aluga-se um ótimo quarto para casal com direito ao telefone, por Cr$ 155,00. Falar com d. Carmelinda, à rua Felix da Cunha n. 98, Tijuca.

Ótima sala e quarto de frente, juntos ou separados a casal distinto ou pessoas que trabalhem fora, aluga-se em casa de outro nas mesmas condições, sem crianças. Rua Carlos de Vasconcellos, 121, sobrado, Tel. 28-5563, perto da praça Saenz Pena.

Indicador Médico-Dentário

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Sete de Setembro, 94 — 6.º andar
Fone: 22-6981 — Residência: 25-0006

DR. PEDRO DA SILVA
Consultório: Assembléia, 67 - 2.º (S.-1-2) (4-6 h.) diariamente 42 - 7800
Residência: Riachuelo, 261 - ap. 42 22 - 5499

Dr. Octavio de Andrade
Clínica obstétrica e ginecológica (útero, ovários, e trompas). Rua da Assembléia, 115, 2.º and. Tels. 22-1591 e 22-3759.

Hemorróidas
outras doenças do reto. Dr. SETTE RAMALHO
Com 22 anos de clínica
L. da Carioca 10, 2.º and. Ter., 4as. e 6as., das 15 às 19 horas
Tel. 23-8112

Dr. Geraldo Vieira da Silva
CIRURGIA — GINECOLOGIA — PARTOS. Fisioterapia (Diatermia, Ondas-Curtas, etc.)
Consultório: Avenida Graça Aranha n. 26 — Edificio Pedro II - 9.º andar — Salas 911 e 912 — Tel. 42-5204
Residência: Rua Alvaro Ramos, 89 — Casa 12 — Telefone 26-7718
Às terças, quintas e sábados das 16 às 19 horas

Professor Madeira de Freitas
CLÍNICA MÉDICA GERAL
Fisioterapia — Eletricidade médica — Tratamento de DIABETE
Doenças da nutrição
Alergias — Reumatismo
Consultas diariamente, das 15 horas às 19 horas
Praça Getulio Vargas, 1, 16.º andar
Tels. 42-7097 e 28-0431

Dr. J. Cardoso Tosta
VIAS URINARIAS
Diariamente de 13 às 17 horas
Consultório: Rua México, 164-4.º - Sala 41 — Tel. 42-9588. Residência: Desemb. Izidro, 16 - Casa IV — Tel. 48-2457.

Dra. Magdalena Hildegard Stoltz
MOLÉSTIAS DE SENHORAS — PARTOS — Cons. r. Senador Dantas, 84-12.º - Apt. 1.211 — Das 15 às 18 hs. ou com hora marcada — Tel. 42-7532. Residência: Tel. 22-3798

CONSULTAS Cr$ 5,00
Olhos — Ouvidos — Nariz e Garganta — Dr. Fortunato Especialista com longa prática nos hospitais da Europa, rua da Carioca, 6-4.º andar (próximo ao largo da Carioca). Das 12 às 17 horas, diariamente.
Tratamento sem dor. Banhos de luz e aparelhagem elétrica.

GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 8 de Setembro de 1943

Ameaça de crise no Gabinete argentino

Desfilaram os soldados da Liberdade e da Vitória

(Conclusão da pág. 1)

capital e os Dragões da Independência foram os que mais veementes aclamações provocaram. Explica-se: — A mocidade generosa, principalmente a da mais nova das armas, os heróis das lutas obscuras contra o fogo e os detentores de ilustre tradição, haviam de despertar, como despertaram no coração do povo — relógio fiel que marca os instantes emocionais da nacionalidade no seu bater heróico — instantes de intensa exaltação.

A "Semana da Pátria" registrou com a parada militar de ontem, um instante inesquecivel.

A DISTRIBUIÇÃO DA TROPA

A tropa se achava formada desde o pavilhão Mourisco até à Av. Rio Branco defronte ao Tesouro Nacional. As 8,45 horas, o general de Divisão Mauricio José Cardoso assumiu o comando geral das forças. A tropa estava assim distribuida: Comando Geral, grupamento de forças navais, grupamento de forças escolares, grupamento de infantaria, grupamento das forças da reserva, grupamento de artilharia montada, grupamento de cavalaria e grupamento moto-mecanizado.

A REVISTA

Deixando o Palácio Guanabara às 9 horas em companhia do ministro Aristides Guilhem, do general Firmo Freire e do Co. mandante Octavio Medeiros o Presidente Getulio Vargas dirigiu-se para o Pavilhão Mourisco afim de iniciar a revista à tropa. Recebido com as continências de protocolo pelo general Mauricio Cardoso, o chefe do Governo viajando em carro aberto percorreu toda a Praia de Botafogo, Praia do Flamengo, Avenida Beira Mar até atingir a nossa principal artéria. Em todo esse percurso o sr. Getulio Vargas recebeu palmas calorosas de toda massa humana que ali estava estacionada.

A CHEGADA DO CHEFE DO GOVERNO AO PALÁCIO DA GUERRA

As 9,50 horas o Presidente Getulio Vargas chegava ao Palácio da Guerra sendo cumprimentado, ao deixar o automovel, pelo general Mario José Pinto Guedes que responde pelo expediente do Ministério general Góis Monteiro chefe do Estado Maior e por outras altas autoridades civis e militares.

A PRESENÇA DAS MISSÕES ESTRANGEIRAS

Momentos antes ali chegaram em companhia do ministro Oswaldo Aranha o chanceler Joaquim Fernandez Y Fernandez do Chile que veiu representar a sua Pátria nas festas da Independência do Brasil. O povo soube tributar ao ilustre estadista amigo suas homenagens. S. ex. cia e o chanceler brasileiro dirigiram-se para a Tribuna de Honra armada no 4.º andar do Edificio.

Tambem com iguais homenagens foi recebida a Missão Militar do Paraguai tendo à frente o general Vicente Machuca, Ministro da Defesa Nacional da nobre República vizinha.

O ASPECTO DA PRAÇA DA REPÚBLICA

Ano a ano cresce o interesse do povo pela tradicional parada militar do Dia da Independência. Para a festa de hoje foram expedidos cinco mil convites, tendo as autoridades se visto obrigadas a aumentar ontem as grandes tribunas de madeira colocadas defronte do Edificio do Palácio da Guerra tal era o interesse do povo pela formatura. Outras arquibancadas foram construidas de ambos os lados da sede do Ministério, estando tambem totalmente repletas todas as janelas, sacadas e varandas daquele majestoso edificio. Tambem da estação da Central do Brasil e da Escola Rivadavia Corrêa dezenas de pessoas desde cedo ali se encontravam aguardando a hora da formatura.

TODO O CORPO DIPLOMÁTICO PRESENTE

Na tribuna oficial via-se todo o corpo diplomático, ministros de Estado, diretor geral do DIP., prefeito do Distrito Federal, chefe de Policia, coordenador da Mobilização Econômica, generais, almirantes e brigadeiros e outras altas autoridades civis e militares. Destacava-se tambem, a presença do almirante Ingram e do general Pratt.

O INICIO DO DESFILE

A's 10 horas, o general Mauricio Cardoso apresentava sua continência e pedia permissão para iniciar o desfile. Era o seguinte o estado maior do comandante da 1.ª R. M.: coronel Paulo de Figueiredo, tenente-coronel Waldemar Levy Cardoso, major Risoletto Barata de Azevedo, major Rubens Noronha Miranda, capitão Emygdio Miranda, capitão Lauro Moutinho dos Reis e oficiais da Marinha, Aeronáutica, Corpo de Bombeiros, Policia Militar, havendo ainda como ajudante de ordens os tenentes Octavio Alves Velho e Alberto Cardoso e a escolta.

DESFILAM AS FORÇAS NAVAIS

Depois das históricas bandeiras apareceram as forças navais constituindo o primeiro agrupamento da formatura. Era o Corpo de Fuzileiros Navais sendo comandante geral o capitão de mar e guerra Sylvio Camargo.

AS TROPAS DE INFANTARIA

O general Renato Paquet comandava o grupamento de Infantaria que estava dividido em três sub-grupamentos sob o comando respectivamente dos generais Alvaro Fiuza de Castro, general Angelo Mendes de Moraes e coronel Oreste da Rocha Lima. O Batalhão de Guardas, o Batalhão Escola, o 2.º Batalhão de Caçadores e o 1.º Batalhão de Caçadores formavam o 1.º Sub-Grupamento. O outro se constituia exclusivamente de soldados de tropa do 1.º, 2.º e 3.º Regimentos de Infantaria. O último sub-grupamento era comandado da seguinte tropa: Contingente de Metralhadoras em Cargueiros subunidades do 1.º, 2.º e 3.º Regimentos de Infantaria e do Batalhão Escola e o 1.º Grupo de Artilharia de Dorso.

Numa demonstração viva de apreço às nossas classes armadas o povo brasileiro não cessava de aplaudir os oficiais e praças.

A POLÍCIA MILITAR E O CORPO DE BOMBEIROS NO DESFILE

A's 10,30 horas o general Cândido Denys recebendo o grupamento das forças da reserva de que era comandante perfilava espadas em honra ao chefe do governo. Três Batalhões de Tiros de Guerra, quatro batalhões da Policia Militar do Distrito Federal sucediam o conjunto de bandas da briosa brigada e a linha de bandeiras. Passou em seguida a companhia motorizada da mesma milicia e mais adiante o Corpo de Bombeiros com todo o seu moderno e eficiente material se apresentava ao público. Mais uma vez os valentes soldados do fogo tiveram a consagração da população pelos relevantes serviços que lhe presta.

A ARTILHARIA MONTADA

O general Cesar Obino era o comandante do grupamento de Artilharia Montada, composto de tropas do primeiro regimento da Artilharia Montada. (Regimento Floriano) e do Grupo Escola.

UMA ESQUADRILHA DA FAB EM EVOLUÇÃO

Simultaneamente uma esquadrilha da Escola de Aeronáutica sobrevoava o local da formatura. Cerca de 80 aviões pilotados por alunos desse estabelecimento fizeram arriscadas acrobacias sobre a praça da República, despertando um grande interesse.

A CAVALARIA EM ATIVIDADE

Surgia então a Cavalaria de tantas tradições históricas. Comandava o grupamento o general Edgard Facó. Os Dragões da Independência com seu imponente uniforme abriram esse grupamento seguindo-se o Regimento Andrade Neves e o Regimento de Cavalaria da Policia Militar do Distrito Federal.

O ÚLTIMO GRUPAMENTO DO DESFILE

O último grupamento de desfile era constituido de tropas moto-mecanizadas. O general Sebastião do Rego Barros era o comandante tendo sob as suas ordens o primeiro Batalhão de Engenhos, o Batalhão Villagran Cabrita, 3.º Grupo Motorizado de Artilharia de Costa e Bateria de Projetores, o 1.º Batalhão do 1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, o Agrupamento Escola-Motorizado, o 2.º Regimento Moto-Mecanizado e o 3.º Batalhão de Carros de Combate. Como é facil de se calcular foi com a maior curiosidade que as milhares de pessoas assistiram o desfile de todo esse material que revela o preparo do nosso Exército.

RETIRA-SE O GENERAL MAURICIO CARDOSO

Quase a meio dia terminou a parada que deixou uma magnífica impressão. O general Mauricio Cardoso retirou-se depois de repetir as continências para o chefe do Governo. E as palmas que o ilustre soldado recebeu foram bem merecidas.

O CHEFE DO GOVERNO CUMPRIMENTADO PELAS ALTAS AUTORIDADES

O presidente Getulio Vargas recebeu então os cumprimentos das missões estrangeiras e do Corpo Diplomático pela magnífica parada que lhes fora dado assistir. Por sua vez s. excia. congratulou-se com os ministros militares pelo imponente desfile que constituiu um eloquente atestado do preparo das nossas classes armadas.

O CHANCELER FERNANDEZ Y FERNANDEZ E O MINISTRO VICENTE MACHUCA CUMPRIMENTAM AS ASTORIDADES BRASILEIRAS

Em seguida o chanceler Fernandez Y Fernandez e o ministro Vicente Machuca cumprimentam, um a um, as autoridades brasileiras tendo palavra de louvor e de entusiástico apreço pela parada que acabavam de assistir.

E' servida então no salão nobre uma taça de champagne ao Presidente Getulio Vargas e às demais autoridades.

CALOROSA MANIFESTAÇÃO DO POVO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente Getulio Vargas quando tomava o seu automovel com destino à Esplanada do Castelo para inaugurar o Monumento a Rio Branco viu-se surpreendido com uma espontânea, entusiástica e vibrante manifestação do povo que envolvendo o seu carro entre vivas o seu nome, ao regime e ao Brasil estabeleceu uma verdadeira apoteose. Rompendo os cordões de isolamento a multidão colocou-se defronte ao Palácio da Guerra e só depois de alguns minutos é que o carro presidencial conseguiu seguir seu rumo tendo o presidente Getulio Vargas de pé, agitando o chapeu, agradecido àquela expressiva manifestação.

A "HORA DA INDEPENDÊNCIA" E AS MANIFESTAÇÕES AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

A "Semana da Pátria" teve o seu coroamento na tarde de ontem, no estádio do Vasco da Gama, com a "Hora da Independência", organizada pelo Ministério da Educação. Coroamento digno de um tão grande e memoravel acontecimento civico, que tão fundas ressonâncias deixou no coração do povo, na alma civica de todas as classes sociais do Brasil. A grande praça de esportes, foi pequena para conter a incalculavel massa humana que ali acorreu, não apenas para participar dos últimos festejos do dia, mas tambem para ouvir, transbordante de entusiasmo e mais de perto, a palavra do chefe do governo.

Todos estiveram vigilantes à chegada das diversas personalidades eminentes, cuja presença na empolgante parada civica, adquiriu especial relevo. O primeiro a receber os aplausos da multidão foi o general Machuca, chefe da delegação paraguaia. Instantes depois chegou, acompanhado do chanceler Oswaldo Aranha, o chanceler Fernandez y Fernandez, do Chile, que foi consagrado pelas palmas calorosas do povo, a que s. excia. correspondia fazendo o V da vitória. O mesmo se verificou quando entravam no estádio outras personalidades. Finalmente, às 16,20, mal os batedores presidenciais apontaram, as aclamações estrugiram, e o presidente Getulio Vargas recebia, à sua chegada e em todo o percurso feito em torno do campo, aplausos ensurdecedores. Como uma só voz e um só gesto, a multidão prorrompeu em exclamações que se prolongaram por longo tempo. Em seguida teve inicio o programa comemorativo da maior data brasileira e que este ano adquiriu um sentido mais alto e eloquente. A vibração patriótica, em hora de tão graves conjecturas, revestiu-se de significação especial, refletindo, de maneira iniludivel, o espirito de coesão e união nacional do povo em torno do seu chefe.

O IMPONENTE ASPECTO DO ESTÁDIO DO VASCO

O estádio do Vasco apresentava o seguinte aspecto: na tribuna social, elementos oficiais e figuras de relevo em nossa sociedade; nas arquibancadas, alunos das escolas primárias e do Instituto de Educação; nas gerais, o povo e elementos das classes trabalhistas. Bandeiras brasileiras, em profusão, panejando no vento, estandartes dos colégios e sindicatos, emprestavam ao campo, absolutamente tomado, um espetáculo de rara beleza civica. 70.000 pessoas aproximadamente, espalhavam-se pelo estádio, cujas dependências ficaram intransitaveis.

PALANQUE PRESIDENCIAL

Na parte fronteira ao campo foi armado um grande palanque e ali tomaram lugar todo o Ministério, corpo diplomático, diretor geral do D. I. P., chefe de Policia, generais, almirantes e brigadeiros, interventores, prefeito do Distrito Federal, presidentes de entidades autárquicas e outras altas autoridades, civis e militares. Flores de Petrópolis decoravam o palanque, vendo-se, ainda, ramalhetes verde-amarelos em profusão.

A CHEGADA DAS MISSÕES ESTRANGEIRAS

O chanceler Joaquim Fernandez y Fernandez, que se achava acompanhado do ministro Oswaldo Aranha e dos oficiais brasileiros posto à sua disposição, ao chegar ao estádio foi recebido com palmas prolongadas. Ao deixar o automovel, o povo ergueu vivas ao Brasil e ao Chile. O sr. Fernandez y Fernandez, num gesto de expressiva cordialidade, abraçou, ali mesmo, o sr. Oswaldo Aranha, o que deu motivo para que se prolongassem, ainda com maior intensidade, as palmas e as aclamações.

O general Vicente Machuca e os demais oficiais da Missão Militar do Paraguai que ora nos visita, tambem teve as mesmas homenagens. Bandeiras do Paraguai e do Brasil eram agitadas pela juventude escolar.

A TRIUNFAL CHEGADA DO CHEFE DO GOVERNO

O sr. Getulio Vargas, que se fazia acompanhar do general Firmo Freire, do comandante Octavio Medeiros, do capitão aviador Oswaldo Pamplona, do sr. Andrade Queiroz e de todos os membros, civis e militares, de seu gabinete, às 16,20 horas chegava ao campo do Vasco, sendo recebido triunfalmente.

De pé, no seu carro, precedido pelos batedores, o sr. Getulio Vargas atravessou toda a pista, agradecendo, com um largo sorriso e agitando o chapéu, à consagradora manifestação popular. Para se descrever o que foi a recepção daquelas 70.000 pessoas ao chefe do Governo, basta dizer que não houve interrupção nos vivas e palmas, estabelecendo-se um coro unissono de consagração ao insigne estadista do Brasil e da América, até s. excia. chegar ao palanque, onde foi o presidente da República recebido pelo ministro Gustavo Capanema e por todas as altas autoridades, ouvindo-se, nessa ocasião, o Hino Nacional.

A PALAVRA DO CHEFE DO GOVERNO

A's 16,25 horas iniciava-se a cerimônia da "Hora da Independência" em que tomaram parte 20.000 escolares, com o Hino Nacional cantado em várias vozes. O chefe do Governo proferiu, então, o seu memoravel discurso, que foi irradiado, em ondas longas, curtas e médias, para todo o país e para o Exterior, pelo Departamento de Imprensa e Propaganda. Simultaneamente, em outros idiomas, a oração do presidente da República foi irradiada para todas as nações do mundo, principalmente das Américas, enquanto, através um magnífico serviço de alto-falantes, a multidão que se encontrava no estádio e imediações, podia ouvir, claramente, a palavra de s. excia.

"SALVE, PRESIDENTE VARGAS"

Depois dos hinos da Independência e da Bandeira, as crianças fizeram várias saudações orfeônicas ao chefe do Governo, entre as quais "A juventude brasileira lhe sauda" e "Salve, presidente Vargas".

"Invocação", uma bela melodia do maestro Villa-Lobos, em quatro vozes, canto civico-religioso, foi o número seguinte, tendo Violeta Coelho Netto de Freitas como solista. Foi um dos números de maior relevo na festa, o Hino à Vitória, letra do ministro Gustavo Capanema, foi cantado a seguir, deixando, em todos, vibrantes emoção patriótica.

"DANSA DA TERRA", UM BAILADO CIVICO

Com coreografia e direção dos professores Mario de Queiroz e Octavio Braga foi apresentado, a seguir, interpretado por quase cem alunos, o bailado civico, de autoria do maestro Villa-Lobos, intitulado "Dansa da Terra". A sua lenda é a seguinte: No século XV, piratas numerosos aqui aportaram, para conquistar os tesouros dos nativos. Divididos em grupos, ofereciam aos indios panos de todas as cores para atraí-los. Os nativos, entretanto, não se deixaram iludir, percebendo logo o objetivo dos aventureiros. E pouco a pouco, de todos os lados, surgiam novas tribus, mais guerreiras e audazes, travando-se então, contra os piratas, uma grande batalha. Os selvicolas venceram. O pagé escolhe a india mais bela entre todas para conduzir os troféus ao vitorioso. Veste-a dos panos multicores que arrancara dos piratas e reune, em um jarro sagrado, a terra bendita, de tantas reminiscências de liberdade, mandando que o entregasse ao senhor invicto que sempre lutara para conservar, intactas, as tradições do solo que lhe servira de berço. Assim pode ser descrito o bailado. Ainda reproduzindo a lenda, uma menina se destacou do grupo e fez entrega ao sr. Getulio Vargas do vaso simbólico, um artistico trabalho marajoara da escultora brasileira Adriana Janacopulos. Palmas e aclamações demoradas se ouviram nessa ocasião.

"VIVA O BRASIL"

O "Hino da Juventude Brasileira", letra de Abgar Renault e música de Pedro de Castro, foi o último número do programa. Quando o presidente da República se retirava, as 20.000 crianças ergueram um caloroso "Vida o Brasil", acompanhados por quantos se encontravam no estádio.

NOVAS ACLAMAÇÕES AO PRESIDENTE

As 17,10 horas retirava-se o sr. Getulio Vargas, repetindo-se os consagradores aplausos de sua chegada. O chefe do Governo, ao se despedir, apresentou ao ministro Gustavo Capanema congratulações pela expressiva festa que acabara de assistir, e que foi, por todos os títulos, uma das mais imponentes festividades das comemorações da "Semana da Pátria" já realizadas nestes últimos anos.

OS ESPETÁCULOS DE ONTEM NO MUNICIPAL

Associando-se às festivas comemorações do Dia da Independência do Brasil, o prefeito do Distrito Federal, sr. Henrique Dodsworth, fez realizar ontem dois brilhantes espetáculos no Teatro Municipal. O primeiro, iniciado às 16 horas, constou da representação da ópera "O Guarani", de Carlos Gomes, que constituiu um grande sucesso, principalmente por ter sido cantada em portuguêa por um elenco composto exclusivamente de artistas patricios.

Às 21 horas teve lugar o espetáculo de gala, em homenagem ao chanceler da República do Chile, sr. Joaquim Fernandez y Fernandez. O prefeito e a sra. Cecy Dodsworth receberam todos os convidados no hall do Teatro Municipal.

Estava presente a Embaixada Especial do Paraguai que veio assistir as solenidades do Dia da Independência, chefiada pelo general Vicente Machuca, ministro da Defesa Nacional da República irmã. O presidente da República se fez representar pelo general Firmo Freire, chefe do gabinete Militar da Presidência.

O espetáculo, que constou da apresentação de dois bailados e de uma parte de concerto, teve a participação de artistas consagrados como Norina Greco, Jarmilla Novotna, Leonord Warren, Eleazar de Carvalho e Eduardo Guarnieri.

Diversos ministros de Estado, membros do corpo diplomático, altas autoridades civis e militares, assim como figuras destacadas da nossa sociedade, estiveram presentes ao espetáculos. Entusiásticos foram aplausos da seleta assistência que enchia todas as dependências do Teatro Municipal.

PROIBIDA A DIVULGAÇÃO DA NOTA DE CORDELL HULL

A resolução tomada pelo governo argentino

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — Urgente — O governo notificou aos jornais e às agências telegráficas que não permitirá a publicação de qualquer notícia referente à troca de notas entre o vice-almirante Storni, ministro do Exterior, e o sr. Cordell Hull, secretário de Estado dos Estados Unidos.

PERMITIDA A PUBLICAÇÃO E COMENTÁRIO DA NOTA

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — URGENTE — Um comunicado do Departamento de Imprensa do governo concedeu permissão aos jornais para comentar a nota-resposta do sr. Cordell Hull ao ministro do Exterior argentino, vice-almirante Storni, desde que não se utilize de linguagem excessiva. O governo tambem permitiu agora a publicação das notas do sr. Hull e do vice-almirante Storni.

AMEAÇA DE CRISE NO GABINETE

BUENOS AIRES, 7 (U.P.) — Todos os membros do Gabinete argentino se reuniram hoje, havendo possibilidade de que se verifique uma crise em virtude da resposta do secretário norte-americano de Estado, sr. Cordell Hull, à carta que o vice-almirante Storni, ministro do Exterior, lhe enviou. O ministro Storni conferenciou longamente com o presidente da República, general Ramirez, prometendo aos jornalistas que "falaremos esta noite".

O Gabinete está praticamente dividido em duas facções: uma se inclina pelos aliados e a outra opta pela neutralidade. O ministro Storni, entretanto, manifesta-se grandemente desapontado com a nota-resposta do sr. Cordell Hull.

A facção aliada no Gabinete é sustentada pelo general Eldemiro Farrell, ministro da Guerra, e pelo ministro da Justiça, sr. Carlos Elbio Anaya, enquanto o ministro do Interior, sr. Alberto Gibert, encabeça a facção neutra, contando com elementos que o apoiam.

As primeiras informações dizem que haverá modificações no Gabinete.

STORNI DISSE

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — URGENTE — O vice-almirante Storni anunciou que as notas trocadas entre ele e o secretário de Estado, Cordell Hull, poderiam ser publicadas, porem não disse quando isso poderia ser feito.

Viajou para S. Francisco o general Gaspar Dutra

LOS ANGELES, 7 (U. P.)

O ministro da Guerra do Brasil, general Eurico Gaspar Dutra, deixou esta cidade com destino a São Francisco. O militar brasileiro viaja em avião. Em São Francisco será recebido pelo tenente-general John Dewitt, comandante da Defesa Ocidental, para dar prosseguimento à inspeção aos centros de produção e estabelecimentos militares dos Estados Unidos.

Ministro Dutra

Ontem à noite, o ministro da Guerra do Brasil abandonou seu projeto de assistir às manobras que teriam lugar no Camp Young, situado no deserto.

NAS FÁBRICAS LOCKHEED, VEGA E DOUGLAS

LOS ANGELES, 7 (U. P.) — O general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra do Brasil, e sua comitiva, inspecionaram as fábricas de aviões Lockheed, Vega e Douglas, mostrando-se interessadissimos pelo gigantesco transporte de tropas C-54.

Na Lockheed, o general Dutra teve ocasião de ver a linha de montagem do P-38, último modelo, para o qual teve palavras de elogio. Inspecionou ainda o gigantesco "Constellation", qualificando-o de formidavel. Na Fábrica Vega, o ministro brasileiro inspecionou bombardeadores navais e fortalezas voadoras produzidas com permissão da Boeing.

Na referida fábrica, foi saudado pelo sr. Gabriel Richard, ex-comerciante no Brasil e esposo de Aurora Miranda. Richard, que trabalha na secção de montagem da Fábrica Vega, acompanhou o general Dutra.

Na Fábrica Douglas, observou tambem a montagem e armamento de bombardeadores.

O general Dutra e outras pessoas de sua comitiva manifestaram seu assombro pelo número de mulheres empregadas nas fábricas bélicas, especialmente na Douglas, onde esse número é de mais de cinquenta por cento.

Na Twentieth Century Fox, os visitantes brasileiros assistiram à filmagem de "Song of Bernadette".

Churchill regresson a Washington

WASHINGTON, 7 (U. P.)

CHEGOU a esta capital o "prémier" britânico, sr. Winston Churchill, de regresso da Universidade de Harvard, onde se lhe conferiu um título "honoris causa".

Winston Churchill reiniciou suas conversações com o presidente Roosevelt. Dada a inesperada chegada de Churchill os circulos politicos consideram possivel que se esteja na iminência de um grande acontecimento, talvez a capitulação da Itália.